

Catálogo de Cursos

3^a
Edição

Catálogo de Cursos

3ª
Edição



Reitor
Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor
Orlando César Mantese

Chefe De Gabinete
Clésio Lourenço Xavier

Pró-Reitora De Assistência Estudantil
Elaine Saraiva Calderari

Pró-Reitor De Graduação
Armando Quillici Neto

Pró-Reitor De Extensão E Cultura
Helder Eterno Da Silveira

Pró-Reitor De Pesquisa E Pós-Graduação
Carlos Henrique De Carvalho

Pró-Reitor De Planejamento E Administração
Darizon Alves De Andrade

Pró-Reitor De Gestão De Pessoas
Márcio Magno Costa

Prefeito Universitário
João Jorge Ribeiro Damasceno

Catálogo de Cursos
2020, 3.ed.

Realização
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Ensino

Diretor de Ensino
Guilherme Saramago de Oliveira

Setor de Publicações

Organização, Edição e Produção
Antonio Santiago da Silva
Vanda Cunha Albieri Nery
Heloísa de Oliveira Rosa (Estagiária)

Projeto, Capa e Diagramação
Antonio Santiago da Silva

Foto
Alexandre Costa
André Carneiro
Marco Cavalcanti
Milton Santos
pixabay.com
unsplash.com
Vídeos Institucionais UFU/TVUFU
Vídeos Institucionais do Curso de Tradução,
Física Licenciatura , Matemática UFU

Os conteúdos gerais desta edição foram elaborados com base nos documentos normativos da UFU, como Resoluções dos Conselhos e outros. Já as informações relacionadas às estruturas acadêmica e administrativa da Universidade foram obtidas por meio da homepage dos órgãos, divisões e unidades acadêmicas. A atualização dos conteúdos relativos aos cursos é de responsabilidade de cada coordenação, que deve solicitar à Diren, quando necessário, a alteração dos dados.

ATUALIZAÇÕES, CORREÇÕES E SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO:
Campus Santa Mônica - Bloco 3P, Térreo
- Fone: (34) 3291-8997
e-mail: guia@prograd.ufu.br

Esta publicação foi produzida com softwares livres (UbuntuStudio 19.10, LibreOffice 6.3, Scribus 1.5.6, Inkscape 1.0, Gimp 2.10, Krita 7.2.7.1)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C357c Catálogo de cursos [recurso eletrônico]. -- 3. ed. / organização, edição e produção: Antonio Santiago da Silva, Vanda Cunha Albieri Nery, Heloísa de Oliveira Rosa ; realização Pró-Reitoria de Graduação - Diretoria de Ensino. -- Uberlândia : Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Graduação - Diretoria de Ensino, 2020.

Modo de acesso: Internet.
Inclui ilustrações.
Inclui bibliografia.
Disponível em: <http://www.prograd.ufu.br/>

1. Ensino superior - Universidade Federal de Uberlândia. 2. Ensino superior - Uberlândia - Minas Gerais. 3. Universidade Federal de Uberlândia - Cursos. I. Silva, Antonio Santiago da. (Org.). II. Nery, Vanda Cunha Albieri. (Org.). III. Rosa, Heloísa de Oliveira. (Org.). IV. Universidade Federal de Uberlândia. Pró-Reitora de Graduação - Diretoria de Ensino.

CDU: 378.4

Sumário Geral

Conheça a UFU.....	08
Administração - Ituiutaba.....	140
Administração - Uberlândia.....	18
Agronomia - Monte Carmelo.....	170
Agronomia - Uberlândia	20
Arquitetura e Urbanismo	22
Artes Visuais	24
Biomedicina	26
Biotecnologia - Patos de Minas	182
Biotecnologia - Uberlândia	28
Ciência da Computação	30
Ciências Biológicas Bacharelado - Ituiutaba	142
Ciências Biológicas Licenciatura - Ituiutaba	144
Ciências Biológicas Bacharelado - Uberlândia	32
Ciências Biológicas Licenciatura - Uberlândia	34
Ciências Contábeis - Ituiutaba	146
Ciências Contábeis - Uberlândia	36
Ciências Econômicas	38
Ciências Sociais	40
Dança	42
Design	44
Direito	46
Educação Física Bacharelado	48
Educação Física Licenciatura	50
Enfermagem	52
Engenharia Aeronáutica	54
Engenharia Ambiental e Sanitária.....	56
Engenharia Biomédica	58
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica.....	172
Engenharia de Alimentos	184
Engenharia Civil	60
Engenharia de Computação.....	62
Engenharia de Controle e Automação.....	64
Engenharia Elétrica	66
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações	68
Engenharia Florestal	174
Engenharia de Produção	148
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação....	186
Engenharia Mecânica.....	70
Engenharia Mecatrônica.....	72
Engenharia Química.....	74
Estatística.....	76
Filosofia.....	78
Física Licenciatura - Ituiutaba.....	150

Física Licenciatura - Uberlândia.....	82
Física de Materiais.....	80
Física Médica.....	84
Fisioterapia.....	86
Geologia.....	176
Geografia - Ituiutaba.....	152
Geografia - Uberlândia.....	88
Gestão da Informação.....	90
História - Ituiutaba.....	154
História - Uberlândia.....	92
Jornalismo.....	94
Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola.....	96
Letras: Francês e Literaturas de Língua Francesa.....	98
Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa.....	100
Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa..	102
Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras.....	104
Matemática Bacharelado - Ituiutaba.....	156
Matemática Licenciatura - Ituiutaba.....	158
Matemática - Uberlândia.....	106
Medicina.....	108
Medicina Veterinária.....	110
Música.....	112
Nutrição.....	114
Odontologia.....	116
Pedagogia - Ituiutaba.....	160
Pedagogia - Uberlândia.....	118
Psicologia.....	120
Química Bacharelado - Ituiutaba.....	162
Química Licenciatura - Ituiutaba.....	164
Química Industrial.....	122
Química Licenciatura - Uberlândia.....	124
Relações Internacionais.....	126
Saúde Coletiva.....	128
Serviço Social.....	166
Sistemas de Informação - Monte Carmelo.....	178
Sistemas de Informação - Uberlândia.....	130
Teatro.....	132
Tradução.....	134
Zootecnia.....	136
Uberlândia.....	189
Ituiutaba.....	193
Monte Carmelo.....	197
Patos de Minas.....	201

Sumário por Campus

Uberlândia	
Campus Educação Física	
Educação Física Bacharelado	48
Educação Física Licenciatura	50
Fisioterapia	86
Campus Glória	
Agronomia.....	20
Engenharia Aeronáutica.....	54
Engenharia Ambiental e Sanitária.....	56
Engenharia Mecânica.....	70
Engenharia Mecatrônica.....	72
Medicina Veterinária.....	110
Zootecnia.....	136
Campus Santa Mônica	
Administração.....	18
Arquitetura e Urbanismo.....	22
Artes Visuais.....	24
Ciência da Computação.....	30
Ciências Contábeis.....	36
Ciências Econômicas	38
Ciências Sociais.....	40
Dança.....	42
Design	44
Direito.....	46
Engenharia Biomédica.....	58
Engenharia Civil	60
Engenharia de Computação.....	62
Engenharia de Controle e Automação.....	64
Engenharia Elétrica.....	66
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações..	68
Engenharia Química.....	74
Estatística.....	76
Filosofia.....	78
Física de Materiais.....	80
Física Licenciatura	82

Física Médica.....	84
Geografia.....	88
Gestão da Informação.....	90
História.....	92
Jornalismo.....	94
Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola.....	96
Letras: Francês e Literaturas de Língua Francesa.....	98
Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa.....	100
Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa.....	102
Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras.....	104
Matemática.....	106
Música.....	112
Pedagogia.....	118
Química Industrial.....	122
Química Licenciatura.....	124
Relações Internacionais.....	126
Saúde Coletiva.....	128
Sistemas de Informação.....	130
Teatro.....	132
Tradução.....	134

Campus Umarama	
Biomedicina.....	26
Biotecnologia.....	28
Ciências Biológicas Bacharelado.....	32
Ciências Biológicas Licenciatura.....	34
Enfermagem.....	52
Medicina.....	108
Nutrição.....	114
Odontologia.....	116
Psicologia.....	120

Ituiutaba	
Campus Pontal	
Administração.....	140
Ciências Biológicas Bacharelado.....	142
Ciências Biológicas Licenciatura.....	144
Ciências Contábeis.....	146
Engenharia de Produção.....	148
Física Licenciatura.....	150
Geografia.....	152
História.....	154
Matemática Bacharelado.....	156
Matemática Licenciatura.....	158
Pedagogia.....	160
Química Bacharelado.....	162
Química Licenciatura.....	164
Serviço Social.....	166

Monte Carmelo	
Campus Monte Carmelo	
Agronomia.....	170
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica.....	172
Engenharia Florestal	174
Geologia.....	176
Sistemas de Informação.....	178

Patos de Minas	
Campus Patos de Minas	
Biotecnologia.....	182
Engenharia de Alimentos.....	184
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação.....	186



Universidade Federal de Uberlândia



Conheça a UFU



A Universidade Federal de Uberlândia é uma instituição integrante do sistema federal de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada pelo Decreto-Lei nº 762, de 14 de agosto de 1969, com a denominação de Universidade de Uberlândia (UnU). Na ocasião foram reunidas cinco escolas superiores isoladas então existentes na cidade: as faculdades particulares de Direito, de Ciências Econômicas e de Filosofia, Ciências e Letras, a faculdade federal de Engenharia e o Conservatório de Música de Uberlândia. Posteriormente, foram incorporadas a então Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, que deu origem à Faculdade de Medicina, e as faculdades de Educação Física, Medicina Veterinária e Odontologia. A Instituição foi federalizada em 24 de maio de 1978, pela Lei nº 6532, recebendo o seu nome atual: Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Desde então, a UFU vem assumindo lugar de destaque no cenário da educação nacional, pela busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Hoje, a Instituição é o principal centro de referência em ciência e tecnologia de uma ampla região do Brasil Central, que engloba o Triângulo Mineiro, o Alto Paranaíba, o noroeste e partes do norte de Minas, o sul e o sudoeste de Goiás, o norte de São Paulo e o leste de Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul.

Em sua estrutura atual, a UFU conta com sete campi universitários: Campus Educação Física, Campus Glória, Campus Santa Mônica e Campus Umuarama, instalados em Uberlândia; Campus Monte Carmelo, na cidade de Monte Carmelo; Campus Patos de Minas, na cidade de Patos de Minas; e Campus Pontal, na cidade de Ituiutaba. Conta, também, com três unidades administrativas, uma situada no Campus Santa Mônica, no bairro Santa Mônica; outra à Avenida Engenheiro Diniz, no bairro Martins; e outra à Rua Duque de Caxias, no centro da cidade. Possui também três fazendas experimentais - do Glória (685 ha), Capim Branco (373 ha) e Água Limpa (670 ha) -, e uma reserva ecológica permanente, a Estação Ecológica do Panga (403 ha), uma unidade de conservação registrada no Ibama, desde 1997, na categoria de Reserva Particular do Patrimônio Natural. Distante 30 km de Uberlândia, a área é uma das poucas áreas do Triângulo Mineiro em que se preserva a vegetação nativa, sendo utilizada exclusivamente para aulas de campo e pesquisas científicas de alunos de graduação, mestrado e doutorado, principalmente dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e Geografia. A UFU possui, ainda, diversas unidades espalhadas por diferentes bairros da cidade, como, por exemplo, o Ambulatório Jaraguá, no bairro Jaraguá; o Centro de Referência Nacional em Hanseníase e Dermatologia Sanitária (Credesh), no bairro Jardim Brasília; a Unidade de Pesquisa, no bairro Segismundo Pereira; e a Moradia Estudantil, no bairro Tibery.

Nos quatro campi de Uberlândia são oferecidos **69** cursos de graduação, **38** de mestrado acadêmico, **nove** de mestrado profissional e **22** de doutorado, além de **21** cursos de especialização nas mais variadas áreas. No campus de Ituiutaba são oferecidos **16** cursos de graduação e **um** de mestrado acadêmico; no campus de Monte Carmelo, **cinco** cursos de graduação e; no de Patos de Minas, **três** cursos de graduação e **dois** de mestrado. A Pós-Graduação vem sendo marcada pela expansão qualificada de novos cursos que têm por finalidade formar profissionais competentes para a área empresarial, acadêmica e científica. Com relação ao Ensino a Distância, somam-se **cinco** cursos de graduação, **sete** de especialização, **dois** de extensão e **cinco** de aperfeiçoamento.

A Instituição conta, também, com duas Unidades Especiais de Ensino: a Escola de Educação Básica (Eseba) e a Escola Técnica de Saúde (Estes). A Eseba é responsável pelo desenvolvimento da educação infantil, do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos e é considerada como referência de ensino, pesquisa e extensão, em Uberlândia e região. A Estes é uma instituição de educação profissional de nível técnico, atuando na formação de recursos humanos no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde. Oferece os cursos técnicos de Análises Clínicas, de Controle Ambiental, de Enfermagem, de Meio Ambiente, de Prótese Dentária, e de Saúde Bucal.

A comunidade universitária é constituída por mais de **36 mil** pessoas. São **31.563** alunos matriculados nos diferentes cursos de graduação, pós-graduação, ensino fundamental, educação profissional e ensino de línguas estrangeiras; e **5.084** servidores, sendo **2.083** professores e **3.001** funcionários técnico-administrativos.

A estrutura organizacional da UFU está sistematizada em **32** Unidades Acadêmicas (Faculdades e Institutos) que congregam os alunos, os funcionários e os docentes por área de conhecimento e atividades profissionais afins. Cada unidade possui recursos específicos para a área que desenvolvem. São diversos laboratórios, núcleos de pesquisa, consultórios, oficinas, estúdios e outros espaços de ensino e aprendizagem equipados com recursos específicos para suas áreas de atuação.

Na graduação, os alunos podem participar de programas especiais de treinamento e realizar atividades extracurriculares. Eles têm acesso a diversas modalidades de bolsas e programas de permanência, iniciação e apoio à pesquisa, aprimoramento discente, além de monitoria e estágios acadêmicos remunerados. Os alunos têm, ainda, a possibilidade de atuar em empresas juniores, prestando diferentes tipos de serviços, como consultoria, assessoria, elaboração de projetos e pesquisas de opinião.

Buscando valorizar os pesquisadores e seus projetos em todos os âmbitos, a Instituição incentiva os programas de pesquisa acadêmica e sua integração com a graduação através da oferta de bolsas para seus alunos, de apoio para seus professores e de complementação aos recursos advindos dos órgãos financiadores de pesquisa.

Para editar e divulgar a produção acadêmico-científica institucional e da região, a universidade utiliza um parque gráfico vinculado à sua Editora, uma das maiores editoras universitárias do Brasil, que disponibiliza as produções em forma de livros, revistas e periódicos à comunidade interna e externa por meio da Livraria, onde se encontram também publicações de outras universidades e centros de estudos nacionais e internacionais. A Editora da UFU possui mais de 300 livros em catálogo e 32 periódicos científicos chancelados.

A comunidade acadêmica tem à sua disposição o Sistema de Bibliotecas (Sisbi/UFU), composto por nove bibliotecas, sendo sete universitárias, uma escolar e uma especializada, que atendem, também, a comunidade de Uberlândia e região. O acervo, de mais de **372 mil** exemplares, é composto por livros impressos e eletrônicos, teses, dissertações, partituras, periódicos (revistas e jornais), textos de teatro, cartazes, catálogos de arte, e normas técnicas, além de multimeios (discos em vinil, fitas cassete, CDs e DVDs) e coleções especiais. Para facilitar o acesso à informação, o Sisbi/UFU oferece os mais modernos serviços de automação para atendimento ao usuário, disponibilizando sistemas de autogestão, como scanners planetários (autosserviço de reprografia), autoempréstimo e autodevolução. Além disso, oferece Wi-Fi e empresta netbooks e dispositivos móveis como tablets e leitores de livros eletrônicos.

A ampla infraestrutura da universidade disponibiliza, ainda, restaurantes universitários, transporte intercampi, uma emissora de TV em canal aberto, uma emissora de rádio em frequência modulada, centros esportivos, centros de convivência e dezenas de outros equipamentos, para que o aluno possa desenvolver ao máximo o seu potencial acadêmico.

Seguindo as tendências mundiais de internacionalização, a UFU procura fortalecer suas relações internacionais e interinstitucionais na expectativa de que as experiências existentes se expandam, se aprimorem e sejam referência de uma universidade plural e multicultural. Com o suporte da Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais, a Instituição oferece programas de mobilidades nacionais, regionais e internacionais, que permitem a realização de projetos de estudos de um semestre ou de um ano, estágios em empresas e laboratórios e a obtenção de duplo diploma. Assim, o aluno tem a oportunidade de cursar parte de seu curso em outra

instituição de ensino, vivenciando diferentes sistemas educacionais e obtendo outra perspectiva de formação universitária, além de poder interagir com pessoas de culturas diversas. A universidade dispõe, também, de uma sólida estrutura para receber alunos de outras instituições brasileiras e de outras nacionalidades.

A preocupação com a inclusão social, com a formação ampliada, com a produção de conhecimento e com a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida está presente em várias ações da universidade. O foco da sua política de assistência estudantil está na tentativa de impedir ou minimizar os processos de retenção e evasão derivados de condições de vulnerabilidades, sobretudo socioeconômicas. Para isso, a UFU possui vários programas, alguns pecuniários outros não, que vão dos atendimentos e orientações pedagógicas, sociais e psicológicos; passando pelas atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, pelo apoio ao movimento estudantil, pela inclusão digital, pelo empréstimo de livros e aquisição de material didático, pelas ações de mobilidade e de acessibilidade; indo até às políticas de combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais e serviços subsidiados de transporte, creche, alimentação e moradia, dentre outros.

A universidade mantém estreitas relações com a comunidade local e regional. Por meio da extensão, leva até a população os conhecimentos que desenvolve, socializando-os e democratizando-os. A ação extensionista é realizada em conjunto com os diversos segmentos ou movimentos organizados da sociedade civil, agentes políticos e/ou setor produtivo nas dimensões de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho.

Na área da saúde, a UFU mantém uma série de serviços em seus hospitais universitários que atendem tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo local e das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Sudoeste de Goiás. O complexo hospitalar é formado pelos seguintes hospitais: Hospital de Clínicas, Hospital Odontológico, Hospital Veterinário e Hospital do Câncer.

O Hospital de Clínicas (HC/UFU), inaugurado em 1970, é o maior hospital público do Brasil Central. É um hospital de referência macrorregional em serviços de alta densidade tecnológica, desenvolvendo ainda, ações de média densidade tecnológica e outras em atenção básica. O HC atende a mais de três milhões de pessoas por ano de toda a região. Mantém atendimento de urgência/emergência 24 horas em pronto socorro e conta atualmente com **506** leitos, disponibilizando 100% de sua capacidade de leitos hospitalares, serviços ambulatoriais e de pronto socorro para o Sistema Único de Saúde (SUS), o que o torna o maior prestador de serviços pelo SUS, em Minas Gerais. Com mais de **52 mil m²** de área construída, o HC/UFU é o 3º no ranking dos maiores hospitais universitários do país (2014).

O Hospital Odontológico (HO) desenvolve atividades clínicas de apoio à Faculdade de Odontologia, mantém parceria com o Hospital de Clínicas e executa atividades assistenciais à saúde, prestadas à comunidade em geral, via SUS, integradas com os programas acadêmicos. Além das ações básicas em odontologia, o HO é centro de referência regional para os níveis de média e alta complexidades.

O Hospital Veterinário Universitário (HVV), criado em 1976, desenvolve atividades de apoio à Faculdade de Medicina Veterinária no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços à comunidade local e regional. O HVV atende a consultas, exames laboratoriais de patologia clínica e animal, RX, ultrassonografia, eletrocardiograma, vacinações, internações de pequenos e grandes animais domésticos.

O Hospital do Câncer (HCa) é fruto de uma parceria entre o Grupo Luta pela Vida, a UFU e a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu). O atendimento é feito 100% através do SUS e transformou o HCa numa referência para cerca de 60 cidades da região.

A UFU mantém ainda outros projetos de extensão, que se inter-relacionam ao ensino, à pesquisa e à inovação tecnológica. Entre eles, estão: Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária e Hanseníase, Centro de Atenção Psicossocial para Tratamento de Álcool e outras Drogas, Clínica Psicológica, Oficina da Vida, Assistência Judiciária, Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão e Atendimento em Educação Especial, Atividade Física e Recreativa para a Terceira Idade, Central de Línguas, Centro de Pesquisas Econômico-Sociais, Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários e Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras que promovem a cidadania, a inclusão social, a geração de empregos e renda e o desenvolvimento local e regional.

Ampliando a interação com a comunidade, a UFU disponibiliza uma Rede de Museus, que desenvolve a cultura cidadã e a educação na comunidade local e regional. Composta por cinco museus (Museu de Biodiversidade do Cerrado, Museu de Ciências e Arte, Museu do Índio, Museu de Minerais e Rochas e Museu Universitário de Arte) e três centros de memória (Centro de Documentação e Pesquisa em História, Centro de Informação e Referência da Cultura Negra e Núcleo de Preservação da Memória do Hospital de Clínicas), a Rede apoia visitas monitoradas, sessões de vídeo, palestras, oficinas e apresentação de projetos para captação de recursos.

A intensidade da vida cultural e esportiva pode ser conferida na grande quantidade de eventos disponíveis e nos espaços pensados especialmente para abrigar essas manifestações. O complexo esportivo da Faculdade de Educação Física é um espaço diferenciado para treinamento de ginástica artística, e também possui estrutura para a prática de inúmeros esportes, como futebol, basquete, vôlei e natação.

Também fazem parte dos projetos de cultura e extensão, o Cine UFU, o Coral da UFU, a Orquestra Popular do Cerrado e uma série de outras atividades artísticas que enriquecem e valorizam encontros, seminários ou congressos científicos e/ou tecnológicos de caráter relevante para as comunidades local e universitária.

As atividades da UFU apoiam-se em cinco fundações, com metas diferenciadas, que buscam sedimentar as atividades científicas e viabilizar o compromisso universidade-sociedade: Fundação de Apoio Universitário (FAU), Fundação de Assistência ao Estudante Universitário (Faesu), Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu), Fundação de Desenvolvimento Agropecuário (Fundap) e Fundação de Rádio e Televisão Educativas de Uberlândia (RTU).

De acordo com o Estatuto e o Regimento Geral, a UFU caracteriza-se como uma fundação pública de educação superior, ligada à Administração Federal Indireta. Sua organização e seu funcionamento são regidos pela Legislação Federal, por seus próprios Estatuto e Regimento Geral, além de normas complementares estabelecidas pelos diferentes órgãos de sua administração superior. Por essa configuração, a UFU goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei.

A **missão** da UFU é formar profissionais qualificados, produzir conhecimento e disseminar a ciência, a tecnologia e inovação, a cultura e a arte na sociedade, por intermédio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, visando a melhoria da qualidade de vida, a difusão de valores éticos e democráticos, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

Sua **visão** é ser referência regional, nacional e internacional de universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os campi, comprometida com a garantia dos direitos fundamentais e com o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável.

O lema da instituição “Compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade” traduz o compromisso da Universidade para a formação de seus alunos, preparando-os para o mercado de trabalho, além da construção de uma sociedade mais justa e democrática, pautada no progresso intelectual.

Formas de Ingresso



A UFU em Números

Laboratórios (ensino / pesquisa / extensão) ..	525
Salas de aula.....	406
Anfiteatros / Auditórios.....	41
Bibliotecas.....	8
Campi.....	7
Centro esportivo.....	1
Centros de convivência.....	2
Editora universitária.....	1
Emissora de rádio FM.....	1
Emissora de televisão.....	1
Escola de Educação Básica.....	1
Escola de Educação Profissional..	1
Escola de Línguas Estrangeiras....	1
Fazendas experimentais.....	4
Fundações de apoio.....	5
Hospitais.....	3
Imprensa universitária.....	1
Incubadora.....	2
Unidades Acadêmicas (Faculdades e Institutos).....	30
Museus	8
Reserva ecológica.....	1
Restaurantes universitários.....	4

Fonte: Prefeitura Universitária

1 Graduação

A UFU oferta semestralmente centenas de vagas para seus cursos de graduação em diferentes turnos. Para o preenchimento dessas vagas, existem diversas formas de ingresso a cada semestre.

Para o primeiro semestre letivo

O ingresso é feito por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação, usando os resultados do Enem; ou por intermédio do Processo Seletivo para cursos que exigem habilidades específicas, com seleção também pelos resultados do Enem.

Para o segundo semestre letivo

O ingresso é feito por meio de Processo Seletivo, realizado nos moldes de um vestibular tradicional, composto de duas fases, a primeira com questões fechadas e a segunda com questões abertas, além de uma redação.

Outras opções de ingresso

- Ainda como outras opções de ingresso, para ocupação de vagas ociosas, existem:
 - Transferência Externa, para alunos de outras instituições que objetivem estudar na UFU.
 - Transferência Interna, para transferência entre cursos da própria UFU.
 - Portadores de Diploma de Curso Superior, que se destina àqueles já formados que desejem outra graduação.
 - Reingresso, para ex-alunos da UFU que abandonaram ou desistiram do curso, mas não ultrapassaram o tempo máximo de abandono de seis anos.

2 Eseba e Estes

- Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, o ingresso se dá por intermédio de sorteio público das vagas existentes, apuradas anualmente.
- Na Educação de Jovens e Adultos, o ingresso se dá pela ordem de inscrição, priorizando-se os servidores da UFU e os funcionários de suas Fundações.
- Na Educação Profissional, o ingresso se dá por intermédio de processo seletivo próprio.



Uberlândia



Administração



O administrador é o profissional que gerencia os recursos humanos, materiais e financeiros de uma organização. Ele é o responsável pelo planejamento das estratégias empresariais, funcionais e operacionais, e pela definição, análise e orientação das metas a serem cumpridas. Nesse sentido, um bom profissional promove o funcionamento do sistema de forma mais eficiente e eficaz, atingindo os melhores resultados com menos investimento.

O curso na UFU

O curso, criado em 1969, oferece ao aluno uma formação generalista para que ele possa competir no mercado, com habilidade para liderança e capacidade empreendedora e inovadora para atuar na gestão dos negócios. A estrutura do curso visa formar um profissional capacitado para contribuir para a sociedade em que vive, gerando valor para as organizações e para a população em geral, atendendo suas necessidades e contribuindo para uma melhoria de vida, tanto através de novos produtos como pela contribuição para o aumento da eficiência organizacional. Busca, também, oferecer ao aluno condições para solucionar questões técnicas e gerenciais das organizações, de modo analítico, crítico e criativo. Em relação aos atributos humanos e sociais, o aluno é preparado para ter atitude ética, promover a inclusão e responsabilidade social, desenvolver o espírito de equipe e cooperação, e ter visão crítica e reflexiva diante de situações complexas.

O que o aluno estuda no curso

O curso está estruturado por disciplinas com conteúdos distribuídos em quatro grupos. O primeiro grupo trata dos conteúdos de formação básica, relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação, da informação e das ciências jurídicas. O segundo grupo se refere aos conteúdos de formação profissional, relacionados com as áreas específicas, envolvendo as teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços. O terceiro grupo abarca os conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias e, o quarto grupo, os conteúdos de formação complementar, que incluem os estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. Dessa forma, o curso oferece ao aluno a possibilidade de elaborar uma trajetória variada, de acordo com os próprios interesses.

Infraestrutura

Laboratórios de Informática e o Laboratório de Gestão e Negócios dão suporte ao curso. A Apoio Consultoria, empresa júnior do curso, oferece os recursos necessários para que os alunos possam vivenciar a rotina profissional.

Destaques do Curso

Destacam-se as atividades externas como visitas técnicas planejadas a empresas; pesquisas e trabalhos de campo; e atividades de assessoria e consultoria, sob a orientação de professores, principalmente nos projetos da empresa júnior do curso, constituída e gerenciada pelos alunos, que lhes possibilita um contato mais próximo com o mundo dos negócios.

Mercado de Trabalho

O administrador pode atuar em organizações públicas, privadas e de terceiro setor, com ou sem fins lucrativos, exercendo atividades nas diferentes áreas funcionais, tais como finanças, gestão de pessoas, marketing, produção e tecnologia da informação, dentre outras; ocupando cargos de chefia, supervisão, gerência e direção. Ele pode, ainda, trabalhar como profissional liberal, com assessoria e consultoria em geral, pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento e implantação de projetos, entre outros.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Gestão e Negócios
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: semestral
Turnos: integral e noturno
Vagas por semestre: 40 (integral)
40 (noturno)
Duração: 4 anos (integral)
5 anos (noturno)
Número de semestres:
Noturno: 10 (mínimo), 15 (máximo)
Integral: 8 (mínimo), 12 (máximo)

Site: www.fagen.ufu.br/administracao
Telefones: (34) 3230-9480

Fale com o coordenador:
cocad@ufu.br

Agronomia



O engenheiro agrônomo, ou comumente chamado de agrônomo, é o profissional ligado diretamente na produção de alimentos de origem vegetal e animal, buscando aumentar de maneira sustentável a produtividade dos produtos agrícolas. Ele pode atuar em qualquer etapa da cadeia produtiva - do plantio à colheita, da criação de gado ao abate -, e também no processamento e na comercialização dos produtos agropecuários.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 1986, tem como objetivo preparar profissionais capacitados para o manejo sustentável visando à produção agropecuária, bem como a transformação, comercialização, assistência técnica e gerenciamento de todos os setores ligados à cadeia produtiva agroindustrial. Para isso, oferece ao aluno uma sólida base de conhecimentos científicos e profissionais que lhe permite atuar de modo adequado na sua profissão, em qualquer conjuntura e local, identificando problemas agrícolas e oferecendo alternativas de solução. Tal formação, além de preparar o aluno para compreender a produção agrícola como um sistema integrado, permite ao profissional incrementar a produção vegetal para os seus diversos fins, sendo o mais nobre deles a produção de alimentos, com qualidade gradativamente superior. O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos no mundo com um forte agronegócio cada vez mais tecnológico e empresarial. O curso prepara o aluno para vivenciar esta realidade, com consciência cada vez maior de se ter uma produção sustentável em termos sociais, econômicos e ambientais, com segurança alimentar.

O que o aluno estuda no curso

O projeto pedagógico é abrangente e oferece um amplo conteúdo distribuído em seis eixos temáticos: produção vegetal, produção animal, manejo ambiental, economia e administração agroindustrial, engenharia rural e biotecnologia. Além das disciplinas obrigatórias e optativas, os alunos devem cumprir uma carga horária com atividades complementares, que envolvem a sua participação em eventos, iniciação científica, monitoria, estágio não obrigatório, projetos de extensão e ensino, apresentação de trabalhos e publicações. No final do curso, o aluno apresenta um trabalho de conclusão de curso, que lhe permite desenvolver e defender um trabalho com temas relativos à pesquisa, à extensão ou ao ensino nas áreas de sua atuação profissional. No último semestre, ele realiza o estágio obrigatório em uma empresa.

Infraestrutura

Os alunos têm acesso a diversos laboratórios que atendem as disciplinas básicas e contam, ainda, com oito laboratórios de formação profissionalizante: Manejo e Análise do Solo e Fertilizantes, Microbiologia, Irrigação e Climatologia, Clínica Fitopatológica, Entomologia, Controle Biológico, Biotecnologia, Tecnologia e Análise de Sementes. A UFU possui três fazendas experimentais e uma reserva ambiental, próximas a cidade, onde os alunos realizam estudos e pesquisas diversas.

Destaques do Curso

O curso possui a Empresa Júnior Conteagro Soluções Agronômicas, que desenvolve projetos de extensão ligados a pequenos e médios produtores. Os alunos podem participar também do Programa de Educação Tutorial (PET Agronomia) que desenvolve projetos de extensão, pesquisa e ensino. Professores e estudantes do curso desenvolvem projetos de pesquisa e de extensão, via editais da instituição e(ou) junto a empresas. Os laboratórios do Instituto de Ciências Agrárias servem também à pesquisa além de prestarem serviços à comunidade

Mercado de Trabalho

O campo de atuação do engenheiro agrônomo é vasto e encontra-se em expansão. Ele pode atuar em produção agrícola, em irrigação, beneficiamento e armazenamento de grãos, defesa sanitária, processamento de produtos agrícolas, pecuária, nutrição animal, melhoramento genético, biotecnologia, avaliação de imóveis rurais e em várias áreas da pesquisa, do ensino e da extensão. Seus principais empregadores são as indústrias de fertilizantes, de inseticidas, de fungicidas, de herbicidas e de outros produtos agrícolas; indústrias ligadas à produção de insumos e alimentos; institutos e empresas de pesquisas agropecuárias; instituições de ensino (superior, escolas técnicas e de ensino médio); administrações regionais das cidades responsáveis pela instalação e manutenção de hortos, parques, praças e jardins; Ministério e Secretarias de Agricultura e os órgãos de assistência técnica e extensão rural. Pode, ainda, trabalhar como autônomo, prestando assessoria a empresas do ramo.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Agrárias

Campus: Glória

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.iciag.ufu.br/agronomia-uberlandia

Telefone: (34) 2512-6708

Fale com o coordenador:

coago@ufu.br

Arquitetura e Urbanismo



Arquitetura é a arte ou a técnica de projetar e edificar o espaço habitado pelo homem. O arquiteto é o profissional que projeta, desenvolve e supervisiona construções e reformas de espaços internos e externos, visando melhorar a qualidade de vidas das pessoas que neles residem. Ele também projeta e desenha espaços urbanos de uso público e de loteamentos, e elabora planos de intervenção no espaço urbano. É um profissional de fundamental importância para o crescimento, racionalização e humanização das cidades.

O curso na UFU

O objetivo geral do curso é o de formar profissionais com elevado nível de formação técnica e humanista, dotados de postura crítica, capacidade criativa, autonomia intelectual, consciência ética e responsabilidade social para atuar na função de arquiteto urbanista. Embora tenha caráter generalista, a formação ensejada pelo curso está orientada para uma prática profissional que engloba tanto o projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo (incluindo os desdobramentos técnicos relacionados aos sistemas construtivos e estruturais e às instalações prediais para obras novas e para intervenções no patrimônio edificado de interesse social e cultural), quanto a obra civil (incluindo a capacidade gerencial e empreendedora). O curso entatiza a formação de um profissional capaz de participar na formulação de planos no nível urbano e regional e na elaboração de políticas relacionadas à identificação e salvaguarda do patrimônio construído. Desde a sua implantação, em 1996, o curso tem-se consolidado como um centro de ensino de qualidade reconhecida, com a premiação de diversos professores, estudantes e egressos em concursos nacionais e internacionais.

O que o aluno estuda no Curso

Os conteúdos curriculares estão distribuídos em dois núcleos: Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação e Núcleo de Conhecimentos Profissionais. No primeiro, os alunos estudam estética do projeto, sociologia urbana, meio ambiente, desenho e meios de representação e expressão, entre outros conteúdos. O Núcleo de Conhecimentos Profissionais é composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do arquiteto urbanista. É constituído por disciplinas como, por exemplo, Teoria e História da Arquitetura e da Cidade; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; e as disciplinas de Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo (Ateliês de Projeto Integrado), que estabelecem uma interdisciplinaridade entre as disciplinas teóricas e práticas e as atividades desenvolvidas nos laboratórios. Além dos componentes curriculares obrigatórios e optativos, esse núcleo abrange também atividades complementares e estágio supervisionado obrigatório. Completa a estrutura curricular um trabalho de conclusão de curso, realizado no último ano.

Infraestrutura

Como um curso multidisciplinar, os laboratórios dão suporte aos diferentes aspectos que envolvem o desenvolvimento do projeto, perpassando por todo o processo: concepção, representação e a construtibilidade da proposta. O curso conta com quatro laboratórios: de conforto ambiental, de tecnologia do ambiente construído, de projetos, e de computação gráfica.

Destaques do Curso

O curso abriga núcleos de pesquisa e extensão que têm papel fundamental na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Tais núcleos se configuram a partir das grandes áreas de concentração da Arquitetura e Urbanismo: Núcleo de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, Núcleo de Estudos Urbanos, Núcleo de Projeto, Tecnologia e Habitação e Núcleo de Pesquisa e Extensão em Linguagem. Projetos de pesquisa relevantes, inclusive com diversas parcerias interinstitucionais e convênios para a mobilidade estudantil, têm produzido resultados que contribuem de forma consistente para o avanço do conhecimento e melhoria da qualidade do ensino.

Mercado de Trabalho

A atuação no mercado não se restringe somente à criação de projetos e às construções, mas também à gestão, supervisão e coordenação de projetos, obras e empreendimentos. Outro setor que absorve muitos profissionais é a arquitetura de interiores, incluindo a ambientação e o desenho de objetos e mobiliários. As áreas de fiscalização de obras, serviços técnicos, vistorias, assessorias, consultorias e perícias também são opções. Os principais empregadores são: empresas de construção civil, urbanização e paisagismo; empresas de consultoria; empresas de pesquisa científica e tecnológica; escritórios de arquitetura e urbanismo; órgãos públicos de planejamento urbano e regional; órgãos públicos de recuperação e preservação do patrimônio histórico e urbanístico; e organizações sociais. O profissional pode, ainda, optar por ter seu próprio escritório de arquitetura.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral com entrada anual

Turno: integral

Vagas por ano: 35

Duração: 5 anos

Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.faued.ufu.br/graduacao/arquitetura-e-urbanismo

Telefone: (34) 3239-4213

Fale com o coordenador: cocau@ufu.br

Artes Visuais



O bacharel em Artes Visuais é um profissional das artes capacitado a atuar como artista, produtor, gestor, pesquisador, educador, curador, historiador e crítico de arte, e demais atividades que envolvam o meio cultural artístico atual. O licenciado em Artes Visuais, é um profissional que atua no ensino, podendo desenvolver, também, projetos culturais e elaborar materiais pedagógicos necessários e pertinentes à sua prática em instituições públicas, privadas, espaços formais ou não formais, que demandem ações educativas em arte visuais.

O curso na UFU

O curso, criado em 2005, a partir da reformulação curricular da graduação em Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas foi, até 2018, oferecido simultaneamente em duas modalidades - bacharelado e licenciatura. Em 2019, o curso inicia um novo currículo a partir do qual o discente ingressa numa área comum aos dois graus, bacharelado e licenciatura, e, ao final do segundo período faz a opção entre um ou outro. O objetivo é formar profissionais comprometidos com o fazer artístico, o estudo e a pesquisa dos processos de criação e docência em Artes Visuais em seus aspectos metodológicos, teóricos, históricos e estéticos. Assim, o curso almeja formar um profissional participativo, que trate as Artes Visuais tanto em seus aspectos poéticos e estéticos quanto em suas dimensões sociais e políticas.

O que o aluno estuda no curso

Os dois primeiros semestres compõem o ciclo básico comum aos graus bacharelado e licenciatura, que visa oferecer aos discentes noções das características de cada grau, a fim de que seja realizada uma opção mais consciente. A partir do terceiro período, os discentes traçam o seu próprio percurso através de atividades de formação específica e de aprofundamento, que são distribuídas entre disciplinas teóricas e práticas das artes visuais, tais como Fotografia, Desenho, Pintura, Escultura, Gravura, Arte Computacional, História da Arte, Instalação e Performance. No bacharelado há uma carga horária maior destas disciplinas, enquanto que na licenciatura estão incluídas disciplinas voltadas para o desenvolvimento dos conhecimentos pedagógicos gerais e específicos como Didática, Fundamentos da Educação em Arte, Metodologia de Pesquisa em Arte, Estágios Supervisionados e Projetos Interdisciplinares. Para a integralização do curso ainda devem ser realizadas diversas atividades complementares, que envolvem, por exemplo, eventos culturais, publicações, exposições de arte, projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Infraestrutura

O curso oferece os Laboratórios de Arte Computacional, Cerâmica, Corpo e Instalação, Desenho, Ensino da Arte, Escultura, Marcenaria e Solda, Pintura, Fotografia, Galeria, História da Arte e Imagens Impressas. Neles, além das atividades de ensino, desenvolvem-se projetos de pesquisa e extensão.

Destaques do Curso

Além da qualidade de suas atividades de ensino, o curso se destaca por suas ações no campo da extensão e de sua produção artística e científica. Essa diversidade de atividades pode ser observada através dos projetos de iniciação científica, da organização de seminários e congressos e das exposições e publicações, no Brasil e exterior. O curso coordena o Museu Universitário de Arte (MUNA), o mais importante museu de arte da região, onde são desenvolvidas, entre outras, as ações no campo do ensino e da extensão. Há, ainda, a Empresa Júnior Olho de Peixe, que proporciona experiência de mercado para os futuros profissionais.

Mercado de Trabalho

O licenciado tem como maiores empregadores as instituições de ensino fundamental e médio, das redes oficiais e privadas, podendo dedicar-se também às atividades docentes em empresas, museus e centros culturais. O bacharel atua tanto como autônomo quanto dentro de diversos tipos de espaços e instituições culturais, tais como galerias de arte, empresas de restauração artística, museus, escritórios de assessoria artística e projetos artísticos comunitários. O profissional atua basicamente no ensino, na produção e na pesquisa em Artes Visuais. Pode, também, desenvolver trabalhos em áreas afins, como na crítica e história da arte, além de atuar na área acadêmica, na condição de pesquisador e professor universitário.

Saiba mais:

Habilitações: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral com entrada anual

Turnos: integral e noturno

Vagas por ano: 40 (integral) 40 (noturno)

Duração: 4 anos

Número de semestres:

Licenciatura noturno e integral: 9 (mínimo) 13,5 (máximo)

Bacharelado noturno e integral: 8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.iarte.ufu.br/artes-visuais

Telefone: (34) 3239-4244

Fale com o coordenador:

coart@ufu.br

Biomedicina



O profissional Biomédico trabalha nos campos da biologia e da medicina pesquisando os fatores ambientais que causam as doenças humanas e os meios de tratá-las. Executa exames e interpreta os resultados de análises clínicas, para diagnosticar doenças; faz análises bromatológicas, para verificar contaminações em alimentos. Realiza, também, análises físico-químicas e microbiológicas para o saneamento do meio ambiente. Pode atuar, ainda, em bancos de sangue e na área de diagnóstico por imagem, participando da realização de exames de tomografia, ressonância e ultrassonografia, entre outros. Entre as mais de 30 áreas de atuação do Biomédico, há também a área de perícia criminal.

O curso na UFU

O curso forma profissional com sólida base científica, capacitado para o exercício de atividades de pesquisas básicas e clínicas. Iniciado em 2007, o curso vem adquirindo um papel importante na formação de futuros pesquisadores e de profissionais qualificados para atuação no mercado de trabalho. Aproveitando-se de uma infraestrutura bem estabelecida, e de uma reconhecida qualidade de pesquisa presente no Instituto de Ciências Biomédicas, o curso prioriza uma formação científica com oferecimento de estágios em pesquisa e possibilidades de publicações científicas desde muito cedo. Há também a contínua busca por parcerias e possibilidades de estágios curriculares fora da universidade, para que os alunos tenham outras possibilidades profissionais. Esses estágios trazem excelentes frutos para o curso, como a contratação dos estudantes, em posições de destaque, logo após a conclusão da graduação.

O que o aluno estuda no curso

A matriz curricular inclui disciplinas da área básica da formação médica, como Anatomia, Embriologia, Farmacologia, Fisiologia, Parasitologia e Patologia Humanas. Há, também, as matérias referentes ao Núcleo de Formação Profissional como, por exemplo, Análises Clínicas e Estágio Curricular Supervisionado. Os conteúdos de Morfologia, Química, Física, Biofísica e Matemática ocupam o primeiro ano do curso, sendo seguidos pelas disciplinas de Ciências Moleculares e Fisiológicas nos semestres seguintes. Após essa etapa, o foco das matérias passa para os mecanismos de defesa do organismo, o funcionamento do organismo humano nas situações de doença, diagnóstico e análises clínicas. O curso encerra-se com a realização dos estágios curriculares obrigatórios e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II), os quais ocupam praticamente todo o último ano. No decorrer do curso pontua-se as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, bem como os Componentes Curriculares Optativos.

Infraestrutura

O curso oferece uma ampla estrutura de apoio às atividades acadêmicas, que inclui laboratórios de ensino e de pesquisa. Os laboratórios de ensino equipados com microscópios, laminários e equipamentos diversos; e de pesquisa equipados com microscópios eletrônicos e confocal, espectrômetro de massa, citômetros de fluxo, processadores automáticos e centrífugas, entre outros. Ainda contamos com os laboratórios de Anatomia Humana; Bioquímica; Farmacologia Geral e Comportamental; Biofísica; Fisiologia; Histologia; Imunologia, Parasitologia e Microbiologia; Microbiologia e Virologia. Atualmente estamos implantando o Laboratório de Análises Clínicas. Também contamos com o apoio da rede de biotérios da UFU – REBIR UFU, que fornece os animais necessários para o desenvolvimento de pesquisas básicas.

Destaques do Curso

Desde o início do curso, o aluno é estimulado a participar de atividades científicas em geral, monitorias, projetos de extensão universitária e estágios. Os alunos contam com apoio pedagógico e diferentes tipos bolsas fornecidas pela UFU para garantir a permanência do aluno nesta Instituição. Os alunos do curso elaboram e veiculam o “Jornal da Biomedicina”, que trata de assuntos científicos atuais, utilizando linguagem acessível a todas as pessoas.

Mercado de Trabalho

As análises clínicas e laboratoriais são um campo amplo de trabalho para o biomédico que pode exercer atividades em hospitais, institutos de pesquisa, órgãos públicos de saúde e em empresas da iniciativa privada ligadas à área biomédica como a indústria farmacêutica, laboratórios de análises clínicas, reprodução assistida e bancos de sangue. Também pode exercer atividades de pesquisa e docência em instituições de ensino de nível superior, nas diferentes áreas da biomedicina. Pode, ainda, atuar em análises ambientais, realizando análises físico-químicas e microbiológicas para o saneamento do meio ambiente. Uma nova área de trabalho trata da Biomedicina Estética, na qual o egresso pode tanto ser contratado como instalar sua própria Clínica. Como Perito Criminal atua como policial a serviço da justiça, especializado em encontrar ou proporcionar a chamada prova técnica ou prova pericial, mediante a análise científica de vestígios produzidos e deixados na prática de delitos.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Biomédicas

Campus: Umuarama

Regime Acadêmico: semestral

com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por ano: 25

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.icbim.ufu.br

Telefones: (34) 3225-8486

Fale com o coordenador:

icbim@ufu.br

Biotecnologia



O biotecnólogo estuda as reações químicas que ocorrem nos seres vivos, auxiliando a medicina na fabricação de remédios, soros e exames laboratoriais. A partir de suas pesquisas, desenvolve e gerencia novos produtos em áreas relacionadas à saúde, alimentos, agropecuária e ambiental, visando melhorar a vida da população. Este profissional tem formação transdisciplinar, entendendo tanto de física, química, informática e estatística, quanto de biologia.

O curso na UFU

O curso, iniciado no segundo semestre de 2009, tem como objetivo formar profissionais preparados para desenvolverem conhecimentos básicos e aplicados, realizando pesquisas ou exercendo atividades profissionais que venham a gerar produtos e processos de interesse industrial e social, em áreas diversas como alimentação, meio ambiente, produtos farmacêuticos, biocombustíveis e vacinas. É objetivo, também, preparar um profissional capacitado, responsável e ético nas suas atividades, com sólida formação básica, científica e tecnológica, que lhe permita alterar, sintetizar e produzir materiais a partir da matéria viva, na perspectiva de disponibilizar processos e produtos que garantam maior economia, eficácia, competitividade e adaptabilidade para seu uso final.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular está distribuída em três núcleos de formação: básica, específica e complementar. No Núcleo de Formação Básica são abordados conhecimentos matemáticos, físicos, químicos, estatísticos e computacionais fundamentais para o entendimento dos processos biológicos. No Núcleo de Formação Específica são abordados os conhecimentos atualizados no campo da biotecnologia moderna, úteis nos processos biológicos e o desenvolvimento de novas biotecnologias associadas às técnicas de biologia molecular, melhoramento genético e bioinformática. O Núcleo de Formação Complementar é constituído de estágio profissional, disciplinas optativas, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. O estágio profissional numa indústria, instituto ou laboratório de pesquisa visa possibilitar ao aluno o contato direto com a dinâmica de trabalho exercido pelos biotecnólogos. As disciplinas optativas proporcionam aos alunos a oportunidade de se aprofundarem em temas mais específicos.

Infraestrutura

O curso dispõe de dois laboratórios de ensino: Bioquímica e Biotecnologia. Além disso, há disponível no Instituto de Genética e Bioquímica, seis laboratórios de pesquisas (Nanobiotecnologia, Genética, Citogenética, Bioquímica e Biologia Molecular, Química de Proteínas e Produtos Naturais e Enzimologia), onde os alunos podem desenvolver estágios e pesquisas.

Destaques do Curso

O curso oferece aos seus alunos a oportunidade de participarem de diferentes programas acadêmicos, tais como: Programa Jovens Talentos para Ciência, Programas de Monitorias Remuneradas e Voluntárias, Programas de Iniciação Científica com e sem bolsas e Programas de Mobilidade Nacional e Internacional com apoio de diferentes órgãos de fomento com a concessão de bolsas de estudos. Além disso, visitas técnicas, seminários, ciclo de palestras e estágios em empresas fazem parte da formação dos alunos.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho em Biotecnologia está se expandindo a passos largos e é bem diversificado. Sendo uma área extremamente dinâmica, cujo conhecimento se renova com muita rapidez, o setor de pesquisas científicas é um dos que mais absorve a mão de obra. Há espaço para os profissionais pesquisadores em universidades e institutos de pesquisa espalhados pelo país. Existem ótimas oportunidades também nos setores operacional e de gerência das empresas privadas, nas áreas de gestão ambiental, de industrialização de alimentos, em destilarias de produção de etanol, indústrias de papel e celulose, ração e agroindústrias, na manipulação genética das espécies e controle de pragas, além da área de saúde humana e indústria de medicamentos e vacinas. O biotecnólogo pode, ainda, prestar serviços de consultoria e atuar em empresa própria.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Biotecnologia

Campus: Umuarama

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 20

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: [www.ibtec.ufu.br/graduacao/](http://www.ibtec.ufu.br/graduacao/biotecnologia-campus-umuarama)

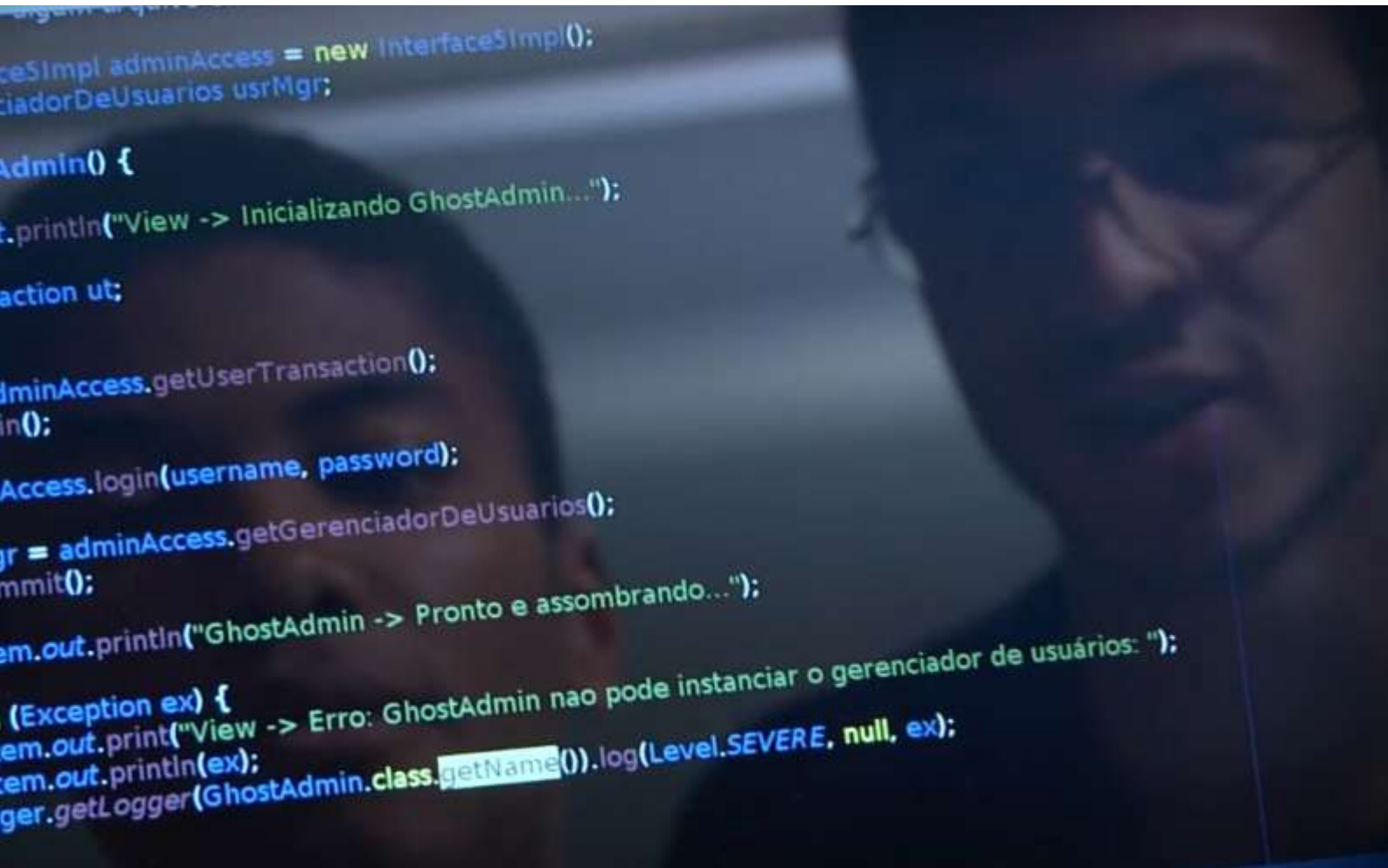
biotecnologia-campus-umuarama

Telefone: (34) 3225-8441

Fale com o coordenador:

cbiotec@ibtec.ufu.br

Ciência da Computação



O cientista da computação analisa as necessidades dos usuários, desenvolve programas e aplicativos, gerencia equipes de criação e instala sistemas de computação. É ele quem cria softwares, desde programas básicos de controle de estoque até os mais complexos sistemas de processamento de informações. Também dá suporte técnico e consultoria especializada em Informática, assegura as conexões com a internet e mantém redes de computadores em funcionamento. Em indústrias e institutos de pesquisa, implanta bancos de dados e instala sistemas de segurança para as operações de compra e venda pela rede.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 1988, oferece uma formação ampla em Computação e Informática. Sua sólida base teórica e prática proporciona ao aluno uma visão crítica, humanística e empresarial; e lhe dá condições de aplicar esse conhecimento na solução de problemas de áreas diversas e também de se adaptar profissionalmente em uma área em constante evolução. O objetivo é formar profissionais com competência no desenvolvimento de software, atendendo adequadamente as exigências de mercado de trabalho, além de capacitar o estudante para concluir com sucesso programas de pós-graduação. O curso fornece a base para que o aluno seja capaz de construir e definir formalmente os conceitos fundamentais da computação; desenvolver algoritmos, provas, métodos, sistemas e métricas de avaliação; resolver eficientemente problemas em ambientes computacionais; e desenvolver o raciocínio lógico-matemático para resolver problemas possivelmente complexos.

O que o aluno estuda no curso

O fluxo das disciplinas é estruturado em quatro núcleos de formação: básico, tecnológico/profissional, humanístico e complementar. O Núcleo de Formação Básica tem por objetivo introduzir matérias necessárias ao desenvolvimento tecnológico da computação. O Núcleo de Formação Tecnológico/ Profissional é composto por disciplinas de computação e informática que dão ao aluno a base para dominar diferentes aspectos das subáreas da computação. O Núcleo de Formação Humanística é constituído por disciplinas como Empreendedorismo em Informática, Profissão em Computação e Informática, Direito e Legislação e Gestão Empresarial. Já o Núcleo de Formação Complementar, trata do conjunto de atividades que visam promover a autonomia intelectual do estudante, proporcionando-lhe oportunidades de realizar atividades de seu interesse.

Infraestrutura

O curso possui cinco laboratórios, com 160 computadores. Os laboratórios de pesquisa estão disponíveis para os alunos que se envolvem em trabalhos de iniciação científica e outros programas especiais. Esses laboratórios estão organizados por linhas de pesquisa e projetos especiais como os Laboratórios de Banco de Dados, de Engenharia de Software, de Inteligência Artificial e de Redes de Computadores.

Destaques do Curso

Atividades de ação institucionais como o Programa de Bolsas de Graduação, Programa de Educação Tutorial, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica dão ao aluno a oportunidade de desenvolverem atividades extracurriculares que contribuem para o aprimoramento de sua formação.

Mercado de Trabalho

As perspectivas são ótimas para os cientistas da computação. O campo de trabalho abrange empresas que têm a informática como atividade final ou atividade intermediária, com destaque para as primeiras. Os profissionais podem assumir posições técnicas ou gerenciais em empresas de informática que desenvolvem interfaces, simulações, aplicativos, softwares e afins, em empresas de internet e telecomunicações, no departamento de informática de empresas públicas ou privadas, em universidades, centros de pesquisa ou na sua própria empresa.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Computação

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.portal.facom.ufu.br/graduacao/ciencia-da-computacao

Telefones: (34) 3239-4218

Fale com o coordenador:

cocom@ufu.br

Ciências Biológicas - Bacharelado



Consistem nas ciências que classificam e estudam todas as formas de vida, envolvendo plantas, animais e outros organismos vivos. O biólogo atua em pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente e biodiversidade, saúde e biotecnologia e produção.

O curso na UFU

Criado em 1970, o curso passou a ofertar distintamente, a partir de 2013, os graus licenciatura e bacharelado. Desde a criação até os dias atuais são muitos os reconhecimentos acadêmicos e sociais quanto a qualidade e compromisso dos egressos. A ênfase na pesquisa, marca indelével, é defendida pelo corpo docente e técnico, parceiros na formação do biólogo. O curso almeja um egresso detentor de fundamentação teórica e prática básica, transformador da realidade em benefício da sociedade, que pautar suas ações pelos referenciais éticos e legais da atividade profissional e atue com qualidade e responsabilidade contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida humana e para conservação de todas as formas de vida. A experiência na formação do bacharel e licenciado se vê concretizada na arquitetura curricular que possibilita, respeitadas as restrições, a obtenção dos dois graus.

O que o aluno estuda no curso

A arquitetura curricular apresenta dois núcleos de formação: básica, específica. Os núcleos, compostos por eixos articuladores, transversalizam os períodos com os componentes curriculares. A organização adotada possibilita a articulação entre componentes curriculares visando recompor a totalidade do conhecimento biológico:

- 1) No Núcleo Básico estão articulados os componentes curriculares relativos à Biologia Celular, Molecular e Evolução; Diversidade Biológica; Ecologia; Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra; Fundamentos Filosóficos e Sociais;
- 2) No Núcleo Específico, os componentes curriculares propiciam o direcionamento profissional além de possibilitar um caminho mais individualizado de formação.

Infraestrutura

Para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, o curso conta com 4 laboratórios didáticos e 18 laboratórios de pesquisa, considerando só os do Instituto de Biologia. Outras Unidades Acadêmicas, que atendem o curso, também dispõem de laboratórios didáticos e de pesquisa. São elas: Faculdade de Computação; Faculdade de Direito; Faculdade de Educação; Faculdade de Engenharia Química; Faculdade de Matemática; Instituto de Biotecnologia; Instituto de Ciências Biomédicas; Instituto de Física; Instituto de Geografia; Instituto de Letras e Linguística; Instituto de Psicologia e o Instituto de Química. O Museu de Biodiversidade do Cerrado, o Herbário Uberlandense, o setor de Manutenção de Répteis, o Jardim Experimental e a Estação Ecológica do Panga são outros importantes espaços de formação dos Biólogos.

Destaques do Curso

Um grande diferencial do curso está no estímulo à pesquisa. Os laboratórios de pesquisa - Anatomia e Desenvolvimento Vegetal; Aracnologia; Ecofisiologia Vegetal; Restauração Ecológica; Ecologia Comportamental e Interações; Ecologia de Insetos Sociais; Ecologia de Mamíferos; Ecologia e Comportamento de Abelhas; Ecologia e Ecossistemas Aquáticos; Ecologia-Evolução & Biodiversidade; Fisiologia Vegetal; Morfologia Vegetal, Microscopia e Imagem; Ornitologia e Bioacústica; Paleontologia; Sistemática Vegetal; Taxonomia de Abelhas; Mídias, Museus, Ciência, Cultura e Educação; dentre outros, desenvolvem diversos estudos que demandam estagiários e bolsistas de iniciação científica. O apoio pedagógico nas monitorias e a participação em eventos complementam a formação.

Mercado de Trabalho

O bacharel em Ciências Biológicas possui um campo vasto de atuação, podendo trabalhar em empresas nacionais e internacionais de diversos setores; fundações, sociedades e associações de classe; órgãos do poder público, como universidades, institutos de pesquisa, museus e parques ecológicos; hospitais; clínicas; laboratórios e organizações sociais e não-governamentais, entre outros. Poderá atuar, ainda, na prestação de serviços e de consultoria.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Biologia

Campus: Umuarama

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 20

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.inbio.ufu.br

Telefones: (34) 3225-8638

Fale com o coordenador:

graduacao@inbio.ufu.br

Ciências Biológicas - Licenciatura



O licenciado em Ciências Biológicas atua na docência de Ciências e de Biologia no ensino fundamental, médio e superior e em atividades correlatas à docência no ensino formal e não formal. Atua, também, no desenvolvimento do conhecimento e dos processos educacionais e em pesquisas e projetos nas diferentes áreas da biologia. Pode atuar, ainda, na extensão, desenvolvimento, demonstração, treinamento e condução de equipe educacional; no provimento de cargos e funções de ensino; além de prestar assistência, assessoria e consultoria no campo educacional.

O curso na UFU

Criado em 1970, o curso oferta distintamente, a partir de 2013, os graus licenciatura e bacharelado. Desde a criação até os dias atuais são muitos os reconhecimentos acadêmicos e sociais quanto a qualidade e compromisso dos egressos. A ênfase na pesquisa, na extensão e no ensino para a formação inicial do professor é marca indelével, sendo que discussões acerca da docência estão previstas desde os primeiros períodos. O curso almeja um egresso detentor de fundamentação teórica e prática básica, transformador da realidade em benefício da sociedade, que pautar suas ações pelos referenciais éticos e legais da atividade profissional e atue contribuindo com a qualidade do ensino de Ciências e Biologia. A experiência na formação do licenciado e do bacharel se vê concretizada na arquitetura curricular que possibilita, respeitadas as restrições, a obtenção dos dois graus.

O que o aluno estuda no curso

A arquitetura curricular apresenta três núcleos de formação: Núcleo de Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares, e do Campo Educacional; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional; Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular. Os núcleos, compostos por eixos articuladores, transversalizam os períodos com os componentes curriculares.

No Núcleo de Formação Geral estão os componentes curriculares relativos à Biologia Celular, Molecular e Evolução; Diversidade Biológica; Ecologia; Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra; Fundamentos Filosóficos e Sociais.

No Núcleo de Aprofundamento os componentes curriculares propiciam o conhecimento profissional inserindo os licenciandos em vivências educativas articuladas por práticas atuais como Ciências e Mídias, Biologia e Cultura.

No Núcleo de Enriquecimento é possível trilhar um caminho mais individualizado de formação.

Infraestrutura

Para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, o curso conta com 4 laboratórios didáticos e 18 laboratórios de pesquisa, considerando só no Instituto de Biologia. O Museu de Biodiversidade do Cerrado, o Herbário Uberlandense, o setor de Manutenção de Répteis, o Jardim Experimental e a Estação Ecológica do Panga são outros importantes espaços de formação dos Biólogos.

Destaques do Curso

Os laboratórios de pesquisa, de ensino e de extensão desenvolvem diversos estudos que demandam estagiários e bolsistas de iniciação científica, de incentivo à docência e de extensão. Destaque deve ser dado aos Programas de Mobilidade Internacional, voltados exclusivamente para a licenciatura. O apoio pedagógico nas monitorias e a participação em eventos complementam a formação.

Mercado de Trabalho

O licenciado em Ciências Biológicas possui um campo de atuação diversificado, amplo e em transformação contínua, porém o magistério é sua principal área de atuação, possibilitando o desenvolvimento de suas atividades em instituições de ensino dos sistemas federal, estadual e municipal, como também em instituições do setor privado. Pode, ainda, desenvolver ações educativas em museus, unidades de conservação, organizações sociais e não-governamentais, empresas e escolas. Nas secretarias de Educação, pode atuar como consultor e elaborar novas propostas para o ensino da disciplina.

Saiba mais:

Habilitação: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Biologia

Campus: Umuarama

Regime Acadêmico: semestral

Turnos: noturno e integral

Vagas por semestre:

20 (integral) 25 (noturno)

Duração: 4 anos (integral)

5 anos (noturno)

Número de semestres:

Integral: 8 (mínimo) 12 (máximo)

Noturno: 10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.inbio.ufu.br

Telefones: (34) 3225-8638

Fale com o coordenador:

graduacao@inbio.ufu.br

Ciências Contabéis



É a área que cuida das contas de uma empresa, por meio do registro e do controle das receitas, das despesas e dos lucros. O contador é o profissional responsável pela escrituração contábil através do planejamento, coordenação e controle das contas e dos lançamentos das organizações, permitindo que se tenha uma visão precisa do patrimônio. Cabe a ele, também, interpretar eventos econômicos para ajudar a traçar planos de investimento. Outra atribuição é a responsabilidade por organizar o pagamento de tributos do cliente.

O curso na UFU

O curso busca a formação de profissionais alinhados com as expectativas e necessidades do mercado, utilizando-se de metodologias de ensino que privilegiam atividades voltadas tanto para a teoria como para a prática. Também oferece ao aluno atividades que promovem o conhecimento relacionado aos cenários contábeis que permeiam as organizações. São passados os ensinamentos relacionados às áreas de Administração e Economia, sempre dentro dos padrões de qualidade exigidos pelas entidades que regulam nacional e internacionalmente as normas da contabilidade. Dessa forma, o curso empenha-se em formar um profissional com conhecimentos sólidos de um comportamento ético, socialmente responsável e plenamente capaz para o exercício da carreira de contador.

O que o aluno estuda no Curso

Nos quatro primeiros semestres do curso é desenvolvida a base conceitual da Contabilidade e de áreas da Administração, Direito e Economia. Na segunda parte do curso é proporcionado o aprofundamento em temas inerentes ao profissional contábil e diretamente vinculados às normas internacionais de contabilidade. A estrutura curricular conta com cinco núcleos de conhecimento, organizados de acordo com os conteúdos a serem ministrados pelas diversas disciplinas como Contabilidade Pública e Tributária; Auditoria, Perícia e Governança Corporativa; Contabilidade Gerencial e Finanças; Contabilidade Geral e Societária e Conhecimento Contábil Compartilhado. Para a conclusão do curso, os alunos devem cursar cinco matérias optativas, além das atividades complementares, representadas por atividades acadêmicas extra-classe, e da elaboração do trabalho de conclusão do curso.

Infraestrutura

A Faculdade de Ciências Contábeis oferece aos alunos dois modernos laboratórios destinados ao ensino da informática e com foco na prática contábil. Equipados com projetores, telões digitais e 50 microcomputadores ligados em rede e softwares especializados, os materiais simulam situações e rotinas que serão enfrentadas pelos futuros profissionais no dia a dia do ambiente empresarial.

Destaques do Curso

Aos alunos são oferecidas oportunidades de participação em congressos nacionais e internacionais, seminários, palestras e mini-cursos voltados para o aprendizado e entendimento do ambiente empresarial e acadêmico. Os estudantes também podem se envolver no Programa de Educação Tutorial (PET), nas monitorias com ou sem bolsas, no intercâmbio internacional, além da possibilidade de atuação como membro da Empresa Júnior Contábil - Auditoria e Consultoria, que possibilita a prática efetiva da atividade empresarial.

Mercado de Trabalho

O contador pode trabalhar em vários segmentos, como a contabilidade fiscal e tributária, agropecuária, bancária, de cooperativas, de custos e pública. Ele também pode atuar na área de auditoria independente, controladoria, perícia, consultoria e assessoria. Seus principais empregadores são os escritórios contábeis, empresas de auditoria e consultoria e empresas com contabilidade interna. Uma área que tem crescido é a do magistério, com a abertura de novos cursos superiores de Ciências Contábeis.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciências Contábeis
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: semestral
Turnos: integral e noturno
Vagas por semestre: 40 (integral) 40 (noturno)
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.facic.ufu.br
Telefones: (34) 3239-4164

Fale com o coordenador:
cocci@ufu.br

Ciências Econômicas



Estuda a produção e a distribuição de bens e serviços entre os indivíduos e as sociedades. O economista é o profissional capaz de compreender os fatores, estruturais e conjunturais, envolvidos na produção e na distribuição da riqueza social. Atuando no setor público ou privado, ele analisa a história, política, cultura e mercado, tanto do país quanto do resto do mundo, para planejar os caminhos do futuro da sociedade. O economista é analista, consultor, assessor, estrategista e planejador.

O curso na UFU

Nascido da antiga Faculdade de Ciências Econômicas de Uberlândia, em 1962, o curso tem reconhecimento nacional e está entre os mais bem-conceituados do País. Os princípios da formação oferecidos são: comprometimento com o estudo da realidade brasileira, a partir de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental; pluralismo metodológico, em coerência com as diversas correntes de pensamento da ciência econômica; ênfase nas inter-relações econômicas com o todo social em que se insere; ênfase na formação de atitudes, do senso ético e da responsabilidade social. Espera-se do formando capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade. Objetiva-se que o aluno tenha uma sólida consciência social, indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais.

O que o aluno estuda no Curso

O curso relaciona três eixos principais de formação. Por um lado, as ciências humanas, principalmente história, ciência política e sociologia. Por outro lado, os métodos quantitativos, com cálculo e suas aplicações em estatística e econometria. Por fim, a teoria econômica, em seus diversos matizes e métodos, como economia industrial, macroeconomia, economia ambiental, contabilidade social, entre várias outras. Embora pareça tal junção de eixos um elemento que torne o curso relativamente mais penoso que outros, a referida junção é, pelo contrário, algo essencial à formação superior. Para que exista uma prática criativa destes três eixos, que conformam o que é necessário à formação do economista, o currículo do curso possuiu disciplinas de laboratório de pesquisa ao longo de quatro semestres. Enfim, é um curso de formação abrangente e com a intenção de formar economistas capazes de compreender a realidade e nela intervir.

Infraestrutura

O curso conta com laboratórios de pesquisa que são utilizados para a melhor formação dos alunos por meio da junção da teoria e da prática. Nesses laboratórios, os estudantes aprendem, por exemplo, técnicas de análise, simulações, métodos quantitativos aplicados à Economia e estratégias e finanças empresariais.

Destaques do Curso

O curso possui cinco núcleos de pesquisa, que contemplam diversas áreas das ciências econômicas, e um grupo do Programa de Educação Tutorial (PET), no qual são desenvolvidas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os alunos contam com um elevado número de bolsas de iniciação científica e têm a possibilidade de participar das atividades de monitoria. Destaca-se, também, o Seminário de Economia, que ocorre a partir da idealização e da organização dos alunos. O curso conta ainda com a Empresa Júnior Assessoria, Consultoria e Planejamento Econômico, prestadora de serviços à comunidade interna e externa da UFU, e destaca-se como grande receptor de estudantes do programa de mobilidade internacional, sendo também significativo o envio de alunos ao referido programa. Embora não sejam obrigatórios, os estágios são contabilizados enquanto atividades acadêmicas complementares as quais permitem ao aluno completar a rotina de sala de aula com atividades que ele julgue importantes para sua melhor formação.

Mercado de Trabalho

A atividade profissional é demandada pelos diversos setores da sociedade, seja da esfera pública, seja da iniciativa privada, ou ainda no terceiro setor ou em organismos multilaterais. Os vários segmentos do mercado de trabalho envolvem órgãos governamentais federais, estaduais e municipais de planejamento e de estudos econômicos; setor de economia de empresas públicas e privadas; bancos comerciais e financeiras; institutos de pesquisa; órgãos patronais, sindicatos e associações; entre outros. O economista pode, ainda, dedicar-se à vida acadêmica ou atuar como consultor autônomo.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Economia

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.ieri.ufu.br/graduacao/ciencias-economicas

Telefone: (34) 3239-4179

Fale com o coordenador:

cocce@ufu.br

Ciências Sociais



É o campo de investigação acadêmica que procura a compreensão científica do mundo social. O cientista social investiga a estrutura da vida social do homem, a interação social, o funcionamento e a evolução dos agrupamentos sociais. Ele propõe, implementa, gerencia e avalia políticas, programas e projetos de intervenção social; coordena, planeja e desenvolve pesquisas tanto de natureza acadêmico-científica, quanto política e de opinião pública; entre outras funções. Quem optar pela licenciatura pode dar aulas em escolas públicas ou privadas, de nível médio.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 1997, é voltado prioritariamente para a formação de bacharéis e licenciados em Ciências Sociais. Seu propósito é formar um aluno crítico, reflexivo e humanista, com a compreensão da realidade social, cultural, política e econômica, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. A sólida formação teórica, a interface com a realidade empírica e a preparação para a pesquisa garantem ao aluno a aptidão para atuar multi e interdisciplinarmente, estando apto para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação de modo continuado.

O que o aluno estuda no curso

O curso está organizado de maneira a garantir ao profissional egresso uma formação teórica sólida no campo específico das Ciências Sociais. Disciplinas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política, além daquelas próprias de áreas afins (História, Economia, Geografia) e outras de caráter transdisciplinar são os pilares da matriz curricular, que também conta com atividades acadêmicas complementares, desenvolvidas em ambientes que não apenas a sala de aula ou laboratórios.

Infraestrutura

O curso coloca à disposição dos alunos o Laboratório de Ensino de Sociologia, para o desenvolvimento de atividades das disciplinas pedagógicas. Esse laboratório disponibiliza um rico acervo bibliográfico voltado ao ensino: são livros, periódicos, dissertações, teses, monografias e materiais audiovisuais relacionados à disciplina Sociologia.

Destaques do Curso

O curso oferece aos seus alunos a oportunidade de participarem de diferentes programas acadêmicos, tais como os programas institucionais de iniciação científica, em parceria com CNPq e Fapemig, e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Os alunos contam, também, com o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, que viabiliza pesquisas e eventos científicos nessa área, e com a Coordenação de Extensão. Os alunos podem, ainda, participar do Programa de Educação Tutorial (PET Ciências Sociais) e de vários grupos de pesquisa vinculados aos projetos de docentes do Instituto de Ciências Sociais.

Mercado de Trabalho

Quem optar pelo bacharelado poderá atuar em organizações públicas ou privadas, nas associações de classe e nos movimentos organizados, em sindicatos, em empresas de pesquisa social e de mercado, em empresas de recursos humanos, em projetos ambientais, em Organizações Não Governamentais (ONG's) e fundações voltadas para o desenvolvimento social, entre outros. Poderá, também, prestar consultoria e assessoria em instituições da sociedade civil e ingressar em atividades docentes e de pesquisa no ensino superior. Para o licenciado, as redes pública e privada de ensino médio são importantes perspectivas para o exercício da profissão.

Saiba mais:

Habilitação: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: anual

Turno: matutino

Vagas por ano: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.incis.ufu.br

Telefone: (34) 3239-4368

Fale com o coordenador:

cocis@ufu.br

Dança



O profissional da dança é um artista capacitado para desenvolver trabalhos no campo da arte do movimento. Possui conhecimento e domínio de técnicas e métodos de trabalho com o corpo e, também, com a criação e produção de trabalhos no campo das artes. Pode atuar como intérprete-criador de espetáculos; diretor de espetáculos; bailarino ou dançarino; autor de roteiros, coreografias e dramaturgias de espetáculos; pesquisador em dança; gestor, produtor e executor de projetos artísticos culturais. Também pode atuar como professor e formador de artistas em espaços alternativos de educação.

O curso na UFU

O Curso de Bacharelado em Dança, criado em 2011, tem como objetivo a formação de artistas-pesquisadores que sejam capazes de desenvolver pesquisas sobre a contemporaneidade no campo da dança, estabelecendo diálogos com os contextos culturais nacional, regional e local. O curso busca capacitar os estudantes para atuarem como profissionais do campo da dança com o foco na criação artística contemporânea, considerando o debate sobre a diversidade de saberes artísticos, políticos e culturais na atualidade. Para tanto, propõe o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituindo um espaço de formação, produção e difusão em dança que pretende estabelecer uma estreita relação com a sociedade, preparando artistas-pesquisadores capacitados a trabalharem de modo integrado as dinâmicas de teoria e prática.

O que o aluno estuda no curso

O processo de ensino e aprendizagem estrutura-se em disciplinas articuladas em quatro eixos temáticos com caráter interdisciplinar: Corpo – Memória e Identidade; Corpo – Movimento e Espaço; Corpo – Linguagem e Comunicação; e Corpo – Poética e Alteridade. Todas as disciplinas, seja de formação básica ou optativa, são de caráter específico e assumem a interdisciplinaridade como foco de atuação profissional do artista da dança. Dentre as disciplinas de formação básica, podem ser destacados os seguintes campos de atuação: Educação Somática; Dança Contemporânea – Técnica e Composição; Criação em Dança e Novas Tecnologias; Prática em Dança – Interculturalismo; Prática em Dança – Performances do Corpo; Dramaturgia do Corpo; Arte e Contemporaneidade; Improvisação; Ética, Legislação, Produção e Gestão Cultural; Pesquisa em Artes Cênicas; Práticas Corporais. Dentre os estudos opcionais estão as disciplinas de Estudos do Corpo, Estudos em Dança Contemporânea, Análise do Movimento, Danças Brasileiras, Produção Cultural. Ao final do curso, os alunos desenvolvem uma pesquisa artístico-acadêmica como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e também desenvolvem um trabalho artístico autoral no Estágio Supervisionado.

Infraestrutura

O Curso de Dança possui três salas de apoio para desenvolvimento das aulas: Licor, Circo e Iluminação. Todas as salas estão equipadas com aparelhos de som, projetor e tela. O Curso possui um Laboratório de Ensino e Pesquisa: Laboratório de Investigação do Corpo – LICOR, composto pelas salas LICOR e Iluminação. Possui um espaço onde estão instalados equipamentos de Arte e Tecnologia para a produção de vídeos e materiais digitais do curso. O corpo técnico é composto por uma Secretária, um Músico e um Técnico em Arte e Tecnologia. Possui, como material auxiliar para as atividades de ensino, pesquisa e extensão: notebook, projetor, máquina fotográfica, máquina filmadora e materiais específicos para aulas de dança como bolas de fisiobol, fitas de thera band, esqueleto.

Destaques do Curso

O curso possui quatro grupos de pesquisa: Asfalto – Texturas entre Artes e Filosofias; Dança e Intermedialidade; Núcleo de Estudos em Improvisação em Dança – NEID; e Spirax – Arte, Corpo e Experiências Criativas em Contextos de Aprendizagem. Os projetos de extensão são compostos por: Grupo de Dança Provisório Corpo; Aulas de Balé Consciente; Aulas de Alongamento Consciente; Projeto Corpo E(m) Movimento; Programa LICOR em Dose Certa. O Curso realiza o evento SALA ABERTA, uma proposta de espaço de apresentação de trabalhos artísticos desenvolvidos por professores e alunos do curso, em diálogo com a comunidade da dança da cidade de Uberlândia. Ainda são realizados outros eventos como: Paralela – Arte.Corpo.Performance; ENTRE; Encontro de Improvisação em Dança; Feminismos em Performance. O curso também oferece a possibilidade de acesso a bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão, bolsas de graduação e bolsas de monitoria.

Mercado de Trabalho

O profissional de dança poderá trabalhar em academias de dança, em grupos artísticos profissionais, em escolas, em pontos de cultura e em centros de cultura e arte. Poderá atuar em clubes, centros comunitários, empresas e associações artísticas, culturais ou recreativas. Também poderá atuar como gestor cultural junto à administração pública e como produtor cultural, na execução de projetos culturais de diversas áreas. Poderá atuar como técnico em artes do espetáculo, ocupando funções como iluminador, cenotécnico, videomaker. Poderá seguir a formação acadêmica, desenvolvendo pesquisas em cursos de Mestrado e Doutorado. Está apto, ainda, a concorrer a cargos para magistério superior em concursos públicos.

Saiba mais:

Habilitações: Bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Artes

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico:

Semestral com ingresso anual

Turno: Integral

Vagas por ano: 20

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.iarte.ufu.br/danca

Telefone: (34) 3230-9514

Fale com o coordenador:

codan@demac.ufu.br

Design



O designer formado pela UFU terá formação generalista e estará apto a produzir soluções projetuais que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estético-culturais e tecnológicas, considerando para tanto as características dos usuários, seu contexto socioeconômico e cultural.

O curso na UFU

O curso de Design pertence à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design. Implantado em 2017, o curso possui uma linha de formação genérica em Design – nos eixos de produto e serviços, comunicação visual e ambientes. A história do curso iniciou-se com a extinção do curso de Decoração criado em 1972 e sua substituição pelo curso de Design de Interiores (2007). São objetivos do Curso: conceber e executar projetos de produtos e serviços, projetos de comunicação visual e projetos de interiores, como também acompanhar, coordenar e supervisionar suas execuções; assimilar uma visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação de diversos componentes materiais e imateriais, processo de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto e do ambiente; ter uma visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular do Curso oferece flexibilidade e diversidade ao programa do Curso refletindo a heterogeneidade das demandas sociais. A proposta foi elaborada a partir da definição de: competências a serem atingidas pelos discentes ao fim de cada um dos períodos; estratégias para atingir tais competências; escala de projeto a ser trabalhada em cada período; e materiais utilizados como forma de representação em cada período. Os componentes curriculares têm o objetivo de permitir ao aluno a possibilidade da construção de sua formação acadêmica-profissional, a partir de seus próprios interesses, habilidades e conveniências pessoais, ampliando e enriquecendo as possibilidades de sua educação. Entre algumas das disciplinas do curso estão: História da Arte, Teoria e História do Design, Sustentabilidade no ambiente construído, Fundamentos de Marketing, Iluminação e instalações elétricas; Comunicação Visual, Design Estratégico, Design de Cenário, Design de embalagem, Design e Inovação, Gestão do Design, Cultura Visual, por exemplo.

Infraestrutura

Grande parte das aulas práticas do Curso de Design exige que suas atividades sejam desenvolvidas em ateliês e laboratórios devidamente equipados, sendo que os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design podem utilizar também alguns laboratórios e oficinas do Departamento de Artes Visuais. A estrutura desses espaços vem sendo atualizada com a ampliação e a complementação de equipamentos, buscando a sua adequação às diferentes atividades acadêmicas.

Destaques do Curso

São desenvolvidos inúmeros projetos de extensão e pesquisa que contemplam a ampla atuação do designer (produto, gráfico e ambientes). Os projetos de pesquisa realizados abordam a melhoria da qualidade de vida dos usuários dos projetos de design e a otimização do uso dos recursos construtivos. Para a realização das pesquisas, o curso conta com o apoio dos Núcleos de Pesquisa da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design, além de núcleos de outras instituições e de empresas privadas. Os alunos também podem aperfeiçoar sua formação por meio de workshops, palestras, seminários e eventos.

Mercado de Trabalho

A atuação do designer no mercado não se restringe somente à concepção de projetos e às construções, mas também à gestão, supervisão e coordenação de projetos. Os principais empregadores são escritórios do ramo da construção civil, lojas especializadas e indústrias, agências de publicidade, agências gráficas, empresas de comunicação, entre outras. O profissional também pode atuar de forma autônoma em seu próprio estúdio/escritório ou prestando consultoria.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por semestre: 35

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.faued.ufu.br/graduacao/design

Telefone: (34) 3239-4435

Fale com o coordenador:

cocde@ufu.br

Direito



O bacharel em Direito atua em diversas áreas como advogado, magistrado e promotor. Como advogado, atua no interesse jurídico de seus clientes, garantindo aos cidadãos o acesso à justiça; como magistrado, atua decidindo as questões jurídicas; e, como promotor, atua na defesa e no interesse dos cidadãos.

O curso na UFU

A Faculdade de Direito foi fundada em novembro de 1963, fruto dos movimentos populares que buscavam a criação de curso superior na cidade de Uberlândia. Com a criação da Universidade Federal de Uberlândia, em maio de 1978, a então Faculdade de Direito foi encampada pela Universidade. Desde então, vem buscando oferecer uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística no preparo do profissional do Direito, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social, econômico e político de toda a região abrangida pela Instituição. Dos bancos escolares do curso de Direito da UFU tem saído inúmeros juízes estaduais e federais, promotores de justiça, procuradores da república, advogados da União, professores e muitos advogados conceituados e vencedores em suas áreas de atuação. O curso é um dos mais tradicionais da UFU.

O que o aluno estuda no curso

O currículo está organizado três eixos interligados de formação: Fundamental, Profissional e Prática. O Eixo de Formação Fundamental estabelece as relações do Direito com outras áreas do saber, abrangendo conteúdos essenciais como Antropologia, Ciência Política, Economia, Ética, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia, dentre outros. Ainda nesse eixo são oferecidos conteúdos complementares como Metodologia e Epistemologia Jurídica, Hermenêutica, Teoria da Argumentação Jurídica e Teoria do Estado e Democracia. O Eixo de Formação Profissional inclui conteúdos essenciais sobre Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual. Nesse eixo, são oferecidos, como complemento, conteúdos obrigatórios, encampados nas disciplinas Direito da Seguridade Social e Direito do Consumidor. O Eixo de Formação Prática faz a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais eixos, especialmente nas atividades relacionadas com o estágio curricular supervisionado (prática jurídica), o trabalho de conclusão do curso e as atividades complementares.

Infraestrutura

O Escritório de Assessoria Jurídica Popular, criado em 1º de setembro de 1969 com a denominação de Assistência Judiciária, é hoje um dos pontos de referência do Curso de Direito. Além de oferecer a oportunidade de estágio supervisionado aos acadêmicos da graduação, o Escritório presta inestimáveis serviços de extensão à população carente local.

Destaques do Curso

A pesquisa e a extensão são intensas no curso e quem se interessar pode participar de diversos projetos extracurriculares. O curso conta com apoio de núcleos pertencentes à Faculdade de Direito, entre eles: Núcleo Avançado de Fundamentos do Direito, Núcleo de Prática Jurídica e Núcleo de Iniciação Científica. Conta ainda com grupos de pesquisa, coordenados por professores, em suas áreas específicas.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho oferece ricas oportunidades ao bacharel em Direito. Ele pode ingressar em diversas carreiras na área pública, para além do exercício da advocacia. Entre as áreas de maior interesse e oportunidade estão a magistratura estadual e federal (juiz), o Ministério Público Estadual (promotor de justiça) e Federal (procurador da república), as Defensorias Públicas, as Secretarias de Segurança Pública e as Polícias Estadual e Federal. Ainda é possível trabalhar como advogado em escritórios ou de forma autônoma, prestando assessorias jurídicas a empresas do setor privado, sindicatos, associações e organizações governamentais e não governamentais. Hoje, também, há um mercado muito amplo para o exercício da docência, tanto na graduação como na pós-graduação.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Direito

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turnos: matutino e noturno

Vagas por ano: 80 (matutino)

80 (noturno)

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.fadir.ufu.br/graduacao/direito

Telefone: (34) 3239-4228

Fale com o coordenador:

codir@fadir.ufu.br

Educação Física - Bacharelado



O profissional bacharel da área de Educação Física tem conhecimento suficiente para garantir a segurança na execução, a excelência de performance, traduzida em resultados, a adequação na prescrição de exercícios em treinamentos e/ou aulas em *fitness*, e, sobretudo, que tenha condições didático- pedagógicas para atuar como agente mediador no ensino do movimento humano, no contexto do ensino não formal principalmente nas áreas o esporte da saúde humana.

O curso na UFU

Pretende-se, com a proposta curricular, formar profissionais capazes de representar com competência, compromisso e criatividade o campo da Educação Física em seu âmbito de atuação. O futuro profissional, formado pelo curso de bacharelado em Educação Física na Faculdade de Educação Física (FAEFI) deverá ser um profissional capaz de atuar de maneira coerente na realidade física, sociocultural e política, trabalhando numa perspectiva de prática reflexiva, tornando sua intervenção positiva, buscando a solução de problemas e decidindo autonomamente sobre os aspectos que incidem sobre sua atuação. O bacharel em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia estará capacitado ao exercício da profissão, atuando de forma responsável e competente, em todas as dimensões para as quais sua formação o tiver capacitado, o que supõe pleno domínio da constituição do próprio campo de conhecimento da Educação Física, dos avanços teóricos e dos conhecimentos técnicos que orientam e fundamentam as suas intervenções profissionais. Deverá estar capacitado, também, a realizar a articulação entre informações teóricas e a prática cotidiana, produzindo dessa forma, novos conhecimentos.

O que o aluno estuda no Curso

Na UFU está consolidada a compreensão de que, ao bacharel, são necessárias a formação intelectual sólida e o domínio teórico-prático do processo de produção do conhecimento na área de referência de seu curso, está consolidada a ideia de que para esta formação, é necessária a compreensão do caráter pedagógico que o processo de produção científica e a intervenção profissional alcançam. Assim, consoante com a política, princípios e missão acadêmica da UFU e com as necessidades sociais da região, o Curso de Graduação em Educação Física, em sua modalidade de Bacharelado, oferecido pela UFU, apresenta uma estrutura curricular organizada em seis diferentes Núcleos, constituído por diferentes Eixos Dimensionais de Conhecimento, como o Núcleo de Formação Ampliada (Relação ser humano-sociedade; Biológica do corpo humano; Produção do conhecimento científico e tecnológico), o Núcleo de Formação Específica (Culturais do movimento humano; Técnico-instrumental; Didático-pedagógico), o Núcleo de Aprofundamento em Esportes, o Núcleo de Aprofundamento em Exercício e Saúde, o Núcleo de Optativas, e as Atividades Complementares

Infraestrutura

Os alunos contam com uma infraestrutura composta por sete ginásios cobertos para aulas práticas, pista de atletismo, duas piscinas, campo de futebol, campo society, laboratório de informática, laboratórios de pesquisa e uma academia. Nessas instalações são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Conta ainda com os laboratórios de pesquisa nas diversas áreas do esporte e da saúde: Laboratório de Fisiologia Cardiorespiratória e Metabólica (LAFICAM); Laboratório de Desempenho Motor (LAPDEM); Laboratório de Neuromecânica e Fisioterapia/Biomecânica (LANEF).

Destaques do Curso

Se destacam no curso projetos de extensão como a Atividade Física Recreativa para a Terceira Idade (Afrid), e o atendimento aos portadores de deficiência, que atendem cerca de 1000 pessoas da comunidade. Além desses, outros projetos estão inseridos na Faculdade, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas junto ao corpo discente. Ressaltam-se também os estágios obrigatórios realizados pelos alunos em academias, clubes e outros locais.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação profissional do graduado bacharelado em Educação Física é muito complexo e diversificado: ele pode atuar profissionalmente em empresas, instituições, escolinhas de esportes, projetos de reabilitação, de promoção da saúde e educação não formal. Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primários e secundários. Atuar, também, em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de esportes e saúde. E participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas dos sistemas de esportes e saúde.

Saiba mais:

Modalidades: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
Campus: Educação Física
Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual
Turno: integral
Vagas por semestre: 40
Duração: 4 anos
Número de semestres: 8 (mínimo) 12 (máximo)
Site: www.faei.ufu.br/graduacao/educacao-fisica
Telefones: (34) 3218-2914 (34) 3218-2970

Fale com o coordenador:
colef@ufu.br

Educação Física - Licenciatura



O graduado em Educação Física (Licenciatura) atua na educação básica, garantindo a incorporação de fundamentos filosóficos, científicos e pedagógicos, bem como as habilidades técnicas e sociais necessárias para a promoção de uma intervenção docente, de natureza crítica, orientada, objetivamente, para a formação de sujeitos aptos para o exercício de uma cidadania, criticamente criativa, alteritária, inclusiva e eticamente comprometida com a transformação individual e social, por meio do trato pedagógico e científico do seu objeto de estudo.

O curso na UFU

As atividades acadêmicas do curso iniciaram-se em fevereiro de 1972 no turno matutino e, a partir de 1975, após reformulação curricular passou a ser oferecido apenas no turno noturno. Após várias discussões no âmbito do curso, prevaleceu no debate a ideia da promoção de uma formação generalista sem perder o foco da formação de docentes. Foram promovidas reformulações curriculares que implicaram, dentre outros aspectos, a constituição de um curso em período integral com retorno às atividades no turno matutino. O(a) futuro(a) licenciado(a) pela FAEFI/UFU atuará com competência ética, científica e tecnológica no seu âmbito de atuação profissional, orientado(a) por uma perspectiva crítico-reflexiva e interdisciplinar de ser humano e sociedade no trato do conhecimento político-pedagógico-social, das questões educacionais. O Curso de Graduação em Educação Física, grau Licenciatura da UFU garantirá a qualificação acadêmica do estudante para o exercício da gestão e da docência na Educação Básica.

O que o aluno estuda no Curso

O Curso de Graduação em Educação Física, grau Licenciatura, tem 3215 horas, distribuídas em 8 (oito) semestres letivos. A formação mantém vínculo direto com as legislações de Educação em Direitos Humanos por meio de sua estrutura curricular. Compreende-se que a formação de professores e professoras deve estar vinculada de maneira ética e legal a um processo de formação que contribua para a inserção social, aprofundamento acadêmico e produção de conhecimentos capazes de gerar processos de intervenção eficazes e que favoreçam inclusão e integração de todas e todos. As disciplinas foram agrupadas em três núcleos: Núcleo I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares; Núcleo II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; Núcleo III - Núcleo de estudos integradores para enriquecimento Curricular; além de Disciplinas optativas gerais e específicas de Licenciatura pertencentes a qualquer núcleo de formação e atividades complementares para o enriquecimento curricular.

Infraestrutura

O Curso conta com uma infraestrutura composta por salas de aula, sete ginásios poliesportivos cobertos, pista de atletismo, duas piscinas, campo de futebol, campo society, laboratório de informática, laboratórios de ensino e uma academia. Nessas instalações são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destaques do Curso

Se destacam no curso os projetos de extensão como a Atividade Física Recreativa para a Terceira Idade (Afrid), o atendimento aos portadores de deficiência e o Curso de extensão para professores (as) das redes de ensino, que atendem cerca de 1000 pessoas da comunidade. Além desses, outros projetos estão inseridos na Faculdade, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas junto ao corpo discente. Ressaltam-se também os estágios obrigatórios realizados pelos alunos em escolas públicas e cursos de especialização *lato sensu*. O curso oferece ainda o Programa de Iniciação à Docência - PIBID e o Programa de Educação Tutorial - PET.

Mercado de Trabalho

O(a) licenciado(a) em Educação Física atuará no contexto escolar, mediante a capacidade de elaborar o planejamento de ensino, bem como a execução e avaliação da disciplina e de projetos educativos. Ainda, exerce atividades de ensino nos diversos níveis e modalidades previstas pelo sistema: educação infantil, ensino fundamental, médio, superior, educação especial e educação de jovens e adultos. A Educação Física está presente nos currículos escolares desde sua origem e, ainda hoje, esse é um dos campos de maior atuação profissional da área, uma vez que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) a Educação Física é componente curricular obrigatório de toda a Educação Básica (ensino infantil, fundamental e médio).

Saiba mais:

Modalidades: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Campus: Educação Física

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.faeфи.ufu.br/graduacao/educacao-fisica

Telefones: (34) 3218-2914

Fale com o coordenador:

licef@faefи.ufu.br

Enfermagem



É a ciência que se dedica a promover, manter e restabelecer a saúde das pessoas. O profissional de Enfermagem atua no cuidado à saúde atendendo às necessidades básicas humanas. Indispensável em todos os setores de um hospital, desde a UTI até a psiquiatria, o enfermeiro é responsável, por exemplo, pelos primeiros socorros, elaboração de fichas médicas, exames preliminares, curativos e acompanhamento do quadro dos pacientes. No campo da saúde coletiva, atua em comunidades, na promoção da saúde e na prevenção de doenças ou fazendo trabalho educativo. Atua, também, na formação de profissionais de saúde e exerce funções administrativas e assessoria de enfermagem.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 1999, forma enfermeiros generalistas, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificados para o exercício da enfermagem, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos e legais, capazes de atuar nos diversos cenários de prática da Enfermagem nas áreas de Saúde Pública e Hospitalar e nas atividades de assistência, administração, ensino e pesquisa, respeitando a complexidade e a diversidade do ser humano. A estrutura do curso oferece ao aluno condições para que ele possa atuar na promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, individual e coletiva, comprometido com o ato de cuidar, de gerenciar, de educar, de pesquisar e de buscar uma formação contínua, ampliado por um trabalho em equipe multidisciplinar, que envolve médicos, nutricionistas, psicólogo e fisioterapeutas, entre outros, na busca da qualidade de vida da população.

O que o aluno estuda no curso

O curso oferece de forma integrada as modalidades bacharelado e licenciatura, compostas pelos Núcleos de Formação Específica, Pedagógica e Acadêmica-científico-cultural, além de Unidades Temáticas. Essa estrutura curricular possibilita a integração dos conteúdos de disciplinas afins e a integração das duas modalidades. Nos primeiros anos do curso concentram-se as disciplinas básicas das Ciências da Saúde como, por exemplo, Anatomia Humana, Fisiologia e Farmacologia e da área de Ciências Humanas, como Sociologia. Entre as diversas disciplinas específicas, o curso oferece Sistematização da Assistência em Enfermagem e Enfermagem em Saúde Mental. Entre os conteúdos de formação teórico-prático há, por exemplo, a disciplina Saúde do Adulto e, como disciplinas inovadoras, destacam-se Saúde do Idoso e Língua Brasileira de Sinais (Libras). No decorrer do curso, o aluno cursa disciplinas optativas dos Núcleos de Formação Específica ou Pedagógica e participa de atividades complementares. Os estágios supervisionados de práticas educativas estão divididos ao longo do curso, a partir do 6º período. No último ano, o aluno tem o estágio curricular supervisionado, que é uma forma prática para aprender a atuar como profissional, lidando com questões práticas do cotidiano de um enfermeiro. Os estágios são realizados no Hospital de Clínicas de Uberlândia, nos serviços da Rede Municipal de Saúde e em outras entidades públicas, privadas ou filantrópicas, mediante convênios e(ou) parcerias. No fim do curso é exigido um trabalho de conclusão.

Infraestrutura

Além dos laboratórios de uso comum dos demais cursos da área de saúde, os alunos contam com o Laboratório de Habilidades e Práticas Multidisciplinares do curso, e demais laboratórios de simulação da FAMED, onde podem ter acesso a manequins e equipamentos para simulação de procedimentos básicos, como curativos, sondagens, banho no leito, administração de medicamentos, cuidados com recém-nascidos, reanimação cardiopulmonar, entre outras atividades afins. Esse laboratório possui ampla área física e conta com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais apropriados para o ensino prático, além de móveis hospitalares, tais como: camas, macas, cadeira de rodas, monitor cardíaco, material cirúrgico, simuladores de peças anatômicas, kit planejamento familiar e equipamentos audiovisuais.

Destaques do Curso

O curso possui vários projetos de extensão de responsabilidade dos docentes nas diversas áreas de atuação da Enfermagem. Os alunos podem ainda participar de projetos de iniciação científica e de iniciação à docência, além de monitorias em disciplinas e organização de mostras semestrais dos trabalhos de conclusão de curso.

Mercado de Trabalho

O enfermeiro atua em diversos campos de ação exercendo atividades de assistência, administração, ensino, pesquisa, extensão, auditoria, consultoria, assessoria e gestão. Seu campo de atuação abrange hospitais, ambulatórios, centros de saúde, clínicas, empresas, serviços de vigilância à saúde, creches, instituição de longa permanência, centro de reabilitação, rede municipal de saúde e serviços de urgência e emergência. Também é cada vez mais comum encontrar enfermeiros trabalhando em centros de estética, escolas infantis, laboratórios de análises clínicas e em serviços de homecare. Para o licenciado, a principal demanda vem das escolas profissionalizantes que formam auxiliares e técnicos de enfermagem.

Saiba mais:

Modalidades:

bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Medicina

Campus: Umuarama

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.famed.ufu.br/graduacao/enfermagem

Telefones: (34) 3225-8603
(34) 3225-8608

Fale com o coordenador:

cocen@famed.ufu.br

Engenharia Aeronáutica



O engenheiro aeronáutico é o profissional que trabalha com aeronaves, desde o projeto até a fabricação, podendo trabalhar também com a manutenção desses veículos. Além disso, ele pode atuar em obras e serviços ligados à infraestrutura aeronáutica, como o planejamento de linhas e o gerenciamento do tráfego aéreo.

O curso na UFU

Criado em 2009, o curso forma o aluno em todas as áreas requeridas para uma prática da engenharia aeronáutica: análise estrutural, aeroelasticidade, aerodinâmica, propulsão, sistemas de aeronaves, homologação, manutenção, dentre outras. Consequentemente, o profissional assim formado poderá atuar na concepção, fabricação e manutenção de aeronaves de asas fixas e rotativas, de pequeno, médio e de grande porte, civis e militares, e também no planejamento e gestão em empresas de transporte aéreo. A formação generalista dada pelo curso garante ao egresso aptidão para desempenhar as funções de engenheiro em diversos setores da indústria, não exclusivamente do setor aeronáutico.

O que o aluno estuda no curso

O curso contempla os conceitos básicos das várias áreas afeitas à Engenharia, com uma formação sólida em matemática, física e computação. Os dois primeiros semestres são de disciplinas introdutórias à aeronáutica, de modo a antecipar o contato do aluno com o objeto de seu curso. Ao longo do curso, o aluno estuda matérias tecnológicas e específicas, como aerodinâmica, materiais de construção, fabricação mecânica, estruturas, sistemas, homologação, propulsão, manutenção e desempenho de aeronaves, mecânica de voo, e aeroacústica, além de desenvolver projetos de aeronaves. A estrutura curricular enfatiza as atividades didáticas de natureza prática, e adota nas disciplinas de natureza específica, a sistemática de desenvolvimento de projetos em grupo, de modo a possibilitar a aquisição, pelo aluno, de maior autonomia intelectual e a capacidade de trabalhar em equipe. Além de disciplinas obrigatórias e optativas, os componentes curriculares incluem, um conjunto de atividades acadêmicas complementares, que permeiam todo o curso. No último ano, o aluno tem uma experiência profissional através do estágio curricular obrigatório e aprofunda o seu conhecimento em uma área através do Projeto de Conclusão de Curso, que inclui uma monografia.

Infraestrutura

Para garantir a formação dos alunos, o curso conta com um conjunto de 23 laboratórios pertencentes à Faculdade de Engenharia Mecânica, todos com modernos equipamentos e estrutura adequada para a realização de aulas práticas. Neles, os alunos desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão e também preparam projetos para competições universitárias que estimulam a criatividade.

Destaques do Curso

Programa de Educação Tutorial (PET), projetos de iniciação científica, monitorias e intercâmbios no Brasil e no exterior estão entre as oportunidades para a complementação da formação, além das atividades extracurriculares como, por exemplo, a participação em equipes de competição (Aerodesign, Mini-Baja e Robótica Móvel) e na Meta - Empresa Júnior dos cursos de Engenharia Aeronáutica, Mecânica e Mecatrônica.

Mercado de Trabalho

O principal mercado de trabalho são as indústrias do setor aeroespacial, principalmente as fábricas de aviões e helicópteros. A área de manutenção de aeronaves é a mais aquecida. Outras importantes oportunidades de trabalho são: institutos de pesquisa aeroespacial, empresas de transporte aéreo (de passageiros ou de cargas), fabricantes de peças aeronáuticas e empresas de consultoria. O engenheiro aeronáutico pode ainda atuar na carreira militar, prestando seus serviços para a Força Aérea Brasileira, ou atuar em obras e serviços relacionados com a infraestrutura aeronáutica, como construção de aeroportos e gerenciamento de tráfego aéreo.

Saiba mais:

Modalidades: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Mecânica
Campus: Glória
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 20
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.mecanica.ufu.br/aeronautica
Telefones: (34) 34 2512-6768

Fale com o coordenador:
coceairo@mecanica.ufu.br

Engenharia Ambiental e Sanitária



Prof. Marcus Vinícius - UFU

É um ramo da engenharia que estuda os problemas ambientais, com vista a promover o desenvolvimento sustentável. O engenheiro ambiental e sanitário é o profissional que poderá atuar nas áreas de planejamento, gestão e tecnologias ambientais. Em sua atividade, o profissional projeta e acompanha a execução de obras de infraestruturas hidráulicas e de saneamento ambiental. Avalia e analisa os impactos ambientais de empreendimentos nos ecossistemas naturais e propõe ações de preservação, conservação e recuperação do meio ambiente. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos, efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres.

O curso na UFU

O Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária da UFU tem sua história diretamente ligada ao curso de Graduação em Engenharia Ambiental que é ofertado desde 2010. Seu objetivo é formar um profissional capacitado para transitar pelas diversas áreas do conhecimento humano que possuam uma interface direta com o meio ambiente. Sua ação é dirigida no sentido de pesquisar, elaborar e prover soluções que permitam a harmonização das diversas atividades humanas com o meio físico e com os ecossistemas, recorrendo a mais atual tecnologia disponível. Dentre os diversos enfoques passíveis de serem desenvolvidos no curso, ênfase especial é dada às áreas de recursos hídricos e saneamento, avaliação e monitoramento dos impactos ambientais dos setores industrial e agrícola e no gerenciamento e avaliação de recursos naturais. Atividades como recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos, avaliação de impactos ambientais, medidas de controle de poluição e gerenciamento ambiental são abordadas nas disciplinas. O curso oferece uma formação com sólida base científica e técnica, permitindo ao profissional exercer atividades de pesquisa, ensino e extensão nas diversas áreas do meio ambiente.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular comporta três núcleos de conteúdos: básicos, profissionalizantes e específicos. O Núcleo de Conteúdos Básicos abrange disciplinas preparatórias, tais como Cálculo Diferencial e Integral, Química Geral e Analítica, Biologia Celular, Ecologia, Física Básica, Introdução à Ciência do Solo, Metodologia Científica, Fenômenos de Transporte, Mecânica dos Materiais, entre outras. Entre as disciplinas do núcleo profissionalizante estão Geomática, Sensoriamento Remoto, Microbiologia Ambiental, Hidráulica e Sistemas de Esgotamento Sanitário e de Tratamento de Águas Residuárias, entre outras. Já aquelas de conteúdos específicos constituem aprofundamentos dos conteúdos profissionalizantes, destacando-se Biorremediação, Qualidade da Água, Avaliação de Impactos Ambientais, Poluição e Tratamento do Ar, Licenciamento Ambiental, entre outras. A estrutura curricular permite que, a partir da formação generalista oferecida pelas disciplinas obrigatórias, o aluno se aprofunde por meio das disciplinas optativas, em uma área de interesse. Como disciplinas optativas, destacam-se Ações Mitigadoras de Impactos Ambientais, Computação para Engenharia, Tratamento Avançado de Águas Residuárias, Educação Ambiental, Silvicultura, entre outras. Atividades complementares, estágio obrigatório e trabalho de conclusão de curso complementam a formação do aluno.

Infraestrutura

O curso conta com os laboratórios de Qualidade Ambiental, Tecnologia Ambiental, Hidrologia, Climatologia e Meteorologia Ambiental, Física do Solo, Microbiologia, Manejo e Conservação de Solos, Irrigação e Drenagem, entre outros. Além disso, o ICIAG ainda possui áreas experimentais em três fazendas da UFU e administra três Bacias Hidrográficas Experimentais no município de Uberlândia/MG.

Destaques do Curso

Diversas atividades de ensino e pesquisa ligadas aos cursos de Graduação em Engenharia Ambiental são realizadas nos laboratórios, Bacias Hidrográficas e Fazendas Experimentais. Além disso, os alunos são incentivados a participar de programas de iniciação científica, projetos de extensão, intercâmbio, além de eventos e congressos ligados à área ambiental. Inclui-se ainda a oferta de disciplinas optativas, atividades complementares, estágios supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso.

Mercado de Trabalho

O engenheiro ambiental e sanitário encontra um mercado de trabalho crescente e promissor com oportunidades de trabalho em centros de pesquisas, órgãos de gerenciamento e controle ambiental, laboratórios de análises ambientais, organizações não governamentais, empresas de saneamento, de mineração e reflorestamento, universidades e departamentos de controle de poluição, empresas de construção civil, de consultoria e auditoria ambiental e órgãos encarregados da definição de políticas públicas ambientais.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Agrárias

Campi: Glória

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.iciag.ufu.br/engenharia-ambiental-campus-uberlandia/conheca

Telefone: (34) 2512-6711

Fale com o coordenador:

coamb@iciag.ufu.br

Engenharia Biomédica



É a área da engenharia que cuida da concepção de equipamentos médicos, biomédicos e odontológicos, voltados para diagnóstico ou tratamento terapêutico. O engenheiro biomédico projeta a estrutura, desenvolve e monta os equipamentos e faz a sua manutenção corretiva e preventiva. Ele também cria software e equipamentos eletrônicos que otimizam o uso das máquinas por profissionais da área da saúde e realiza pesquisas científicas para a descoberta de materiais e biomateriais, instrumentos biomédicos, aplicações em auxílio ao diagnóstico e telemedicina. Atua, ainda, no treinamento de pessoal técnico para operação e manutenção de equipamentos hospitalares.

O curso na UFU

O curso teve início em 2006, sendo o terceiro curso de graduação em Engenharia Biomédica do país. No final de 2007, o Conselho Regional de Engenharia, Agricultura e Agronomia (Crea) confirmou o registro da profissão. Tendo como característica a interdisciplinaridade, o curso faz a interface entre engenharia e saúde. Seu objetivo é formar profissionais capacitados para absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade. Além disso, o curso incentiva a permanente busca da atualização profissional. As principais características de formação são Instrumentação Biomédica e Engenharia Clínica. Aliado ao curso de pós-graduação em Engenharia Biomédica, o curso apresenta um alto grau de publicação de suas pesquisas no Brasil e no exterior, inclusive com premiações pelos seus alunos e professores.

O que o aluno estuda no curso

A grade curricular está organizada de modo a oferecer ao aluno uma sólida formação em Matemática, Física e Computação. Nas áreas de Elétrica e Eletrônica, constam na grade disciplinas de Circuitos Elétricos, Eletrônica Analógica e Digital, Instalações Elétricas e Eletromagnetismo. Em função da sua aproximação com a saúde, a grade oferece, também, disciplinas nas áreas de Anatomia Humana, Biomecânica, Fisiologia, Biofísica e Bioquímica. Finalmente, os alunos são apresentados a conteúdos específicos como Engenharia Clínica, Instrumentação Biomédicas, Processamento de Sinais Biomédicos, Gestão de Resíduos, Tecnologias Assistivas, Imagens Médicas, Telemedicina, entre outras. O curso fornece, além do conteúdo teórico e prático das disciplinas tecnológicas e biológicas, uma vivência com a realidade do serviço e da demanda de saúde ambulatorial e hospitalar.

Infraestrutura

Os estudantes têm à disposição vários laboratórios associados à Faculdade de Engenharia Elétrica, entre eles, os laboratórios de Engenharia Biomédica, de Circuitos Elétricos, de Eletrônica Analógica e Digital, de Microcomputadores, de Automação Industrial, de Robótica, de Sistemas de Controle Contínuo e Discreto, de Redes e Instrumentação Industrial e de Telecomunicações. O curso também conta com a parceria com outras unidades acadêmicas através dos laboratórios de Bioquímica, Biomecânica, Biofísica, Anatomia Humana e Fisiologia, e também com o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Destaques do Curso

Destacam-se no curso a parceria com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) de Uberlândia, no desenvolvimento de sistemas educacionais; e a parceria com a Universidade de Metz, na França, sobre reabilitação motora. Os alunos podem participar de diversos programas, entre eles, o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa Brafitec, em parceria com as universidades de Lyon e de Marseille, na França. Além disso, podem atuar também na Empresa Júnior e em diversos hospitais da cidade e região. Têm, ainda, a oportunidade de participar do Simpósio de Engenharia Biomédica e da Jornada de Engenharia Elétrica e Biomédica.

Mercado de Trabalho

São positivas as expectativas para o engenheiro biomédico, que ainda é um profissional novo no mercado de trabalho brasileiro. O profissional encontra campo de trabalho em hospitais, clínicas médicas, centros de saúde, laboratórios farmacêuticos e de análises clínicas, serviços especializados em manutenção hospitalar, centros de pesquisas e empresas de tecnologia. O setor industrial contrata esse engenheiro para desenvolver produtos destinados à área médica.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Elétrica
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 25
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.feelt.ufu.br/graduacao/engenharia-biomedica
Telefones: (34) 3239-4709

Fale com o coordenador:
coceb@eletrica.ufu.br

Engenharia Civil



É o ramo da engenharia que projeta, gerencia e executa obras como casas, edifícios, pontes, viadutos, portos, aeroportos, túneis, diques, estradas, usinas, ferrovias, barragens, canais, galpões industriais, vias urbanas, contenção de encostas, estações de tratamento de água e esgotos e serviços correlatos. O engenheiro civil atua na concepção e análise da viabilidade de um empreendimento. Ele planeja, projeta, acompanha e fiscaliza todas as etapas de uma construção. Também é responsável pelo cálculo da estrutura. No canteiro de obras, chefia as equipes de trabalho, supervisionando prazos, custos, padrões de qualidade e de segurança. Também pode dedicar-se à administração de recursos prediais, gerenciando a infraestrutura e a ocupação de um edifício.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 1971, visa formar um profissional multidisciplinar, ou seja, que tenha conhecimento em todas as áreas da engenharia civil. Ao aluno, é oferecida uma acentuada formação teórica, humanística, ecológica, crítica e reflexiva, além de um destacado senso de ética profissional. O curso está inserido em uma região com forte expansão e com um bom polo tecnológico, onde cresce a demanda por profissionais com capacidade de solucionar problemas complexos, que tenham boa formação básica e com possibilidade de cursarem conteúdos específicos suplementares. A Faculdade de Engenharia Civil oferece aos seus alunos uma estrutura organizacional que permite, além do ensino, o desenvolvimento de atividades de extensão.

O que o aluno estuda no curso

O curso busca incentivar e valorizar a autonomia intelectual do aluno, o desenvolvimento de habilidades, a realização de atividades de pesquisa, de projetos multidisciplinares, o trabalho em equipe e a aproximação com a prática profissional. Além disso, as disciplinas oferecidas trazem a possibilidade de o aluno absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas, bem como buscar desenvolvimento profissional constante. A grade curricular é composta por 56 disciplinas obrigatórias e várias disciplinas optativas. Dentre os componentes curriculares obrigatórios estão o estágio supervisionado, as atividades acadêmicas complementares e o trabalho de conclusão de curso. A formação profissional conta com uma carga horária elevada, pois abrange disciplinas de todas as subáreas do conhecimento como construção civil, estruturas, geotecnia, transportes, hidráulica e saneamento. As matérias optativas permitem ao aluno aprofundar e complementar seu conhecimento na subárea que mais se identificou durante o curso.

Infraestrutura

As aulas práticas são realizadas nos laboratórios de Hidráulica, Geotecnia, Materiais e Técnicas de Construção Civil, Estruturas, Pavimentação e Betume, Topografia, Saneamento e Transportes. O curso conta com o apoio do Laboratório de Informática e da Sala Multimídia.

Destaques do Curso

Destacam-se no curso as atividades de extensão que consistem da prestação de serviços, elaboração de projetos e realização de consultorias e perícias, junto às empresas, instituições e prefeituras da cidade e região. São realizados ensaios nos laboratórios, consultorias nas áreas de estruturas, patologia e manutenção de construções, sistemas de transporte, infraestrutura urbana, geotecnia, instalações hidráulicas, saneamento e meio ambiente, entre outras. Também são desenvolvidas ações de caráter social junto a instituições beneficentes e às prefeituras da região e suporte técnico aos órgãos da justiça em processos de interesse comunitário ou para cidadãos de baixa renda.

Mercado de Trabalho

A maioria dos profissionais encontra trabalho na área de construção civil, especificamente, em execução de edifícios. Por outro lado, a legislação sobre o controle do crescimento das cidades indica a necessidade de engenheiros com formação em infraestrutura urbana. O crescimento do país aponta para a necessidade de obras de infraestrutura, com desenvolvimento baseado na sustentabilidade. Os maiores empregadores são construtoras, grandes empresas de infraestrutura e órgãos governamentais. O profissional poderá atuar, também, em empresas de projeto e de consultoria e, ainda, como docente ou pesquisador em universidades e centros de pesquisa.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Civil
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 40
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.feciv.ufu.br
Telefones: (34) 3239-4138 (34) 3239-4094
Fale com o coordenador: cocec@ufu.br

Engenharia de Computação



É o conjunto de conhecimentos usados no desenvolvimento de computadores e seus periféricos. O engenheiro da computação projeta, desenvolve e testa programas de computadores (softwares); pesquisa, projeta, implementa e testa circuitos analógicos e digitais (hardwares); projeta hardwares e softwares para sistemas embarcados (ou embutidos) e sistemas de controle envolvendo sensores e atuadores. Ele, também, atua no gerenciamento de projetos.

O curso na UFU

O curso, criado em 1969, oferece ao aluno uma formação generalista para que ele possa competir no mercado. A Engenharia de Computação é parte integrante da Faculdade de Engenharia Elétrica desde 1987 quando foram criadas duas ênfases para o Engenheiro Eletricista formado pela UFU: Eletrotécnica e Eletrônica (Engenharia de Computação). Posteriormente, em 2005, estas ênfases foram transformadas em Certificado em Engenharia de Sistemas de Energia Elétrica, Certificado em Engenharia de Computação e Certificado em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações. E, finalmente, foi criado o Curso de Engenharia de Computação, recebendo os seus primeiros alunos no primeiro semestre de 2013, visando atender à crescente demanda por profissionais com esta qualificação. O Curso forma um engenheiro com iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão, organização, liderança, elevada capacidade técnica e científica, com formação generalista e humanista.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular é composta de um conjunto de disciplinas obrigatórias além de um elenco de disciplinas optativas que podem ser cursadas conforme a preferência do aluno e que orientam sua formação para uma área específica da profissão. Atividades complementares, estágio obrigatório e trabalho de conclusão do curso também fazem parte da grade curricular. A forte fundamentação em Matemática, Física, Eletro-Eletrônica e Computação capacita o profissional para atuar em sistemas de computação industrial, comercial, além de abrir as portas para estudos avançados em temas como segurança da informação, comunicação wireless, softwares básicos, processamento paralelo e processamento de voz, imagem e de sinais, dentre outros. A formação, constantemente atualizada, possibilita ao aluno acompanhar a evolução tecnológica e solucionar problemas em todos os setores relacionados à área.

Infraestrutura

O curso conta com um conjunto de laboratórios eletro-eletrônicos e de computação. Nestes laboratórios são desenvolvidos, implementados e testados desde circuitos elétricos básicos a circuitos eletrônicos analógicos e digitais com a utilização de modernos equipamentos. Nos laboratórios de computação são realizados estudos dos fundamentos de programação.

Destaques do Curso

Além das atividades de salas de aula e de laboratórios que visam atender às exigências da grade curricular, os alunos são estimulados a participarem de atividades que complementam a sua formação tais como, monitorias, iniciação científica, estágios e visitas técnicas a empresas, e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que permitem colocar em práticas o aprendizado adquirido em sala de aula.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho para o engenheiro de computação é amplo e em constante ascensão. O profissional pode atuar nos segmentos da indústria eletroeletrônica e de software; instituições financeiras e comerciais; centros de pesquisa e desenvolvimento, escritórios de prestação de serviços, instituições de ensino e órgãos governamentais, ou mesmo montar a sua própria empresa. Poderá, ainda, atuar como profissional liberal, prestando serviços de consultoria e assessoria a empresas da área de tecnologia.

Saiba mais:

Habilitação: bacharelado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Elétrica

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 15

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.feelt.ufu.br/graduacao/engenharia-de-computacao

Telefones: (34) 3239-4709

Fale com o coordenador:

cocec@eletrica.ufu.br

Engenharia de Controle e Automação



É o ramo da engenharia que desenvolve e executa projetos de automação industrial. O engenheiro de controle e automação atua em todos os processos que envolvem automação e controle de sistemas elétricos, mecânicos e químicos em ambientes industriais, comerciais e residenciais. Ele deve ser dotado de capacidade de comunicação, liderança e ser crítico das questões ambientais, políticas, sociais e econômicas.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 2013, é fruto da análise dos projetos pedagógicos das mais conceituadas universidades brasileiras, que atuam na área de controle e automação, e de consultorias com importantes empresas brasileiras que atuam na área de automação de processos industriais. Seu objetivo é formar profissionais que atuem no desenvolvimento e integração de processos, sistemas, equipamentos e dispositivos de controle e automação. Em sua atividade, o engenheiro otimiza, projeta, instala, mantém e opera sistemas de controle e automação de processos de manufatura e acionamento de máquinas, e cuida da medição e instrumentação eletroeletrônica de redes industriais e de aquisição de dados. Assim, o curso também objetiva que os estudantes sejam capazes de integrar recursos físicos e lógicos, especificando e aplicando programas, materiais, componentes, dispositivos, equipamentos eletroeletrônicos e eletromecânicos utilizados na automação industrial, comercial e predial.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular prevê 1485 horas em conteúdos básicos, sendo 19% relacionados com Matemática e Física. O conteúdo profissionalizante conta com disciplinas que abordam circuitos elétricos, eletrônica analógica e digital, eletromagnetismo e conversão de energia. O conteúdo específico abrange disciplinas como Sistemas de Controle Hidráulicos e Pneumáticos; Controle Multivariável, Não Linear e Inteligente; Controle Aplicado em Automação de Processos Contínuos; Controladores Lógicos Programáveis; Redes Industriais, dentre outras. O aluno deve cursar disciplinas optativas e disciplinas do Projeto Interdisciplinar. Deve, ainda, participar de atividades complementares, fazer estágio supervisionado e apresentar um trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

O curso possui vários laboratórios, dentre os quais se destacam os Laboratórios de Automação e Redes Industriais, de Instrumentação e Sistemas Embarcados, de Controle de Sistemas Contínuos e o de Controle de Sistemas Discretos.

Destaques do Curso

Várias atividades regulares são implementadas de forma a permitir que o estudante, segundo suas aptidões e interesses, possa participar de atividades extra sala de aula. Algumas das atividades disponíveis são: Iniciação Científica, Empresa Júnior, Programa de Educação Tutorial, Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia Elétrica, Monitoria, Jornada de Engenharia Elétrica e de Engenharia Biomédica, Conferência de Engenharia Elétrica e Torneio Universitário de Robótica.

Mercado de Trabalho

É um mercado em expansão porque acompanha o crescimento industrial. Ele engloba desde empresas de engenharia, indústrias de produção de equipamentos em geral, desenvolvimento de softwares até gestão de processos produtivos. Na região do Triângulo Mineiro estão instaladas várias empresas nacionais e multinacionais que empregam esse profissional como, por exemplo, Cargill, Souza Cruz, Sadia, CEMIG, Daiwa, CTBC, Politriz, Frigorífico Triângulo, Fosfertil, Monsanto, Coca-Cola, White Martins, SHV Gás, Sementes Selecta, Ouro Fino, Bunge, Spicam Isagro, Satipel, GPC Química e Black & Decker. O profissional pode, também, desenvolver e gerenciar seu próprio negócio.

Saiba mais:

Habilitação: bacharelado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Elétrica

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 15

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.feelt.ufu.br/graduacao/engenharia-de-controle-e-automacao

Telefone: (34) 3239-4776

Fale com o coordenador:

cocca@eletrica.ufu.br

Engenharia Elétrica



É a área da engenharia que lida com a geração, a transmissão, o transporte e a distribuição da energia elétrica. O engenheiro eletricista concebe, projeta, constrói e realiza a montagem, operação e manutenção de instalações de energia e industriais, além dos sistemas de medição e de controle, analisando as diversas alternativas tecnológicas e de custo final dos investimentos.

O curso na UFU

O curso foi autorizado em 1970 e o primeiro vestibular realizado em 1971. Está vinculado à Faculdade de Engenharia Elétrica que oferece programas de mestrado e doutorado em linhas de pesquisa relacionadas ao estudo da energia elétrica, como máquinas elétricas, eficiência energética, qualidade da energia e fontes alternativas, entre outras. Em 2012, o curso passou por uma ampla reforma curricular e dividiu-se em quatro cursos distintos: Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação e Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações. A primeira turma desta nova configuração teve início no primeiro semestre de 2013. Nessa nova formatação, o curso de Engenharia Elétrica está direcionado ao estudo dos sistemas de energia, englobando todo o complexo elétrico desde os sistemas de geração de energia até os consumidores finais. Ele oferece uma formação sólida nos conhecimentos específicos de engenharia elétrica e abrangente o suficiente para permitir a flexibilidade de atuação do profissional no mercado. Em 2020 o curso passou por mais uma reforma curricular para melhor preparar os estudantes em temas e estudos atuais na área tecnológica, com maior carga horária prática e com novos componentes curriculares, tais como: redes elétricas inteligentes, informática industrial, carros elétricos e híbridos.

O que o aluno vai estudar no curso

O currículo está distribuído em componentes curriculares obrigatórios e optativos, trabalho de conclusão de curso, estágio obrigatório e atividades complementares. Os componentes curriculares obrigatórios contemplam os conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos e visam dotar o estudante dos conhecimentos necessários ao exercício da profissão. Os dois primeiros anos do curso são compostos principalmente por disciplinas que apresentam conteúdos de Matemática e Física, além de algumas disciplinas que permitam o contato do estudante com a engenharia elétrica, a exemplo do componente curricular sistemas digitais. As disciplinas profissionalizantes como Circuitos Elétricos, Instalações Elétricas e Máquinas Elétricas, estão distribuídas entre o terceiro e oitavo semestres e, a partir do quarto período, são ministradas juntamente com as disciplinas específicas que vão até o décimo período. Além disso, o aluno possui uma variedade de disciplinas optativas permitindo que ele escolha uma formação com mais ênfase na parte científica, tecnológica, gerencial ou humana.

Infraestrutura

Todas as disciplinas são pensadas de forma a oferecer ao estudante um forte conteúdo teórico aliado aos objetivos práticos específicos. Nesse sentido, um grande número de disciplinas apresenta atividades práticas obrigatórias distribuídas em laboratórios específicos, práticas em unidades produtivas ou ainda em salas de ensino computacional. Entre os laboratórios, há o de Acionamentos Elétricos e Eletrônicos, o de Qualidade de Energia Elétrica, o de Dinâmica de Sistemas Elétricos, o de Ensaio de Transformadores, o de Máquinas Elétricas, o de Eletricidade Rural e Fontes Alternativas de Energia e o de Eficiência Energética, dentre outros.

Destaques do Curso

Várias ações regulares são implementadas de forma a permitir que o aluno, segundo suas aptidões e interesses, possa participar de atividades extracurriculares. Assim, ele pode concorrer a bolsas do Programa de Iniciação Científica ou do Programa de Educação Tutorial (PET). Pode, também, participar da Empresa Júnior de Consultoria em Engenharia Elétrica (Conselt), da Conferência de Estudos em Engenharia Elétrica (CEEL), do Torneio Universitário de Robótica (TUR), da Jornada de Engenharia Elétrica e de Engenharia Biomédica (JEELB) e de convênios internacionais. Outras oportunidades estão nas atividades complementares, atividades de monitoria e atividades de extensão, cultura e assuntos estudantis.

Mercado de Trabalho

É composto por empresas de geração, transmissão e distribuição de energia; agências reguladoras; empresas de consultoria; indústrias; projetos e serviços e empresas de engenharia, entre outros. O engenheiro eletricista possui capacitação adequada para atuar em níveis organizacionais distintos, podendo assumir funções tanto gerenciais como operacionais. Muitos engenheiros também atuam em instituições científicas e educacionais.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Elétrica

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 20

Duração: 5 anos

Número de semestres:

9 (mínimo) 15,5 (máximo)

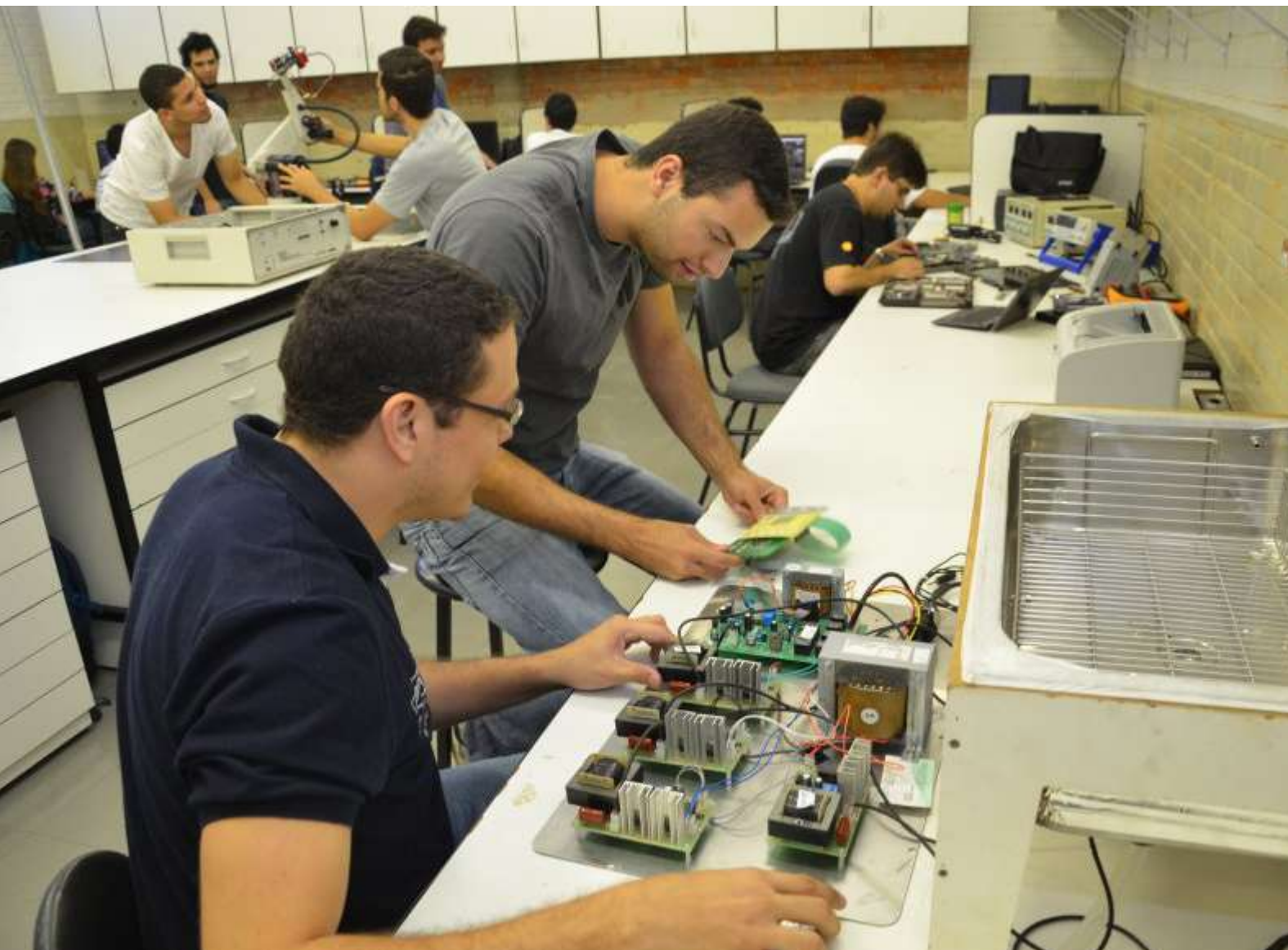
Site: www.feelt.ufu.br/graduacao/engenharia-eletrica

Telefones: (34) 3239-4708

Fale com o coordenador:

cocel@ufu.br

Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações



É o segmento da engenharia que se ocupa do projeto, da operação e da manutenção de equipamentos e sistemas de telecomunicações. O engenheiro eletrônico e de telecomunicações atua no desenvolvimento de projetos e implantação de sistemas de telecomunicações envolvendo software e hardware, tais como redes de computadores, sistemas telefônicos, enlaces ópticos e enlaces de satélites. Ele também pesquisa e desenvolve equipamentos eletrônicos para esses fins.

O curso na UFU

Criado em 2012 e resultado de análise de projetos pedagógicos das mais conceituadas universidades brasileiras, o curso possui componentes curriculares dinâmicos que possibilitam aos alunos uma constante atualização, através da inserção de tópicos relativos a novas tecnologias. Seu objetivo é formar o Engenheiro Eletrônico e de Telecomunicações que atue no desenvolvimento e análise de projetos, na implantação de sistemas de telecomunicações, no desenvolvimento de equipamentos eletrônicos voltados à área em centros de pesquisa e na operação e manutenção de sistemas de telecomunicações. Outro objetivo é formar profissionais com capacidade de rápida e completa atualização técnica, que sejam capazes de trabalhar eficientemente em equipe, que consigam apresentar suas ideias de modo claro e objetivo, e que possuam espírito empreendedor e iniciativa para identificar problemas e visualizar soluções.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular distribui o conteúdo em três grupos: básico, profissionalizante e específico. Grande parte do conteúdo básico está relacionada com Matemática e Física. O conteúdo profissionalizante inclui disciplinas que abordam circuitos elétricos, instalações elétricas, e eletrônica analógica e digital, dentre outras. A parte específica do currículo abrange disciplinas como, por exemplo, Princípios de Comunicações; Antenas e Propagação; Comunicações Digitais; Redes de Comunicações; Eletrônica de Radiofrequência; Comunicações Móveis; Comunicações Ópticas; Processamento Digital de Sinais; Comunicações Via Satélite; Sistemas de Televisão; Telefonia Digital; e Princípios de Micro-ondas. O aluno deve cursar, também, disciplinas do Projeto Interdisciplinar para Eletrônica e Telecomunicações. O estágio supervisionado é obrigatório, assim como a apresentação de um trabalho de conclusão de curso. O estudante complementa a sua formação com disciplinas optativas e atividades complementares.

Infraestrutura

O curso possui vários laboratórios, dentre os quais se destacam o Laboratório de Processamento Digital de Sinais, o Laboratório de Comunicações Analógicas e Digitais e o Laboratório de Antenas e Micro-ondas.

Destaques do Curso

Várias ações regulares são implementadas de forma a permitir que o estudante, segundo suas aptidões e interesses, possa participar de atividades para complementar sua formação. Algumas das atividades disponíveis são: Programa de Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial (PET), Empresa Júnior de Consultoria (Conselt), Diretório Acadêmico, Monitoria, Jornada de Engenharia Elétrica (JEEL), Conferência de Estudos em Engenharia Elétrica (CEEL), convênios internacionais, dentre outras.

Mercado de Trabalho

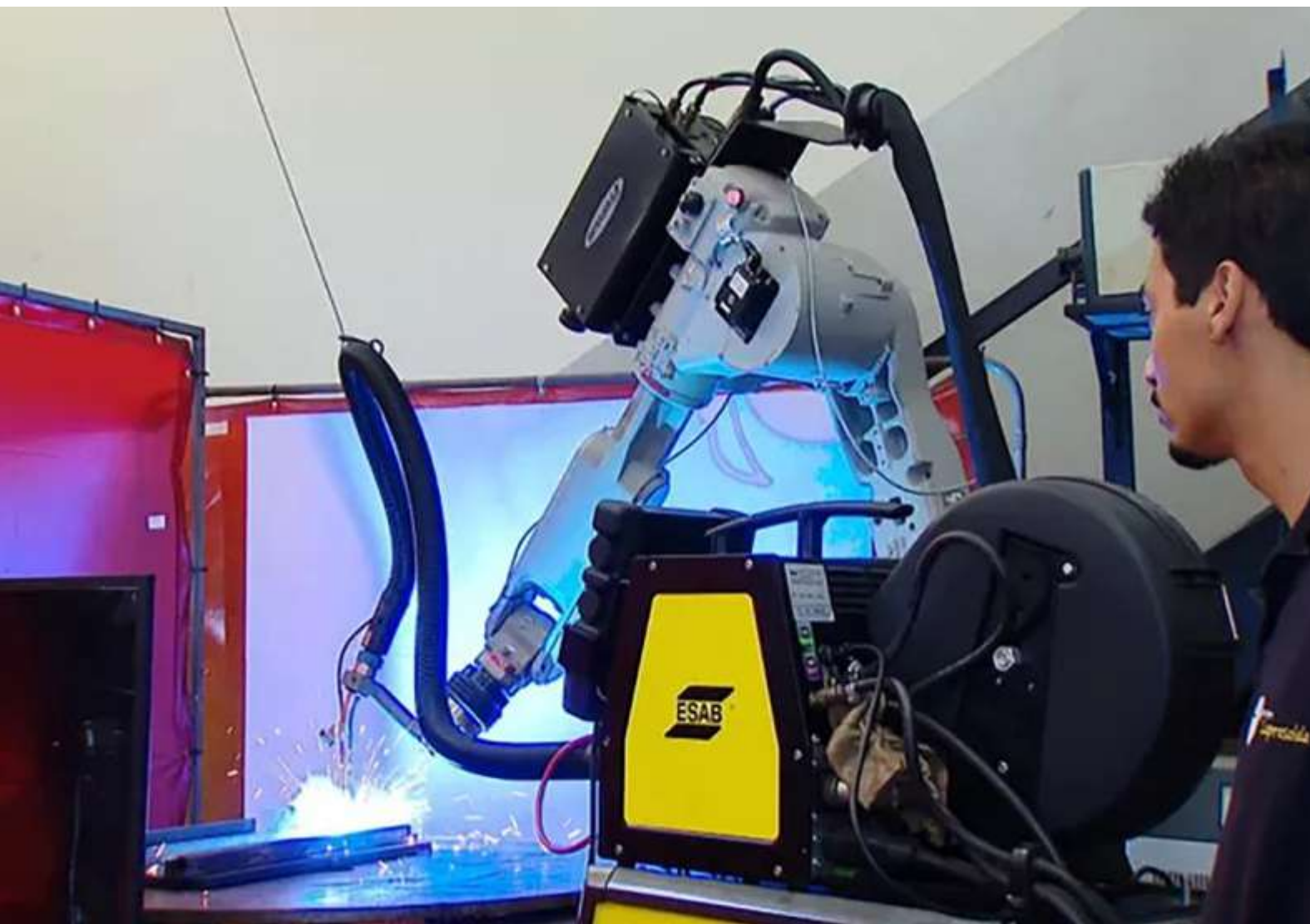
O Engenheiro Eletrônico e de telecomunicações pode trabalhar em empresas concessionárias de serviços de telecomunicações, de telefonia fixa e móvel. No seu campo de atuação estão a indústria eletroeletrônica, órgãos reguladores das atividades de telecomunicação e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. A telecomunicação é indispensável a qualquer atividade comercial ou industrial, podendo o engenheiro atuar em empresas de energia, de transporte, petrolíferas, mineração, entre outras. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Saiba mais:

Habilitações: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Elétrica
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 15
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.feelt.ufu.br/graduacao/engenharia-eletronica-e-de-telecomunicacoes-santa-monica
Telefone: (34) 3239-4776
(34) 3239-4702

Fale com o coordenador:
cocet@eletrica.ufu.br

Engenharia Mecânica



É o ramo da engenharia que cuida do projeto, construção, análise, operação e manutenção de máquinas e equipamentos. O engenheiro mecânico projeta motores, estruturas, veículos, máquinas, equipamentos industriais e de produção de energia. Pode atuar, também, em pesquisa de tecnologias de ponta e no controle de qualidade. Pode, ainda, liderar equipes de produção e manutenção e projetar usinas e fábricas.

O curso na UFU

O curso foi criado em 1962, com a proposta de formar profissionais com conhecimentos relacionados aos mais variados ramos da engenharia mecânica, capazes de responder rapidamente às exigências atuais e às tendências futuras da indústria, como também introduzir mudanças estruturais por sua capacidade analítica e criativa. As funções do engenheiro mecânico abrangem um vasto campo de atividades científicas e tecnológicas, desde a pesquisa e desenvolvimento até a fabricação e controle de sistemas mecânicos e seus componentes: máquinas hidráulicas e elétricas, máquinas operatrizes e suas ferramentas, máquinas agrícolas e de transporte, sistemas de controle hidráulico, pneumáticos e mecânicos. Nesse contexto, o aluno é preparado para iniciar a carreira profissional com a mesma possibilidade de êxito em qualquer área da engenharia mecânica (Materiais, Projetos Mecânicos, Fabricação e Termo Fluidos), devido à sua formação generalizada.

O que o aluno estuda no curso

A grade curricular é composta por disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias comportam conteúdos básicos e profissionalizantes, divididos entre horas teóricas e horas práticas, incluindo a disciplina Estágio Obrigatório. O aluno passa por diversas fases durante o curso. Nos primeiros períodos, cursa disciplinas de conteúdo básico, tais como Cálculo, Física, Química e Informática, depois, disciplinas relacionadas ao estudo dos materiais e suas características, mecânica dos sólidos e a capacidade das estruturas resistir aos esforços estáticos e dinâmicos, a dinâmica de sistemas mecânicos e a melhor solução para estruturas em movimento. Seguem as disciplinas relacionadas a sistemas térmicos e de fluidos cujos conteúdos possibilitam ao aluno o estudo da aerodinâmica e de equipamentos térmicos como os sistemas de refrigeração e de aquecimento, bombeamento e compressores. Processos de fabricação são estudados e possibilitam a escolha das etapas a serem utilizadas na execução de um projeto mecânico. Tem-se, também, disciplinas optativas, que aprofundam o conhecimento nas quatro grandes áreas da engenharia mecânica. Para graduar-se, o aluno deve, ainda, participar de atividades complementares e apresentar o projeto final de curso.

Infraestrutura

Para garantir a formação dos alunos, o curso dispõe de um conjunto de laboratórios para as disciplinas básicas e específicas. Entre eles, destacam-se os Laboratórios de Materiais, de Resistência dos Materiais, Motores, Metrologia, Vibrações Mecânicas, Acústica, Instrumentação, Transferência de Calor, Refrigeração e Fabricação. Nesses, os alunos pesquisam e também preparam projetos para competições universitárias que estimulam a criatividade.

Destaques do curso

Os professores do curso desenvolvem projetos financiados pelas agências estatais de fomento e, também, por grandes empresas, como Petrobrás, Embraer, Embraco e SKF, dentre outras, nos quais os alunos participam como bolsistas. Estes projetos também conferem oportunidade aos alunos de ter atuação prática, particular - mente na realização do estágio supervisionado. Além disso, o curso oferece oportunidade de monitorias, mobilidades internacionais para diferentes países, participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e ou participação em equipes de competição, tais como mini-baja (SAE), Aerodesign, EDROM, DELTA, UFU-Racing e EPTA.

Mercado de Trabalho

Por se tratar de uma profissão bastante abrangente, existem inúmeras oportunidades para engenheiros mecânicos em diversos campos, como: indústrias alimentícias, têxteis e de petróleo, montadoras de automóveis, metalúrgicas, siderúrgicas, aviação, maquinário, eletroeletrônico, petroquímicas, celulose, açúcar, álcool, gás, refrigeração e ar condicionado, entre outras. As opções de trabalho não ficam apenas no desenvolvimento das máquinas. O engenheiro mecânico pode supervisionar a operação dos equipamentos e até gerenciar o processo de produção. Há espaço também no setor público, principalmente em órgãos voltados à Ciência e Tecnologia. O profissional poderá trabalhar, ainda, como consultor técnico em várias áreas, implantar empresas na área de manutenção, fabricação, refrigeração e outras.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Engenharia Mecânica

Campus: Glória

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

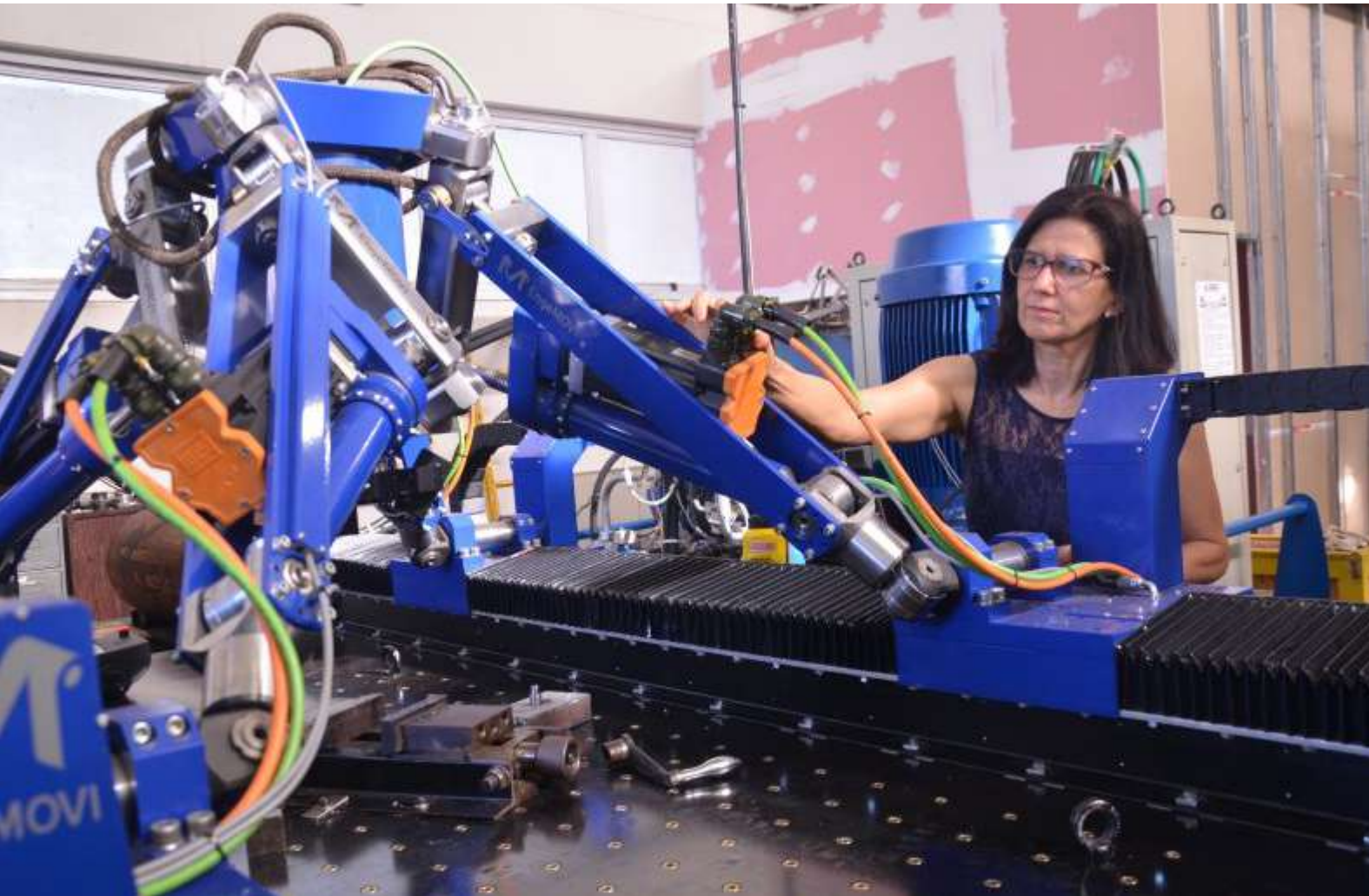
Site: www.mecanica.ufu.br/mecanica

Telefone: (34) 2512-6773
(34) 2512-6772

Fale com o coordenador:

cocme@ufu.br

Engenharia Mecatrônica



É a integração das engenharias mecânica e eletrônica e o controle inteligente por computador no projeto de processos e de manufatura de produtos. O engenheiro mecatrônico utiliza a informática e os conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais na solução de problemas. Ele é o responsável por planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia; avaliar a viabilidade econômica desses projetos e conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos de engenharia automatizados.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 2004, tem como objetivo formar um profissional capaz de adquirir novos conhecimentos de maneira a garantir a sua formação continuada a partir da sólida formação nos conceitos e princípios básicos da mecânica, elétrica e computação; enfrentar a interdisciplinaridade de um problema de engenharia, que engloba aspectos técnicos, éticos, ambientais, econômicos, políticos e sociais; ser empreendedor, criativo, inovador, questionador e com talento para solucionar problemas de engenharia; desenvolver trabalhos em equipe; ter autoconfiança e competência quanto ao uso de equipamentos inerentes à sua profissão. Dessa forma, o profissional formado terá iniciativa e competência social e estará preparado para assumir responsabilidades tanto social quanto em sua área específica de conhecimento.

O que o aluno estuda no curso

As atividades curriculares estão distribuídas em disciplinas obrigatórias e optativas, projeto de fim de curso, estágio curricular e atividades complementares. As disciplinas obrigatórias contemplam os conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos e visam dotar o engenheiro mecatrônico dos conhecimentos necessários ao exercício de sua profissão através da teoria e da prática. A disciplina Psicologia Aplicada ao Trabalho é obrigatória em função da importância dos temas abordados na formação do aluno com relação, principalmente, ao relacionamento humano. Nesta mesma linha a disciplina Educação para o Meio Ambiente também é obrigatória. As disciplinas optativas têm como objetivo permitir ao aluno aumentar seus conhecimentos em uma área específica.

Infraestrutura

Todas as disciplinas são pensadas de forma a oferecer ao aluno um forte conteúdo teórico aliado aos objetivos práticos específicos. Nesse sentido, um grande número de disciplinas apresenta atividades práticas obrigatórias distribuídas em laboratórios específicos, práticas em unidades produtivas ou ainda em salas de ensino computacional. Entre os laboratórios estão os de Ensino de Mecatrônica, de Planejamento Automático de Manufatura, de Automação e Robótica e o de Tecnologia em Atrito e Desgaste.

Destaques do Curso

Várias ações são implementadas de forma a permitir que o aluno, segundo suas aptidões e interesses, possa participar de atividades extracurriculares. As atividades disponíveis incluem: projetos de iniciação científica, monitorias, convênios internacionais, Equipe Tucano de Aerodesign; Equipe Cerrado de Mini-Baja; Programa de Educação Tutorial (PET); Equipe de Desenvolvimento em Robótica Móvel; Semana de Engenharia Mecânica, Mecatrônica e Aeronáutica; Empresa Júnior da Faculdade de Engenharia Mecânica (Meta); entre outras atividades.

Mercado de Trabalho

Os setores que mais empregam profissionais são os das indústrias petroquímica e automobilística, mas há oportunidades em outros setores, incluindo os comerciais e de serviços, como os de alimentos e embalagens, de tecnologia da informação, hidrelétricas, siderúrgicas, fábricas de medicamentos, indústrias têxteis e de cerâmicas, empresas de consultoria na área da indústria, dentre outros. Outra área de atuação desse profissional é a pesquisa aplicada, desenvolvida em institutos de pesquisa e em empresas. Poderá também trabalhar como docente em instituições de ensino na área da engenharia ou dedicar-se ao desenvolvimento e gestão do próprio negócio. Esse nicho deve expandir-se cada vez mais com o crescente uso de máquinas em substituição ao trabalho braçal.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Engenharia
Mecânica

Campus: Glória

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 20

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.mecanica.ufu.br/mecatronica

Telefones: (34) 2512-6771

Fale com o coordenador:

mecatronica@mecanica.ufu.br

Engenharia Química



É o ramo da engenharia voltado para o desenvolvimento de processos industriais em que diferentes matérias-primas são transformadas em produtos de maior interesse para a sociedade. O engenheiro químico elabora, executa e controla projetos de instalação e expansão de indústrias químicas. Ele também participa de todas as etapas do processo de produção e transformação físico-química de substâncias em escala industrial.

O curso na UFU

O curso iniciou suas atividades em 1965, quando foi fundada a Escola Federal de Engenharia de Uberlândia. Em 1969, formou-se a primeira turma e, desde então, já foram graduados mais de 1000 engenheiros químicos. O objetivo do curso é formar profissionais com alta qualificação técnica, humana e cidadã, com grande responsabilidade ambiental e social, de modo a permitir atuação destacada em todos os campos de trabalho. O curso também visa a preparação do engenheiro para solucionar problemas atuais e futuros relacionados à Engenharia Química, capacitando-o a evoluir profissionalmente. O curso ainda almeja que o egresso possa atuar tanto na produção e gerenciamento cotidianos de indústrias, quanto na pesquisa e desenvolvimento de novas e desafiadoras tecnologias. Além disso, prepara seus alunos para desenvolver as suas atividades profissionais em consonância com as exigências do mercado.

O que o aluno estuda no curso

A organização curricular conduz o aluno a uma formação multidisciplinar, fundamentada em um sólido conhecimento em ciências básicas, como Matemática, Física e Química; conhecimento em ciências da Engenharia Química, como Termodinâmica, Fenômenos de Transporte, Cinética Química, Reatores e Bioquímica, além de aprendizado em disciplinas de formação profissional específicas, como Operações Unitárias, Modelagem, Simulação e Controle de Processos e Projeto de Processos. Tal formação permite que o aluno atue em vários setores, bem como contribui para o desenvolvimento de seu senso de responsabilidade, criatividade, atuação consciente, iniciativa e agilidade para aprofundar seus conhecimentos científicos. O aluno deve ser capaz de acompanhar as rápidas mudanças da área e ainda tomar decisões, levando em conta os possíveis impactos ambientais ou de saúde pública, quanto atuar na implantação e operação de processos industriais para a produção de substâncias de uso em larga escala. O curso emprega teoria e prática no ensino das disciplinas.

Infraestrutura

Além de laboratórios próprios, nos quais os alunos desenvolvem práticas diretamente relacionadas ao seu exercício profissional, o curso conta com laboratórios de unidades parceiras, tais como os Institutos de Química e Física da UFU, nos quais os alunos desenvolvem práticas ligadas ao ensino de disciplinas básicas.

Destaques do curso

Para fortalecer a sua formação profissional, o aluno pode participar de diversos programas com bolsas. Entre eles estão: Programa Educação Tutorial (PET), Programa de Jovens Talentos, Programa de Bolsa de Graduação, Iniciação Científica, Monitoria, Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e Nacional e Brafitec (programa de intercâmbio no âmbito da cooperação entre Brasil e França).

Mercado de Trabalho

Encontra-se em expansão, com bom potencial de crescimento para os próximos anos. Indústrias petroquímica (incluindo gás natural e carvão), alimentícia, farmacêutica, de cimento, de vidro, mineral, siderúrgica, de produtos químicos industriais, fertilizantes, sabões e detergentes, de papel e celulose, aromatizantes, cosméticos e polímeros são exemplos de áreas de atuação. Nessas indústrias, o profissional pode atuar em consultorias, projeto, processo, produção, qualidade, além de pesquisa e desenvolvimento. O profissional pode, também, atuar em organizações públicas e privadas ligadas ao controle e cuidado com o meio ambiente. Outra opção é a universidade, onde o engenheiro químico pode desenvolver pesquisa e docência.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Engenharia Química

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 45

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.feq.ufu.br/graduacao/engenharia-quimica

Telefone: (34) 3230-9539

(34) 3239-4142

Fale com o coordenador:

coordgeq@feq.ufu.br

Estatística



Estatística é a área do conhecimento onde se estudam métodos de coleta, análise, interpretação e apresentação de conjuntos de dados numéricos. O estatístico é o profissional que planeja a coleta, o processamento e a análise de dados gerando a informação. Trata-se de um profissional versátil que pode trabalhar em diversas áreas, interagindo com várias equipes multidisciplinares.

O curso na UFU

O curso, que recebeu seus primeiros alunos no primeiro semestre de 2010, tem como objetivo formar profissionais de alta competência e seriedade, capazes de atuar na construção de modelos, no controle e no estudo adequado de fenômenos que envolvam incerteza e no desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas técnicas estatísticas de obtenção e análise de informações. Além da sólida formação em Estatística, o graduado também terá ótima formação em Matemática, Probabilidade, Métodos Quantitativos e Computação, que lhe dará condições de enfrentar os desafios da profissão, permitindo que ele cresça conforme as necessidades e exigências do mercado de trabalho. O curso ainda confere condições para que o egresso possa desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo e dar prosseguimento à sua formação através de programas pós-graduação em Estatística ou áreas afins.

O que o aluno estuda no curso

Nos três primeiros anos, o aluno recebe uma sólida formação básica em Matemática, Computação, Probabilidade e Estatística, disciplinas que fazem com que o aluno desenvolva o raciocínio lógico e a capacidade de enfrentar e resolver problemas. Depois, começa a aprender técnicas estatísticas mais avançadas, já consagradas por suas aplicações. Nos dois últimos semestres, cursa as disciplinas: Profissão e Mercado de Trabalho e Estatística Aplicada. A primeira, diz respeito à profissão, cujo objetivo é analisar criticamente as habilidades gerais, necessárias para o sucesso profissional e informar aos alunos sobre a organização formal da profissão e da estatística como área do conhecimento. A segunda, trata da aplicação dos conhecimentos a uma situação real. Nela, um orientador fornece problemas a serem resolvidos pelos alunos, que devem participar de um projeto, modelar o problema, sugerir soluções e apresentar o relatório final. O currículo prevê, ainda, quatro disciplinas optativas num leque de opções interdisciplinares, o que é fundamental para o exercício da profissão.

Infraestrutura

O curso conta com laboratórios de ensino em estatística e de cálculo numérico para pratica da futura profissão. Estes laboratórios são equipados com computadores de atuais e com importantes softwares estatísticos utilizados na atualidade.

Destaques do Curso

Estão disponíveis aos alunos várias linhas de pesquisas para desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com ou sem bolsa de estudos. Existem também bolsas para alunos interessados em trabalhar como monitores. Além disso, a Faculdade de Matemática incentiva e proporciona a oportunidade desses alunos participarem de atividades complementares à sua formação como a Semana da Matemática e Semana da Estatística que ocorrem anualmente e de outros eventos nacionais.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho é amplo. A diversidade de atuação é um dos grandes atrativos, que pode promover a melhoria da eficiência e a solução de vários problemas práticos em diversos setores do mercado, como indústrias, bancos, seguradoras, hospitais, instituições de pesquisa, empresas de tecnologia, marketing, agropecuária, universidades e outras. Apelidada de “Profissão do futuro”, está em crescente demanda devido ao aumento do volume de dados em todas as áreas do conhecimento.

Saiba mais:

Habilitações: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Matemática

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: noturno

Vagas por semestre: 30

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.famat.ufu.br/graduacao/estatistica

Telefones: (34) 3239-4114

Fale com o coordenador:

cocest@famat.ufu.br

Filosofia



Foto: pixabay.com

A Filosofia estuda e reflete sobre o sentido mais amplo da realidade e de seus diferentes acessos: a cultura, o senso comum, as ciências e as técnicas. O graduado em Filosofia deve ser capaz de despertar no seu ambiente de trabalho e de vivência uma rigorosa reflexão e compromisso com o humano e com a cidadania. Ele tem como campo de atuação a pesquisa, o ensino de Filosofia na educação básica e superior, o debate interdisciplinar e assessorias variadas no campo da política, cultura, ética e formação humana.

O curso na UFU

O curso, criado em 1994, oferece as habilitações de licenciatura e bacharelado com um tronco comum tanto para aquele que se destina à carreira de professor no ensino médio como para quem optar pelo caminho da pesquisa e/ou do aprimoramento filosófico. O aluno pode optar por cursar simultaneamente as duas modalidades ou apenas uma delas. Ambas as habilitações oferecem substancialmente a mesma formação básica, em termos de conteúdo e de qualidade. O eixo temático é a História da Filosofia onde são estudados, a partir da análise dos textos dos filósofos, os problemas fundamentais da Filosofia, aliado a três grandes questões: teoria do saber, teoria da conduta e teoria do ser ou da realidade. Além de fornecer fundamentos para a reflexão entre as várias áreas do saber, o curso também visa levar o aluno ao exercício do pensamento crítico e ao autoconhecimento.

O que o aluno estuda no curso

O curso apresenta as questões mais importantes de Lógica, Metafísica, Teoria do Conhecimento, Filosofia da Ciência, Ética, Filosofia Antiga, Filosofia Política, Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea, Filosofia da História, Filosofia Social, Filosofia da Educação e Estética, a partir da leitura de textos clássicos dos grandes pensadores: Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, Tomás de Aquino, Descartes, Hobbes, Hume, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Heidegger, Sartre, entre outros. O curso também oferece algumas disciplinas de línguas: Latim e Grego clássicos. As disciplinas estão estruturadas em três núcleos de formação: específica, pedagógica e acadêmico-científico-cultural. Além das disciplinas obrigatórias e optativas, o aluno deve participar de atividades complementares, que são oferecidas ao longo do curso e, no final, apresentar o trabalho de conclusão de curso. Aquele que optar pela licenciatura deverá complementar sua formação realizando o estágio profissional.

Infraestrutura

O curso conta com acervo de obras fundamentais da filosofia. A biblioteca, que é um laboratório do curso, possui exemplares de autores clássicos e contemporâneos em Filosofia, além de obras de referência. Conta, ainda, com o Laboratório de Ensino de Filosofia e o Laboratório de Pesquisa e Extensão.

Destaques do Curso

Durante todo o ano os alunos estão em contato com diversos eventos promovidos pelo Instituto de Filosofia. Eles também podem participar de projetos de iniciação científica, do Programa de Bolsas de Graduação e do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBD), este voltado para a licenciatura, além de estágios e monitorias. Os diversos grupos de pesquisa em diferentes áreas da Filosofia ajudam o aluno no campo da pesquisa filosófica, em conjunto com os Núcleos de Pesquisas em Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea. Para a divulgação da produção intelectual dos alunos, o curso tem a Revista Exordium.

Mercado de Trabalho

O formado em Filosofia tem diversas opções de campos de atuação no mercado de trabalho. Ele pode atuar em setores importantes da vida pública, como dentre outros, em comissões de ética nos hospitais e corpos legislativos, em áreas relacionadas a atividades editoriais e em bibliotecas especializadas, museus, centros culturais e áreas afins. Além disso, pode atuar como pesquisador na área acadêmica ou como consultor em empresas e em organizações governamentais e não governamentais. Uma boa formação filosófica abre campo de atuação também nos sindicatos, comunidades de bairro, partidos e movimentos sociais, a fim de contribuir para a compreensão dos problemas humanos, sociais e históricos. Para o licenciado, o magistério é sua principal área de atuação. Ele pode desenvolver suas atividades em instituições de ensino médio dos sistemas federal, estadual e municipal, como também em instituições pertencentes ao setor privado.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Filosofia

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turnos: matutino e noturno

Vagas por ano: 30 (matutino) 50 (noturno)

Duração: 4 anos (bacharelado) 5 anos (licenciatura)

Número de semestres:

bacharelado: 8 (mínimo)

12 (máximo)

licenciatura: 10 (mínimo)

15 (máximo)

Site: www.ifilo.ufu.br/graduacao/filosofia

Telefones: (34) 3239-4251

Fale com o coordenador:

ccfilos@ufu.br

Física de Materiais



É o campo da física que trata das propriedades físicas da matéria. O físico de materiais, ou físico-pesquisador, é o profissional que se ocupa da pesquisa básica ou aplicada de novos materiais de interesse científico ou tecnológico. Está apto a entender as propriedades físicas fundamentais dos materiais, identificando as potenciais aplicações do crescente aumento de novos materiais disponíveis. Trabalha essencialmente em institutos de pesquisa ou universidades, com possibilidades de atuação em indústrias da área opto-eletrônica, química e mecânica.

O curso na UFU

O curso, que iniciou suas atividades em 2005, oferece uma sólida formação teórica e prática em física básica, uma formação atualizada da física contemporânea e uma formação específica para a compreensão das propriedades físicas dos diferentes materiais. Essa formação, ao mesmo tempo ampla e flexível, procura fornecer ao aluno habilidades e competências necessárias às expectativas atuais e capacidade de adequação a diferentes perspectivas de atuação futura. O objetivo é formar um profissional conhecedor do método científico, com desenvolvimento da atitude científica como hábito para a busca da verdade científica, de maneira ética e com perseverança, preparado para enfrentar novos desafios e buscar soluções de problemas de forma criativa e com iniciativa.

O que o aluno estuda no curso

A construção curricular tem por base a formação científica necessária para a área de física de materiais, considerando uma formação de física básica e uma flexibilidade, ofertando algumas atividades complementares e disciplinas com programas e conteúdos abertos, para propiciar a atualização de paradigmas científicos, a diversificação de formas de produção de conhecimento, e o desenvolvimento da autonomia do aluno e, inclusive, a interdisciplinaridade. O conteúdo curricular é dividido em 4 partes: um núcleo comum obrigatório, composto de disciplinas básicas obrigatórias; um módulo sequencial optativo, especializado em Física de Materiais, que contempla uma ênfase ou teórica ou experimental, a critério do estudante; atividades complementares, como participação em pesquisas e programas científicos; e trabalho de conclusão de curso, particularmente têm sido desenvolvidas atividades específicas em nanociência e nanomateriais.

Infraestrutura

O curso possui quatro laboratórios de Física Básica - Mecânica, Termodinâmica, Eletromagnetismo e Óptica -, e um laboratório de Física Moderna, onde são desenvolvidas experiências incluindo conceitos de Mecânica Quântica. Os alunos contam, também, com os laboratórios de Pesquisa do Instituto de Física: Espectroscopia, Física Computacional, Informação Quântica, Nanociência, Propriedades Magnéticas, Propriedades Ópticas e Propriedades Térmicas. Contam, ainda com o Museu Interativo de Ciências (DICA).

Destaques do Curso

É um curso com forte estímulo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa na área já a partir dos primeiros anos. O aluno é ligado a um dos grupos de pesquisa do Instituto de Física, em geral na forma de Iniciação Científica, em um dos Laboratórios de Pesquisa. Projetos de extensão são desenvolvidos junto ao DICA. Periodicamente há visitas técnicas em outros centros de pesquisa do país.

Mercado de Trabalho

O bacharel em Física de Materiais tem atuado principalmente em centros de pesquisa e universidades. A maioria dos formandos continua seus estudos em especializações, mestrado e doutorado. Uma pequena parte atua na indústria, particularmente na área de inovação de materiais. O mercado de trabalho na área acadêmica é maior, porém, com o crescimento de inovações e novas tecnologias, é esperado um aumento no mercado da indústria. Por sua formação, também pode trabalhar no desenvolvimento de programação computacional, especialmente na área científica.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Instituto de Física
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual
Turno: integral
Vagas por ano: 40
Duração: 4 anos
Número de semestres: 8 (mínimo) / 12 (máximo)
Site: www.infis.ufu.br/graduacao/fisica-de-materiais
Telefones: (34) 3291-5923

Fale com o coordenador:
cfmat@infis.ufu.br

Física - Licenciatura

O licenciado em Física atua como educador nos ensinos fundamental e médio. Seu campo de ação inclui, além da sala de aula, atividades como elaboração de programas e projetos de ensino, análise crítica de livros didáticos e produção de material didático e de novos experimentos para laboratórios para o ensino de Física. Os profissionais podem, também, exercer funções de pesquisadores e participar de projetos integrados de pesquisa.

O curso na UFU

O curso, que iniciou suas atividades em 2005, oferece uma sólida formação teórica e prática em física básica, uma Iniciado em 1995, o curso tem por objetivo a formação de profissionais para o exercício do magistério nos ensinos fundamental e médio, levando-os ao conhecimento e domínio de métodos e técnicas que permitam o desenvolvimento de atitudes críticas e inovadoras para a aplicação no ensino da Física. Tal formação leva em conta tanto as perspectivas tradicionais de atuação dessa profissão, como novas demandas que vêm emergindo nas últimas décadas, o que resulta em uma formação, ao mesmo tempo ampla e flexível, que desenvolve habilidades e competências necessárias às expectativas atuais e capacidade de adequação a diferentes perspectivas de atuação futura.

O que o aluno estuda no curso

O curso oferece uma sólida formação de conteúdos específicos de Física, formação pedagógica dirigida ao trabalho do professor e formação de conteúdos de áreas afins, necessárias ao exercício da profissão. Os dois primeiros períodos são dedicados a conteúdos, por exemplo, de cálculo diferencial e integral, informática, geometria analítica e álgebra linear. A partir daí, os alunos fazem disciplinas que abordam conteúdos de termodinâmica, eletromagnetismo, mecânica, óptica, relatividade e física nuclear, entre outros. No âmbito da formação pedagógico, os alunos estudam metodologia da pesquisa, psicologia educacional, metodologia do ensino de física e política e gestão educacional. Mais adiante, já no final do curso, o aluno se dedica ao estágio supervisionado e ao trabalho de conclusão de curso. O aluno complementa a sua formação com disciplinas optativas e atividades complementares, que são oferecidas ao longo do curso.

Infraestrutura

O Instituto de Física oferece nove laboratórios para as atividades dos alunos. São eles: Laboratórios de Ensino em Oscilações, Ondas e Termodinâmica; em Eletromagnetismo; em Óptica; em Física Moderna; em Física das Radiações; em Biofísica e Instrumentação; em Física Gerais; em Física Computacional; além do Laboratório de Ensino de Mecânica. E quem quiser se envolver ainda mais com a prática tem à disposição o Museu Diversão com Ciência e Arte (DICA).

Destaques do Curso

Durante o curso, o aluno tem a oportunidade de participar de projetos de iniciação à docência e de iniciação científica, de programas institucionais de mobilidade nacional e internacional e de monitorias. Pode participar, também, de projetos de extensão desenvolvidos junto ao DICA.

Mercado de Trabalho

O licenciado em Física poderá lecionar em escolas da rede pública ou privada, em cursos preparatórios para o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e para o vestibular e em educação de jovens e adultos. Poderá trabalhar, também em instituições científicas, centros de pesquisa, museus e em órgãos públicos e privados. Poderá, ainda, atuar como professor de ensino superior, desde que complemente seus estudos com pós-graduação.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura
Unidade Acadêmica: Instituto de Física
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual
Turno: noturno
Vagas por ano: 60
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.infis.ufu.br/graduacao/fisica-licenciatura
Telefones: (34) (34) 3291-5926

Fale com o coordenador:
cofis@ufu.br



Física Médica



Física Médica trata de aplicação dos conceitos, leis, modelos, agentes e métodos da Física para a prevenção, diagnóstico, tratamento de doenças e desenvolvimento de técnicas para a prática médica. O físico médico atua em diferentes áreas, dentre elas a hospitalar, a empresarial e a de normatização. Dentre as funções do físico médico estão: planejamento de tratamentos em radioterapia, dosimetria das radiações, proteção radiológica, ultrassonografia, medicina nuclear, imagens por ressonância magnética, biomagnetismo, entre outras.

O curso na UFU

O curso foi criado em 2009, implantado em 2010 e reconhecido pelo MEC em 2015. Sua criação foi motivada por uma carência deste profissional no mercado de trabalho, sobretudo fora dos grandes centros urbanos, como é o caso do Triângulo Mineiro. Além disso, há uma crescente aplicação de tecnologias à área da saúde como os tradicionais “Raios X”, a tomografia computadorizada, a radioterapia, entre outros. Ao longo dos estudos, o aluno pode optar entre diferentes ramos da Física Médica como Física das Radiações, Biofísica Molecular e de Materiais, Espectroscopia, e Imagens Médicas e Instrumentação. O curso oferece uma formação sólida e prática, em Física, e uma visão geral das áreas de interface, entre elas: química, matemática, biologia, medicina, computação, bioengenharia e filosofia, o que garante uma formação não apenas fundamental, mas o espírito criativo e crítico-científico, em consonância com os preceitos éticos.

O que o aluno estuda no curso

No desenvolvimento do curso o aluno tem oportunidade de defrontar-se com disciplinas da área da Física, como as Físicas Básicas, em que estudará e praticará nos laboratórios desde a mecânica, passando à eletricidade, eletromagnetismo, ondas e óptica. Essas disciplinas estão combinadas em interface com outras áreas do conhecimento como Cálculo, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Introdução à Química Geral e Físico-Química, e Introdução à Computação. Durante o curso os estudos em Física, como Física Moderna, Eletromagnetismo e Mecânica Quântica, são aprofundados e aliados às disciplinas da área médica, como Introdução à Biologia Celular, Biofísica, Anatomia e Fisiologia. Posteriormente, elas serão combinadas com disciplinas Física da Radiações, Dosimetria e Proteção Radiológica, Ressonância Magnética Nuclear e Imagens, Física do Radiodiagnóstico, Física da Radioterapia, Introdução à espectroscopia, instrumentação em Física Médica, dentre outras.

Infraestrutura

O curso possui os laboratórios de Processamento de Imagens Médicas, Radiação e Proteção Radiológica, Instrumentação em Física Médica, Biofísica e Física Moderna, possuindo diversos equipamentos de eletrônica, computadores, equipamentos didáticos, que entre eles, destacam-se 5 equipamentos de Raios X didático e um mamógrafo aplicado para ensino e pesquisa.

Destaques do Curso

Durante o curso, os alunos terão a oportunidade de participar de visitas técnicas, monitorias, de programas institucionais de mobilidade nacional e internacional e de programas de estágios em empresas que atuam em Física Médica. Particularmente atuarão na área de equipamentos médicos, instrumentação, radiodiagnóstico, radioterapia e medicina nuclear, através dos convênios junto ao Hospital do Câncer, IPEN-SP, CDTN-MG e clínicas particulares.

Mercado de Trabalho

A natureza especializada e exclusiva das funções do físico médico aponta para boas oportunidades de trabalho. Ele pode atuar como pesquisador de centros e institutos de pesquisa, em centros médicos (clínicas e hospitais) ao lado de outros profissionais da saúde, ou na área técnica de empresas de venda de equipamentos médico-hospitalares. Pode, ainda, gerenciar a manutenção das instalações hospitalares através de programas de controle de qualidade da radiação, dentre outras possibilidades. Pode também ingressar na carreira acadêmica como professor de instituição de ensino superior.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Física

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral
com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por ano: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.infis.ufu.br/graduacao/fisica-medica

Telefone: (34) 3239-4418

Fale com o coordenador:

cfmed@infis.ufu.br

Fisioterapia



É a ciência que estuda o movimento humano e suas alterações, utilizando recursos físicos na prevenção, no tratamento e na cura de doenças e lesões. O fisioterapeuta atua da prevenção à intervenção em diversas áreas da Fisioterapia. Ele avalia, previne, diagnostica e trata disfunções do organismo humano causadas por acidentes, má-formação genética ou vício de postura. Realiza diagnósticos, prescreve condutas fisioterapêuticas, acompanha a evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço.

O curso na UFU

O curso foi criado em 2008 com o objetivo de capacitar o futuro profissional para o exercício de competências e habilidades gerais de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente relacionados à prática da Fisioterapia, com ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação, tanto em saúde individual como coletiva. Para isso, o curso oferece possibilidades de apropriação de conhecimento nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão.

O que o aluno estuda no curso

O currículo contempla a formação técnico-científica generalista e humanista, de forma que o profissional possa atuar na proteção, recuperação e manutenção da saúde da população, compreendendo o homem como ser biopsicossocial. Os conteúdos essenciais estão relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, família e da comunidade integrada à realidade científica e profissional. Nesse sentido, a formação do aluno abrange as Ciências Biológicas e da Saúde, as Ciências Sociais e Humanas, o conhecimento Biotecnológico e os conhecimentos Fisioterapêuticos. A articulação entre teoria e prática é assegurada por meio dos estágios curriculares supervisionados nos seguintes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar e comunitário/unidade básica de saúde. Além disso, o aluno deve participar de atividades complementares, que abordam mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências vivenciadas pelo aluno. Trata-se de uma proposta formativa interdisciplinar, com estrutura curricular organizada em módulos e eixos.

Infraestrutura

Para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas são utilizados espaços físicos do campus Educação Física como salas e laboratórios. Entre os laboratórios estão o de Cardiorespiratório, o de Recursos físicos, o de Cinesioterapia e Postura, o de Recursos Manuais, o de Neuropsicomotor e o de Neuromecânica e Fisioterapia.

Destaques do Curso

Anualmente a coordenação do curso, e demais unidades acadêmicas da UFU, promovem a Jornada de Fisioterapia e eventos contínuos na área como palestras, visitas técnicas e monitorias, entre outros. Além disso, os alunos participam de diferentes atividades de iniciação científica vinculadas aos docentes e de projetos e atividades de extensão desenvolvidos pelos professores. O curso oferece, ainda, oportunidades de estágios para seus alunos.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação profissional abrange serviços de saúde tanto pública quanto privada em hospitais, ambulatórios, unidades de saúde, consultórios, clínicas e centros de reabilitação, academias, asilos, clubes desportivos, indústrias, serviços termais e empresas, sejam elas no setor privado ou público. Pode, também, atuar como docente em instituições de ensino superior. Atualmente a fisioterapia voltada para a Geriatria e Gerontologia tem apresentado um grande destaque na atuação profissional, sendo uma área promissora para os profissionais.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
Campus: Educação Física
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 30
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.fae.fi.ufu.br/graduacao/fisioterapia
Telefones: (34) 3218-2968
(34) 3218-2969

Fale com o coordenador:
coft@faefi.ufu.br

Geografia



É a ciência que estuda a superfície, o clima e a vegetação do planeta e sua ocupação pelo homem. O bacharel em Geografia trabalha, entre outras áreas, com planejamento urbano/regional, planos diretores, mobilidade urbana, georreferenciamento, pareceres técnicos na área ambiental, sensoriamento remoto e geoprocessamento. Já o licenciado desempenha as funções docentes no ensino fundamental e no ensino médio e, continuando seus estudos na pós-graduação, pode exercer a docência no ensino superior.

O curso na UFU

O curso de Licenciatura Plena foi criado em 1971 e, em 1988, foi autorizada a criação do curso de Bacharelado, cujo funcionamento iniciou-se em 1990. O curso está embasado no estudo das estruturas, formas, funções e processos de interação entre sociedade e natureza, bem como nos instrumentos para sua interpretação, análise e explicação. O objetivo é formar profissionais que compreendam a organização do espaço, visando um melhor ajustamento e atuação da sociedade humana na superfície terrestre.

O que o aluno estuda no curso

A grade curricular está estruturada a partir de três núcleos. O Núcleo de Formação Específica é composto pelas disciplinas obrigatórias e optativas, que são comuns ao bacharelado e licenciatura, e pelas matérias obrigatórias diferenciadas como, por exemplo, Metodologia para o Ensino de Geografia, para Licenciatura; e Planejamento e Gestão Ambiental, para bacharelado. O Núcleo de Formação Pedagógica é composto pelo Projeto Integrado de Pesquisa e Prática Pedagógica e pelas disciplinas obrigatórias diferenciadas, como Didática Geral e Psicologia da Educação. O terceiro núcleo é o de Formação Acadêmico-Científico-Cultural. Ele compreende as atividades complementares, como a participação em seminários, congressos acadêmicos e palestras, que devem ser desenvolvidas durante o curso.

Infraestrutura

O Instituto de Geografia possui 12 laboratórios: Cartografia e Sensoriamento Remoto; Ensino de Geografia; Climatologia e Recursos Hídricos; Geografia Agrária; Geografia Cultural e Turismo; Geografia Médica e Vigilância em Saúde; Geoprocessamento; Planejamento Urbano e Regional; Geomorfologia e Erosão de Solos; Geologia; Trânsito e Transporte; Núcleo de Pesquisa em Geografia e Memória.

Destaques do Curso

Além de estágio e de pesquisas vinculadas a projetos em laboratórios, o curso oferece aos alunos a possibilidade de participarem de monitorias, estágios profissionalizantes, projetos de extensão e bolsas de iniciação científica e de iniciação à docência. Também oferece a possibilidade de participarem de trabalhos de campo e visitas técnicas, intercâmbios nacionais e internacionais, seminários e palestras. Os alunos podem, ainda, realizar atividades na Empresa Júnior Terra Consultoria.

Mercado de Trabalho

O bacharel em Geografia atua em órgãos públicos e empresas privadas (mineradoras, exploração de petróleo, usinas de álcool, reflorestamento, entre outras) que contam em seus quadros com cargo e carreira de geógrafos. Ele também pode trabalhar em centros de pesquisa, organizações governamentais e não governamentais ligadas ao meio ambiente, empresas de consultoria ambiental, empresas de cartografia e agências de ecoturismo. Já o licenciado encontra um mercado de trabalho aquecido em escolas de ensinos fundamental e médio das escolas públicas e privadas.

Saiba mais:

Modalidades: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Geografia

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral com entrada anual

Turnos: manhã e noite

Vagas por ano: 40 (matutino) 40 (noturno)

Duração: 4 anos

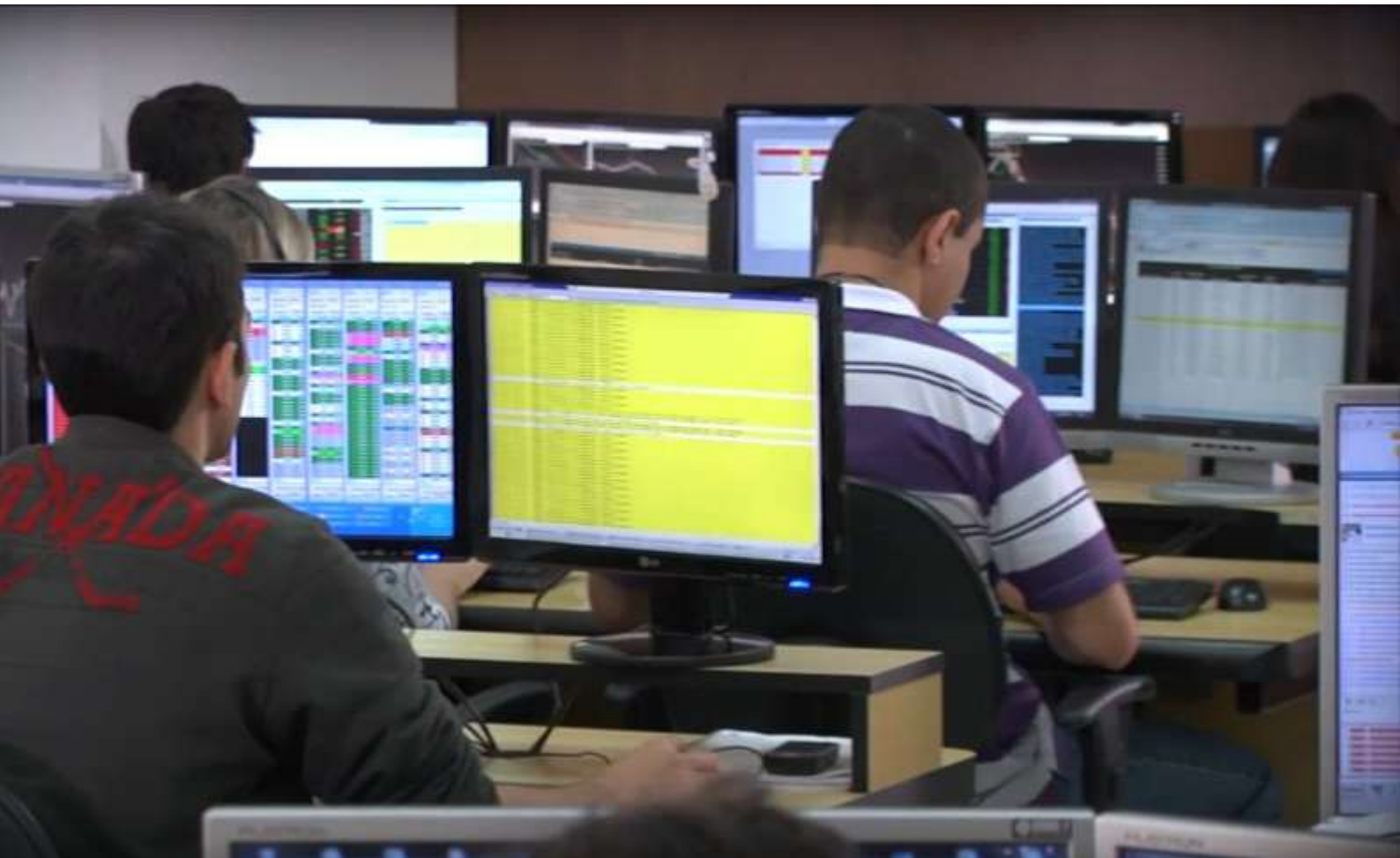
Número de semestres: 8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.ig.ufu.br/geografia-uberlandia

Telefones: (34) 3239-4101 (34) 3297-6303

Fale com o coordenador: cocge@ufu.br

Gestão da Informação



O gestor da informação é um profissional capaz de identificar, extrair padrões e tendências a partir de volume de dados gerando informações, para atingir satisfatoriamente o maior número de pessoas. Sua atuação em empresas é focada na organização dos fluxos de informação; pesquisa, coleta, análise, armazenamento e distribuição dados estratégicos para negócios; gerencia grandes volumes de informações; dá suporte gerencial executivo a equipes gestoras e subsidia inovações tecnológicas com novas informações.

O curso na UFU

Criado em 2009, o curso teve seu projeto pedagógico atualizado em 2020 com foco na formação de um profissional habilitado a fazer a interface entre os públicos que necessitam de informação organizada e os analistas de sistemas de tecnologia da informação, além de capacitá-lo para tornar-se um empreendedor. Busca também conjugar habilidades gerenciais e tecnológicas, combinando o conteúdo intelectual fundamental, tanto da Ciência da Computação quanto da Estatística e Administração. Assim, visa qualificar profissionais para desenvolver, liderar e refinar negócios, pelo desenvolvimento de habilidades gerenciais e conhecimento dos princípios de tecnologia da informação e da ciência de dados. Esses objetivos são atingidos por meio do aprendizado de engenharia de software, estruturas de dados, ferramentas gerenciais e sistemas integrados. O diferencial deste curso na UFU consiste de um forte apelo quantitativo, tecnológico e empreendedor em conjunto com o desenvolvimento humano.

O que o aluno estuda no curso

A matriz curricular parte do princípio de que um bom profissional precisa desenvolver competências lógicas e empreendedoras, além das disciplinas de cunho técnico. Assim, o Curso de Gestão da Informação conta com quatro componentes curriculares de Análise de Dados, cujos conteúdos estão relacionados à aplicação da Estatística a situações de negócios, três disciplinas de Cálculo e outros que abordam o Empreendedorismo, área tão demandada atualmente, tais como Plano de Negócios, Modelos de Negócios e Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica. Na área de Tecnologia da Informação o curso oferece, entre outras, disciplinas de Programação de Computadores, Estruturas de Dados, Bancos de Dados, Programação para Internet, Inteligência Artificial e Mineração de Dados. Na área de Administração são estudados conteúdos de Finanças, Marketing, Produção, Gestão de Pessoas, Gerenciamento de Projetos e Inteligência de Negócios. Com isso, busca-se formar indivíduos que entendam as práticas de negócios em contextos de aplicação de tecnologias da informação. O estágio curricular é obrigatório, assim como a participação em atividades acadêmicas complementares. Além disso, o aluno deve apresentar um trabalho de conclusão no último ano do curso.

Infraestrutura

Os componentes curriculares são ofertados em vários locais do campus, por exemplo, conteúdos ministrados pela Faculdade de Computação, as aulas são realizadas nos laboratórios dessa faculdade. Análise de Dados e Inteligência de Negócios são usados os laboratórios da Ilha Digital e outros ainda são realizados nos laboratórios da Faculdade de Gestão e Negócios.

Destaques do Curso

O curso estimula seus discentes a participarem de projetos de extensão com as comunidades interna e externa, projetos de pesquisa e iniciação científica, Empresa Júnior, estágios e eventos científicos, sempre fundamentando-se em um contexto interdisciplinar, inerente ao perfil do curso. Outro destaque são os diversos projetos de parcerias com organizações que contribuem para a formação profissional e pessoal dos acadêmicos.

Mercado de Trabalho

A atuação dos profissionais da área está relacionada a organizações que tratam com grande quantidade de informações. Isso inclui grandes atacadistas, varejistas e distribuidores, indústrias, comércio eletrônico, serviços financeiros, empresas de marketing, instituições educacionais, editoras, agências de comunicação e organizações não-governamentais, entre outras. O Gestor da Informação tem qualificação para prestar assessoria a empresas privadas ou órgãos públicos na implantação de sistemas de informação ou na área de tecnologia. Pode, ainda, desenvolver e gerir seu próprio negócio.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Gestão e Negócios

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

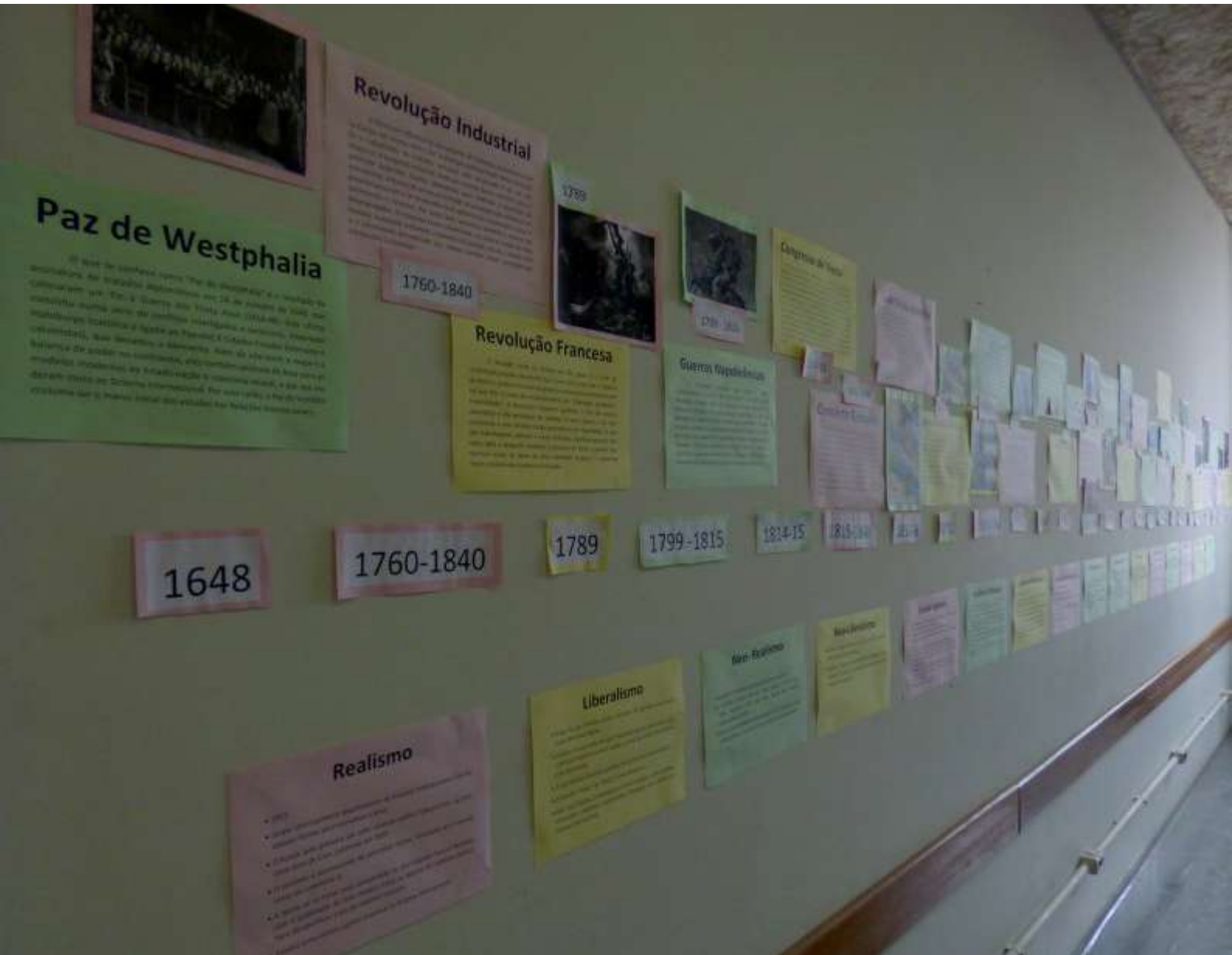
Site: www.fagen.ufu.br/GI

Telefone: (34) 3230-9485

Fale com o coordenador:

cocginf@fagen.ufu.br

História



É a ciência que estuda o homem e sua ação no tempo e no espaço, com a análise de processos e experiências sociais. O profissional de História atua nas atividades de ensino e nas áreas de pesquisa. Além disso, pode dar assessoria a atividades e projetos relacionados às áreas de memória e de patrimônio histórico, sejam eles ligados a cultura, turismo ou organização e difusão de conhecimentos em diferentes dimensões da vida social.

O curso na UFU

Criado em 1964, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Curso está estruturado com uma área de ingresso comum e com opção posterior para licenciatura ou para bacharelado. Procura-se garantir, para ambas as habilitações, requisitos comuns fundamentais para a formação do historiador, cujo campo de atuação abrange conexões entre ensino/educação, pesquisa e extensão, seja na Licenciatura, seja no Bacharelado. Ao mesmo tempo, busca-se delimitar as particularidades e as ênfases que devem marcar as formações para estes dois caminhos profissionais: magistério na educação básica e atuação como historiador em instituições de preservação, guarda, organização e gestão de bens culturais de valor histórico, pesquisa e análise crítica dos processos de constituição da memória social.

O que o aluno estuda no curso

Ao estudante é oferecida uma sólida formação intelectual que possibilita o exercício da articulação entre pesquisa, ensino e experiência social com a prática de extensão, compreendendo que não é possível atuar como profissional do ensino sem colocar em prática sua capacidade de pesquisa. Na Licenciatura ou no Bacharelado, o currículo possui núcleos de formação específica, de aprofundamento e diversificação de estudos e de atividades complementares, que englobam componentes curriculares obrigatórios e optativos, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. Esses núcleos se complementam, articulando teoria e prática; ensino, pesquisa e extensão; trabalho coletivo e interdisciplinar. Isso capacita o profissional a desenvolver rigorosas operações de caráter teórico-prático, histórico e metodológico no processo de compreensão, produção e transmissão dos conhecimentos.

Infraestrutura

O Curso desenvolve atividades conjuntas com o Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS), órgão complementar do Instituto de História, que desenvolve atividades de preservação de documentação relativa à memória de Uberlândia e da região, e apoia ações de ensino e pesquisa, promovendo o intercâmbio entre Universidade e Comunidade. São também vinculados ao curso seis núcleos de pesquisa e estudos, além de quatro laboratórios: Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher; Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura; Núcleo de Estudos em Historiografia, Ficção e Ensino; Núcleo de Estudos e Pesquisa em História Política; Núcleo de Pesquisa e Estudos em História, Cidade e Trabalho e Núcleo de Pesquisa em Cultura Popular, Imagem e Som; Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História; Laboratório de Ensino e Pesquisa em Cultura Popular e Vídeo Documentário; Laboratório de História da Ciência e História Ambiental; Laboratório de História Social, Educação, Cultura e Comunicação.

Destaques do curso

O estudante pode desenvolver projetos de iniciação à docência; projetos de iniciação científica; estágios e projetos em escolas, instituições de cultura e de memória; atividades de monitoria em disciplinas de graduação e outros espaços acadêmicos. O Curso também oferece a possibilidade de participação em grupos de pesquisa e estudos dirigidos vinculados aos laboratórios e núcleos; trabalhos de campo e visitas técnicas a museus, arquivos, centros de documentação e outras instituições voltadas à memória histórica, cultural ou artística; participação em atividades artísticas, culturais e de divulgação científica. É estimulado a participar de diferentes eventos acadêmicos, como a Semana de História e encontros com palestras, conferências, mesas redondas e também comunicação de trabalhos em simpósios temáticos, comunicações coordenadas ou grupos de trabalho.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação do profissional de História é abrangente. Como licenciado, pode atuar como professor; além de elaborar, planejar, preparar e conduzir metodologias, estratégias didáticas e avaliativas para o ensino, a pesquisa e a aprendizagem da história na educação básica, em quaisquer das suas modalidades. Pode, também, desenvolver pesquisa, produção do conhecimento e sua difusão no âmbito acadêmico e em instituições de ensino, escolas, arquivos, museus, centros culturais, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos educacionais, culturais e de gestão do patrimônio cultural. Já com a formação de bacharel, o profissional pode conhecer, acompanhar e intervir de forma qualificada nas políticas públicas voltadas à prospecção, à conservação e à preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e as suas transformações; e assessorar, organizar, dirigir serviços de pesquisa, serviços de documentação e informação histórica, realizadas em diversas instituições de preservação ou gestão do patrimônio histórico, tais como bibliotecas, arquivos históricos, museus, órgãos públicos e privados de preservação entre outras.

Saiba mais:

Modalidades: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de História

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turnos: matutino e noturno

Vagas por ano: 40 (diurno)

40 (noturno)

Duração: Licenciatura (4 anos)

Bacharelado (3 anos e meio)

Número de semestres:

Licenciatura:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Bacharelado:

7 (mínimo) 10,5 (máximo)

Site: www.inhis.ufu.br

Telefone: (34) 3239-4199

Fale com o coordenador:

cochi@ufu.br

Jornalismo



É uma atividade que leva ao conhecimento do público, por meio de veículos de comunicação, os fatos mais importantes do dia a dia mundial. Jornalista é o profissional responsável por coletar informações de fontes variadas, dar a elas um tratamento adequado, que varia de acordo com o meio de comunicação, e divulgá-las nas mais diferentes mídias: impressas, eletrônicas e digitais. O profissional também atua em instituições e organizações, no planejamento, organização e execução dos processos de comunicação com públicos interno e externo.

O curso na UFU

Criado em 2009, o curso atingiu, em 2013, a primeira colocação nacional na classificação do Inep/MEC para cursos de Jornalismo. Para atender às necessidades da sociedade contemporânea no que concerne ao valor da informação e do conhecimento e cumprir a função do jornalista de buscar e disseminar informações, o curso alia o conhecimento teórico e metodológico em comunicação à prática jornalística, investindo na formação ética, social, cultural e política dos estudantes. Durante o curso, os alunos realizam inúmeras atividades em meios impressos, eletrônicos e digitais a fim de oferecer práticas de redação e edição de matérias para jornais, revistas, internet e emissoras de rádio e de televisão. Ao final do curso o aluno deve dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, experimentar e inovar no uso destas linguagens, além de refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação.

O que o aluno estuda no curso

O currículo é estruturado com disciplinas de formação humanística e geral, tais como Arte, Estética e Comunicação; Sociologia; Filosofia; Psicologia e Antropologia Cultural; disciplinas de caráter conceitual do campo da comunicação, tais como Comunicação e Educação; Teorias da Comunicação e Tecnologias da Comunicação; além das disciplinas de caráter teórico-prático, como Técnica de Reportagem; Entrevista e Redação Jornalística; Jornalismo Impresso; Radiojornalismo; Planejamento Gráfico; Telejornalismo; Jornalismo Digital e Jornalismo Especializado. Vale destacar também a disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação, que nos cinco primeiros semestres do curso articula um conjunto de outros componentes curriculares para a produção conjunta de uma atividade ou produto laboratorial, gerenciando o processo e garantindo a integração dos conteúdos e práticas.

Infraestrutura

O curso possui quatro laboratórios de ensino, nos quais são desenvolvidas atividades curriculares e extracurriculares: Agência de Notícias, Hemeroteca, Laboratório de Jornalismo Impresso e Laboratório de Áudio e Vídeo. Além desses, o curso também compartilha com o Instituto de Artes o Laboratório de Fotografia e, com a Rádio e TV Universitárias, os seus estúdios.

Destaques do Curso

A marca das atividades do curso é a interdisciplinaridade. Tal característica é entendida como fundamental para a formação do comunicador social, em razão da natureza da profissão. Para isso, o curso é marcado por diversos projetos curriculares e extracurriculares nos quais os alunos podem colocar em prática seu aprendizado nas áreas de jornalismo impresso, radiofônico, televisivo, digital e organizacional. Os alunos podem participar, também, do Programa de Educação Tutorial (PET Conexões de Saberes Educomunicação), que envolve alunos de Jornalismo, Pedagogia e Licenciaturas da UFU.

Mercado de Trabalho

O jornalista pode atuar na área cotidiana ou especializada, em veículos como rádio, televisão, impressos e internet, em agências de notícias, em assessorias de imprensa em empresas públicas e privadas, entidades sociais e órgãos governamentais. Pode trabalhar, também, em organizações não governamentais ou como empreendedor do seu próprio negócio. Somado a isso, atualmente a área de comunicação vem ampliando seu espaço na academia, que se configura como um novo e amplo mercado de trabalho.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: integral (manhã e tarde)

Vagas por ano: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.faced.ufu.br/graduacao/jornalismo

Telefone: (34) 3239-4471

Fale com o coordenador:

cojor@faced.ufu.br

Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola



O licenciado em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola atua fundamentalmente no magistério nos ensinos fundamental e médio, ou em escolas de línguas estrangeiras. Habilitado em Língua Espanhola, esse profissional trabalha com textos e, por isso, além de ministrar aulas, também pode trabalhar com revisões, traduções ou outras atividades cujo foco seja a linguagem.

O curso na UFU

O curso de Letras existe na UFU desde 1960. No fim do ano de 2017, a habilitação em espanhol tornou-se o Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, com uma estrutura curricular autônoma e compatível às especificidades da área. Para atender às demandas do mercado de trabalho contemporâneo e visando a formação de um profissional com compreensão crítica das condições de uso da linguagem em diferentes situações de comunicação, o novo currículo busca formar um profissional com domínio teórico e crítico da língua espanhola e suas literaturas. O curso associa docência, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento da educação e da ciência. O aluno egresso do Curso deverá, além de adquirir a formação linguística constitutiva do arcabouço teórico do professor de línguas, ser um profissional que seja agente de cidadania no escopo de uma integração indivíduo/sociedade permeado pela constituição do indivíduo na e pela linguagem.

O que o aluno estuda no curso

O projeto pedagógico visa à formação linguística, literária, pedagógica e humanística dos alunos. Para tanto, a matriz curricular articula diferentes núcleos de aprendizagem inter-relacionados. Dentro do núcleo de estudos da língua, propõem-se disciplinas de aprendizagem de espanhol como língua estrangeira e de estudos descritivos dessa língua. No núcleo de estudos da literatura, o aluno encontrará disciplinas que abordará diferentes aspectos, gêneros e momentos históricos da literatura espanhola e hispano-americana. Com uma perspectiva especialmente aplicada à docência do espanhol, destacam-se disciplinas de metodologia de ensino e de estágios supervisionados, as quais facilitam a inserção do discente no mercado de trabalho. O estudante terá ainda a oportunidade de refletir sobre os estudos clássicos, teorias gerais da linguagem e da literatura, bem como se especializar em alguma área por meio de um trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

O curso conta com diversos laboratórios e unidades de apoio. O Laboratório de Línguas, o Laboratório de Graduação e o Laboratório Multimídia de Projeto possibilitam ao aluno utilizar diversos recursos tecnológicos para sua aprendizagem e para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa. Nesses laboratórios, os alunos vivenciam situações do cotidiano da profissão. Os alunos contam, ainda, com a Central de Línguas e uma unidade do Idiomas sem Fronteiras, onde podem realizar cursos de idiomas e exercer a prática docente.

Destaques do curso

Diversas atividades extracurriculares contribuem para a formação mais ampla do aluno. Exemplos são os projetos e atividades extensionistas, seminários, palestras com professores do Instituto de Letras e Linguística e com professores convidados. Há ainda atividades de iniciação científica, nas quais o aluno pode ser bolsista, e atividades de estágio em diferentes contextos, para que ele possa aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos. Os alunos podem, ainda, participar do Programa de Educação Tutorial (PET Letras) e de intercâmbios com universidades estrangeiras.

Mercado de Trabalho

O principal campo de trabalho para o licenciado está nas escolas de ensinos fundamental e médio, públicas ou privadas, e também em escolas de idiomas. Mas também há espaço em editoras e empresas de tradução, para fazer a preparação de originais e para revisar e traduzir textos. O profissional poderá, também, exercer as atividades de resenhista literário, secretário executivo, roteirista e pesquisador de temas linguísticos e literários, entre outras atividades.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Letras e Linguística

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral

com ingresso anual

Turnos: matutino

Vagas por ano: 20

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.portal.ileel.ufu.br/graduacao/letras-espanhol

Telefones: (34) 3239-4124

(34) 3239-4286

Fale com o coordenador:

coesp@ileel.ufu.br

coespsec@ileel.ufu.br

Letras: Francês e Literaturas de Língua Francesa



O profissional do Curso de Graduação em Letras Francês e Literaturas de Língua Francesa da UFU, além da formação linguística, constitutiva do arcabouço teórico do professor de línguas, deverá ser um profissional que se pretende agente de cidadania no escopo de uma integração indivíduo/ sociedade, permeado pela constituição do indivíduo na e pela linguagem; e procurará sempre uma inter-relação entre o conhecimento e sua cotidianidade social e política, entendendo sua função pedagógica como uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vive.

O curso na UFU

O Curso de Graduação em Letras Francês e Literaturas de Língua Francesa da UFU busca preparar o futuro profissional não só para enfrentar um contexto sócio-histórico-econômico e cultural dinâmico e competitivo, mas, sobretudo, para atuar como leitor crítico e como agente eficaz na construção da cidadania e, portanto, capaz de fazer uso da linguagem, notadamente a verbal, nas suas diferentes manifestações. O referido curso renega a concepção meramente informativa da Graduação em Letras, pois a formação desse profissional não deve se restringir a capacitá-lo a lidar apenas com o ensino de línguas, a ter domínio de conhecimentos teóricos sobre o funcionamento e uso das línguas e literaturas, visão muito limitada para o momento pós-moderno. Diferentemente, o formando deve ser capacitado a compreender, questionar e ler criticamente os fenômenos que têm ressonâncias no âmbito do domínio linguístico, mas inserido em uma contingência mais ampla, o que causa impactos na sua própria leitura de mundo. Esse curso defende a concepção de que a Graduação deve ser prioritariamente formativa e não simplesmente informativa.

O que o aluno estuda no curso

O projeto pedagógico visa à formação linguística, literária, pedagógica e humanística dos alunos. A matriz curricular evidencia uma formação contemplando as especificidades do conhecimento de língua e de literatura, em seus aspectos teóricos e práticos. O curso prevê projetos voltados para experiências de docência, com temáticas inclusivas, que atendem as comunidades universitária e externa, por meio da oferta de cursos de extensão de língua francesa (terceira idade, francês com objetivos específicos, entre outros) e de português como língua estrangeira (alunos universitários estrangeiros em mobilidade estudantil, imigrantes e refugiados de qualquer nacionalidade) capacitando os alunos para sua inserção no mercado de trabalho.

Infraestrutura

O curso conta com diversos laboratórios e unidades de apoio. O Laboratório de Línguas, o Laboratório de Graduação e o Laboratório Multimídia de Projeto possibilitam ao aluno utilizar diversos recursos tecnológicos para sua aprendizagem e para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa. Nesses laboratórios, os alunos vivenciam situações do cotidiano da profissão. Os alunos contam, ainda, com a Central de Línguas, onde podem realizar cursos de idiomas (Inglês, Francês, Espanhol e Alemão).

Destaques do curso

Diversas atividades extracurriculares contribuem para a formação mais ampla do aluno. Exemplos são os projetos e atividades extensionistas, seminários, palestras com professores do Instituto de Letras e Linguística e com professores convidados. Há ainda atividades de iniciação científica, nas quais o aluno pode ser bolsista, e atividades de estágio em diferentes contextos, para que ele possa aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos. Os alunos podem, ainda, participar do Programa de Educação Tutorial (PET Letras) e de intercâmbios com universidades estrangeiras.

Mercado de Trabalho

O licenciado está habilitado para atuar na educação básica e superior, assim como em escolas de idiomas. Tem ainda competência para trabalhar de forma autônoma nos âmbitos do ensino, da tradução/ interpretação, de consultorias e assessorias múltiplas em língua francesa. O licenciado pode igualmente desenvolver pesquisas cujo foco linguístico e ou literário (formação de professor de língua estrangeira-francês/português, didática de línguas e estudos literários).

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Letras e Linguística

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

com ingresso anual

Turnos: noturno

Vagas por ano: 15

Duração: 4 anos

Número de semestres: 8

(mínimo) 12 (máximo)

Site: www.portal.ileel.ufu.br/graduacao/letras-frances

Telefones: (34) 3239-4124

(34) 3239-4286

Fale com o coordenador:

cofransec@ileel.ufu.br

cofran@ileel.ufu.br

Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa



O curso leva em consideração a realidade dos diversos campos e as diversas possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Assim, o curso oferece possibilidades de atuação no ensino de língua inglesa, sua cultura e literaturas, promovido nos âmbitos público e privado, nos níveis da educação básica e do ensino superior, incentivando a formação complementar ou integral de profissionais de mercado, ou interessados pelo desenvolvimento de estudos sobre a Língua Inglesa.

O curso na UFU

Reconhecido pelo MEC desde 1960, o atual Curso de Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa passou por diversas alterações curriculares. Em sendo assim, o egresso do Curso de Graduação em Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa do ILEEL/UFU, além do domínio de uma formação linguística constitutiva do arcabouço teórico do professor de línguas, deverá ser um profissional que se pretende agente de cidadania no escopo de uma integração indivíduo/sociedade permeado pela constituição do indivíduo na e pela linguagem. O curso objetiva, assim, fomentar a construção do conhecimento em torno das particularidades da linguagem com vistas a uma participação coerente na formação do futuro profissional em Letras-Inglês nos diversos níveis de educação formal vigentes. Espera-se, sobretudo, que o profissional de Letras - Língua Inglesa assuma um compromisso com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho; e que tenha senso crítico para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do aprimoramento profissional.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa está organizada em três núcleos definidos, a saber: Núcleo I- Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional; Núcleo II – Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; e Núcleo III – Núcleo de estudos integrados para enriquecimento escolar. Dentro dessa organização, destaca-se que o curso prevê cinco (05) componentes curriculares que serão ofertados à distância com o intuito de problematizar o ensino virtual, possibilitando que o aluno, ao mesmo tempo, otimize o seu tempo de estudo e discuta a sua experiência de aprendizagem na modalidade a distância. Outra forma de oferta de componentes curriculares que a grade curricular comporta é a de componentes agrupados no que se denomina de Módulos, temáticas específicas tratadas no curso: (I) Módulo de Estudos Linguísticos, que oportuniza componentes que visam aprofundar conhecimentos linguísticos dos alunos para além do que os outros componentes curriculares de ensino de línguas fazem na estrutura curricular; (II) Módulo de Estudos Literários, cujos componentes curriculares estão voltados para o tratamento dos diversos aspectos das Literaturas de Expressão de Língua Inglesa; (III) Módulo em Linguística Aplicada, que abriga componentes curriculares sobre o uso da linguagem e a relação desta com a constituição do sujeito e das práticas sociais.

Infraestrutura

O Instituto de Letras e Linguística tem, ao longo dos anos, investido na criação e manutenção de laboratórios de ensino de línguas. A unidade conta com salas de aula equipadas com computadores, projetor de vídeo, internet e caixas de som, e também com quatro laboratórios que dão acesso aos usuários a computadores e internet: LABLING, LABGRAD, LABILEEL e o LABTRAD. Os professores e alunos do curso de Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa poderão fazer uso desses laboratórios.

Destaques do curso

Destacam-se atividades de ensino e de extensão, oriundas de projetos os mais diversos conduzidos pelo corpo docente; assim como atividades de pesquisa orientadas, também pelo corpo docente, sob modalidades diferentes, dentre as quais ressalta-se a de iniciação científica. Os alunos podem, ainda, participar de projetos de iniciação à docência tais como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A Central de Línguas e o Programa Idiomas sem Fronteiras constituem, ainda, espaços motivadores e muito relevantes para a qualidade dessa iniciação à docência. Destacam-se, por fim, as oportunidades de participação em atividades de monitoria e em grupos de estudo e de pesquisa.

Mercado de Trabalho

O profissional formado no curso tem a oportunidade de trabalhar com o ensino de Língua Inglesa no âmbito da educação básica, ensino médio e fundamental em escolas públicas e privadas. Além disso, esse profissional poderá, ainda, atuar em Institutos de Idiomas. Atualmente, as escolas tanto públicas quanto privadas, assim como os Institutos de Idiomas requerem cada vez mais profissionais qualificados para o exercício do ensino de Língua Inglesa. Os egressos podem, ainda, investir em suas próprias escolas de ensino de Língua Inglesa.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Letras e Linguística

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turnos: matutino e noturno

Vagas por ano: 25 (matutino) 20 (noturno)

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.portal.ileel.ufu.br/graduacao/letras-ingles

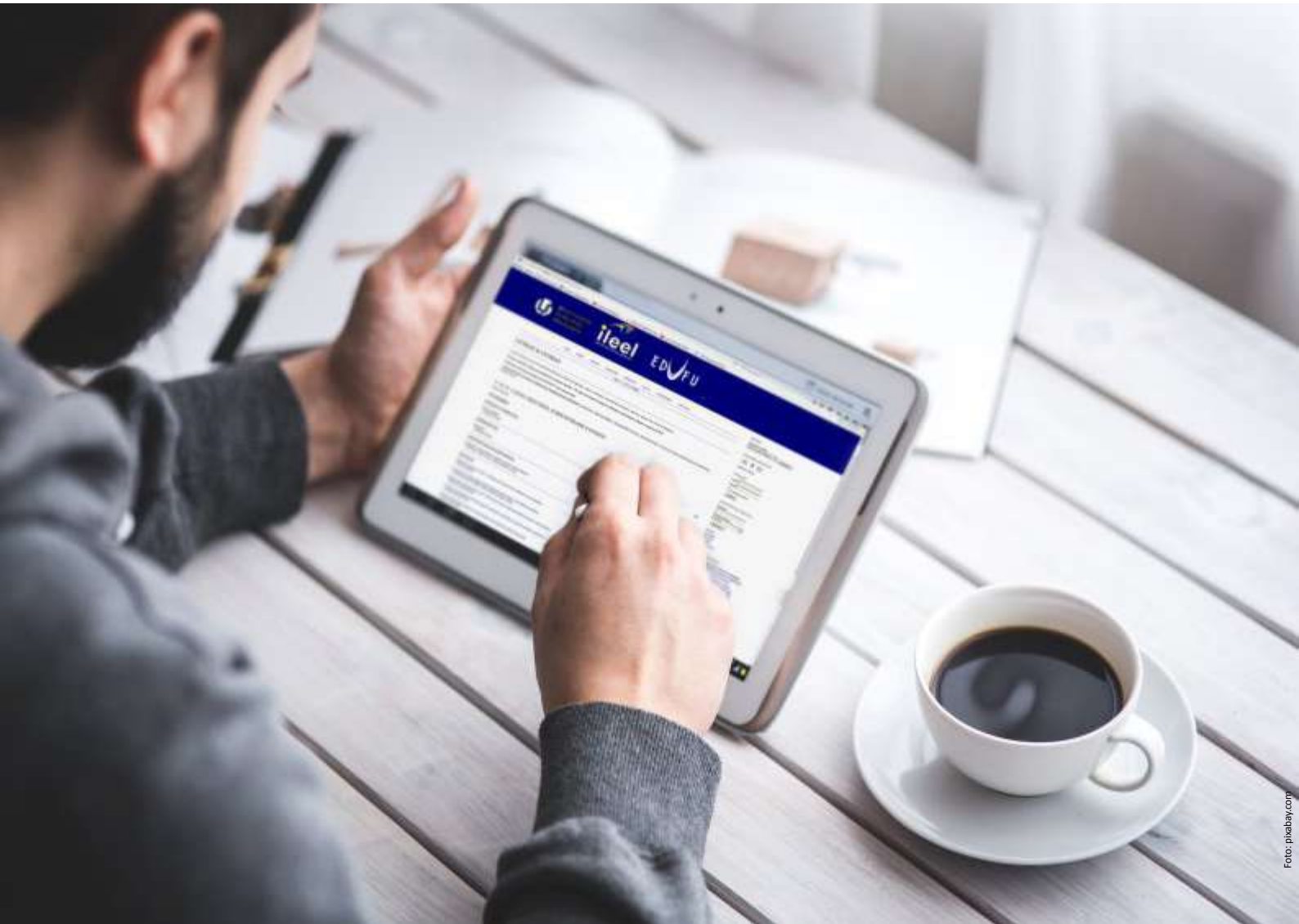
Telefones: (34) 3239-4124 (34) 3239-4286

Fale com o coordenador:

coing@ileel.ufu.br

coingsec@ileel.ufu.br

Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa



O curso é focado na formação de professores de língua materna portuguesa no Ensino Básico e Superior. Contudo, o licenciado Letras tem por definição um campo de atuação diverso, com capacidade para lidar com várias demandas que envolvam o domínio da linguagem e da língua, tais como pesquisa acadêmica, editoração ou revisão textual. O licenciado também pode atuar em áreas de gestão e assessoria educacional.

O curso na UFU

O curso de Letras existe na UFU desde 1960 e sua última reformulação curricular ocorreu em 2018, quando houve a formação de quatro novos cursos independentes, identificados com as diferentes línguas: Português, Inglês, Francês e Espanhol. O curso de Letras: Português visa formar profissionais da educação, especialmente professores de língua materna portuguesa, capazes de estabelecer relações entre linguagem e práticas sociais, possuidores de competências básicas para uma prática docente em que se conciliem as reflexões teóricas em torno das linguagens e das literaturas com as diferentes realidades sociais do universo escolar contemporâneo. O curso alia de modo orgânico ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento da educação e da ciência.

O que o aluno estuda no curso

A matriz curricular (considerando sua organização e progressão) busca propiciar ao aluno uma reflexão aprimorada sobre a linguagem, em termos de estrutura e funcionamento, levando em conta também as variedades históricas, sociais e culturais das línguas, contemplando também o estudo de suas potencialidades estéticas e de suas propriedades representativas e simbólicas. Nesse sentido, o currículo pauta-se por facultar ao discente a familiaridade com perspectivas teóricas relevantes nas investigações linguísticas e literárias. Ao mesmo tempo, por se tratar de uma licenciatura, o fluxograma visa permitir uma reflexão constante sobre o ensino de língua e literatura, valorizando, ao longo de todo o processo, a inserção do aluno nas pesquisas e práticas desenvolvidas nessas áreas. O intuito é formar o discente para uma futura atuação profissional autônoma, versátil e, ao mesmo tempo, crítica e sofisticada.

Infraestrutura

O curso conta com diversos laboratórios e unidades de apoio. Os Laboratórios de Graduação, Multimídia de Projeto, de Estágio e de Línguas possibilitam ao aluno utilizar diversos recursos tecnológicos para sua aprendizagem e para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa. Nesses laboratórios, os alunos vivenciam situações do cotidiano da profissão. Os alunos contam, ainda, com a Central de Línguas, onde podem realizar cursos de idiomas (Inglês, Francês, Espanhol e Alemão).

Destaques do curso

Diversas atividades e eventos contribuem para a formação mais ampla do estudante. Os alunos podem participar do Programa de Educação Tutorial em Letras (PET), recebendo bolsas para realizarem pesquisas e promoverem eventos, além de editar a revista de graduação 'A MARGem'. Atividades de extensão são promovidas, com apoio de coordenação de extensão própria (CECLE). O curso também participa ativamente de programas que disponibilizam bolsas aos estudantes, tais como PIBIC, PIBID e Residência Pedagógica.

Mercado de Trabalho

O principal campo de trabalho para o licenciado está nas escolas de ensinos fundamental, médio e superior, públicas ou privadas. Mas também há espaço em editoras, para fazer a preparação de originais e para revisar textos. O profissional poderá, também, exercer as atividades de resenhista literário, secretário executivo, roteirista e pesquisador de temas linguísticos e literários, entre outras atividades.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Letras e Linguística

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

com ingresso anual

Turnos: matutino e noturno

Vagas por ano: 20 (matutino)

20 (noturno)

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.portal.ileel.ufu.br/graduacao/letras-portugues

Telefones: (34) 3239-4124

(34) 3239-4286

Fale com o coordenador:

copor@ileel.ufu.br

coporsec@ileel.ufu.br

Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras



O egresso estará habilitado a ministrar aulas de Língua Portuguesa para pessoas ouvintes e surdas em instituições públicas e particulares de ensino, na Educação Básica (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio), pois terá como língua de instrução também a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

O curso na UFU

O Curso iniciou-se no primeiro semestre de 2014, no âmbito do programa Viver sem Limite do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A proposta responde a uma política voltada para a garantia da acessibilidade. O curso tem como objetivo a responsabilidade social, a inserção, na perspectiva da educação bilíngue, de profissionais aptos a ensinar Língua Portuguesa tanto a ouvintes quanto a não ouvintes. Em todo o processo de formação do profissional, estão envolvidas a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais em uma única habilitação. Assim, o licenciado no curso de Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras deve dominar o uso da língua como objeto de seus estudos, em termos de suas características culturais, estruturais e funcionais, mantendo-se atento às variedades linguísticas e culturais, envolvendo-se socialmente e assumindo posturas que contribuam para a consciência do outro e para o exercício da cidadania.

O que o aluno estuda no curso

A metodologia de ensino do curso busca estimular a inquietação, a dúvida, a reflexão e a provocação de novas ideias, bem como a procura de novos métodos que comprometam o aluno com problemas reais da sociedade por meio de uma formação multidisciplinar. A formação profissional do professor compreende, também, uma formação política que responde às questões atuais em relação ao respeito às diferenças, à ética e à diversidade cultural. A matriz curricular é dividida em três Núcleos: Núcleo I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional; Núcleo II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; e Núcleo III - Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. Dentre as disciplinas, destacamos aquelas que trabalham a prática como componente curricular: o SEILIC, o PROINTER e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que pode ser desenvolvido em interface com outras áreas e, também, em articulação com a Prática como Componente Curricular, com o PROINTER, e/ou com o Estágio Supervisionado.

Infraestrutura

O Instituto de Letras e Linguística – ILEEL disponibiliza para os cursos de graduação: Laboratório de Estágio, Laboratório de Graduação, Laboratório de Línguas, Laboratório Multimídia de Projetos e Laboratórios Pedagógicos de Línguas. Os alunos têm acesso às salas de webconferência de uso comum a 12 unidades acadêmicas da universidade, são três salas físicas e sete salas virtuais e a universidade oferece para todos os alunos o acesso a Vila Digital.

Destaques do Curso

O curso desenvolve semestralmente três projetos de extensão: Bueno - Ensino de Língua Portuguesa para surdos: reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem; CESEC - Plantão tira dúvidas: produção textual; e Falando com as Mãos – ensino de Libras para a comunidade em três níveis. Os alunos atuam ativamente em eventos organizados pelo ILEEL, pela universidade e são incentivados a participarem em outras instituições, o que propicia o trabalho em atividades de monitoria. Ademais, os alunos estão incluídos em atividades de iniciação científica (PET, PIBIC e PIVIC).

Mercado de Trabalho

A atuação profissional está ligada diretamente à sala de aula e o egresso poderá atuar também como dinamizador de programas de formação continuada; produzir materiais didáticos bilíngues (Português/ Libras); assessorar equipes de trabalho para atuar no desenvolvimento de material educacional bilíngue voltado às pessoas surdas; analisar os recursos pedagógicos atuais, adequá-los a uma perspectiva bilíngue de educação, entre outras.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Letras e Linguística

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral
com ingresso anual

Turno: matutino

Vagas por ano: 30

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: [www.portal.ileel.ufu.br/](http://www.portal.ileel.ufu.br/graduacao/letras-libras)

[graduacao/letras-libras](http://www.portal.ileel.ufu.br/graduacao/letras-libras)

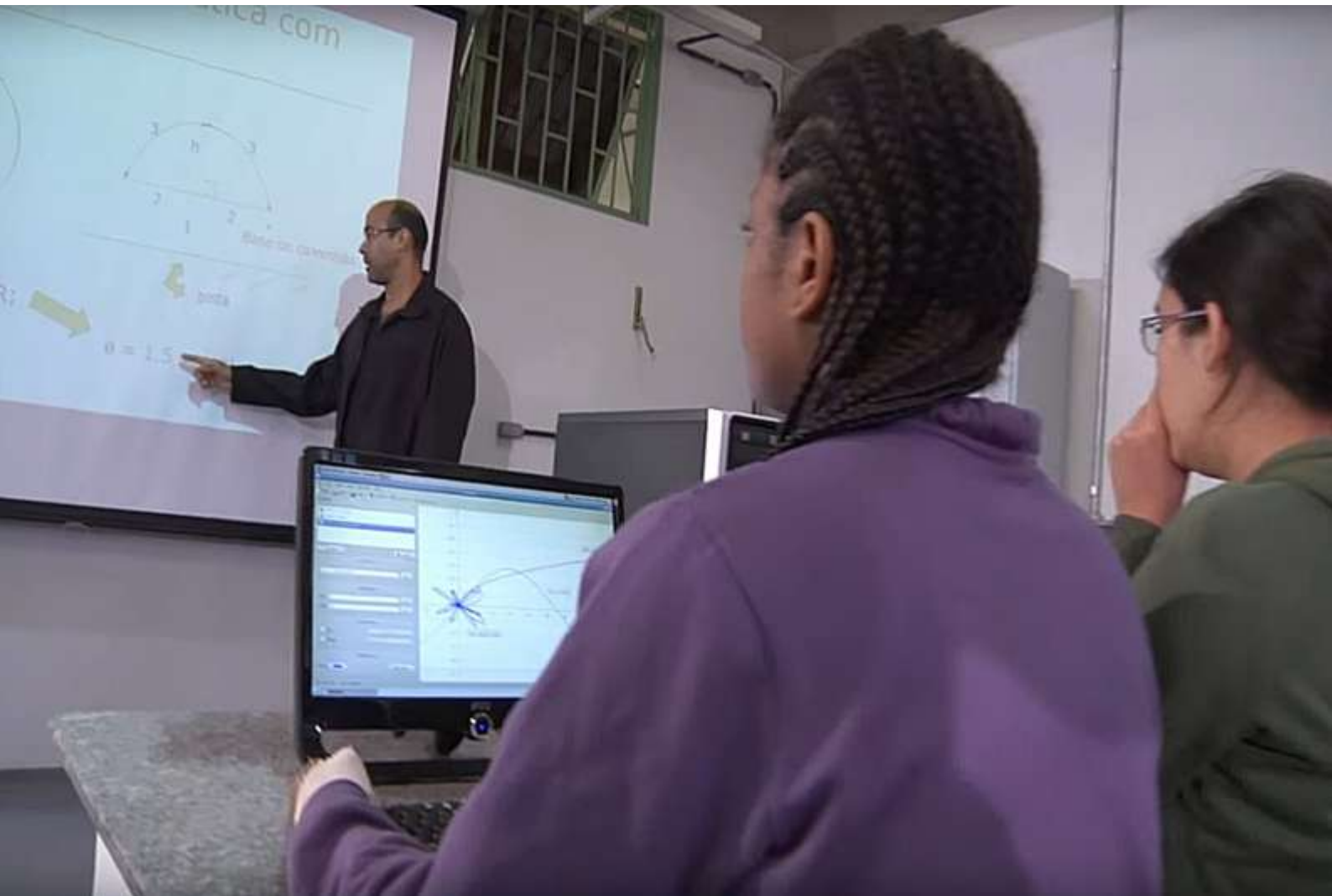
Telefones: (34) 3239-8329

(34) 3291-8330

Fale com o coordenador:

colpdl@ufu.br

Matemática



Esta é a ciência que pretende desenvolver nas pessoas a capacidade lógica do pensamento. Geralmente, suas teorias têm aplicação prática em todas as áreas do conhecimento humano. O matemático elabora teorias e testa hipóteses. Também desenvolve cálculos e modelos que podem ser usados nas ciências e na solução de problemas nas mais diversas áreas, como engenharia, computação, marketing e finanças.

O curso na UFU

O curso, reconhecido desde 1972, tem um nível de excelência que o coloca entre os melhores do país. O currículo é estruturado de modo a oferecer uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, preparando o futuro profissional para que ele tenha: autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social, necessária ao exercício de sua profissão; capacidade para estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas; possibilidade de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias e capacidade para compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas sócio-econômicos, culturais, políticos e organizativos; constante desenvolvimento profissional. O curso possui duas modalidades: bacharelado e licenciatura, e a escolha da modalidade ocorre no quinto período. Os alunos de licenciatura recebem uma formação pedagógica própria para atuarem na Educação Básica. Os alunos de bacharelado são preparados para o exercício do magistério superior e da pesquisa.

O que o aluno estuda no curso

O fluxo de disciplinas é dividido em etapas. Os quatro primeiros períodos (semestres) oferecem disciplinas de formação básica em Matemática preparando o futuro professor para a prática docente de tal conteúdo. Os conteúdos de Matemática vistos nestes semestres contemplam os desenvolvidos nos ensinos fundamental e médio, além de outros específicos do ensino superior, como as disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral 1, 2 e 3, a Álgebra Linear, Estruturas Algébricas, Informática e Ensino, Introdução à Teoria dos Números. A partir do quinto período, na licenciatura, são oferecidas disciplinas pedagógicas, como por exemplo, Política e Gestão da Educação, Psicologia da Educação, Didática Geral, O Ensino de Matemática Através de Problemas, Oficina de Prática Pedagógica, além dos Estágios Supervisionados. No bacharelado, são oferecidas, entre outras, as disciplinas: Cálculo Numérico, Análises 1, 2 e 3, Estruturas Algébricas 2, Topologia dos Espaços Métricos, Geometria Diferencial e Funções de Variáveis Complexas. Para graduar-se, o aluno deve participar de atividades complementares e apresentar um trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

O curso conta o Laboratório de Ensino, para as atividades práticas pedagógicas; e o Laboratório de Cálculo Numérico, para que os alunos desenvolvam suas atividades de pesquisa na área de Matemática Aplicada.

Destaques do Curso

O curso oferece diversas atividades extracurriculares que visam ampliar a formação do aluno no âmbito de sua preparação profissional. Entre elas destacam-se três projetos de extensão: Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que envolve várias escolas estaduais de Uberlândia; e Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Destacam-se, também, dois projetos de apoio pedagógico: Programa de Educação Tutorial (PET-Matemática) e monitorias nas disciplinas dos períodos iniciais. O aluno também tem a opção de participar de programas de iniciação científica, como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME-OBMEP) e Programa de Bolsas de Graduação (PBG).

Mercado de Trabalho

O licenciado em Matemática atua principalmente nas salas de aula, como professor no ensino fundamental e no ensino médio, além de poder atuar em ONGs, cursinhos preparatórios e mercado financeiro. Já o bacharel em Matemática atua como pesquisador, ocupando-se da pesquisa básica ou aplicada, em universidades e centros de pesquisa. Pode atuar, também, em empresas de consultoria, companhias de engenharia, empresas de pesquisa operacional, institutos de pesquisa, empresas do setor de informática e processamento de dados, com a criação de métodos numéricos e análise de dados do mercado financeiro. Para quem tem mestrado ou doutorado, há oportunidades para atuação no ensino superior, em faculdades e universidades que oferecem cursos na área de exatas.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Faculdade de Matemática

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 35

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.famat.ufu.br/graduacao/matematica

Telefones: (34) 3239-4115

Fale com o coordenador:

cocma@famat.ufu.br

Medicina



É a ciência que investiga a natureza e as causas das doenças humanas, procurando sua cura e prevenção. O médico atua na promoção da saúde, na prevenção e no tratamento de doenças e na reabilitação do ser humano. Realiza procedimentos clínicos e cirúrgicos em ambulatório e atendimento inicial de urgências e emergências. Avalia, sistematiza e decide condutas baseadas em evidências científicas. Gerencia o trabalho, recursos materiais e o encaminhamento às especialidades de modo compatível com as políticas públicas de saúde.

O curso na UFU

O curso, criado em 1968, forma o profissional na área médica, habilitando-o para o exercício da medicina. O perfil almejado é o de um médico com formação generalista, humanista, dotado de espírito crítico e reflexivo, capacitado para atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Para isto, o processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno e apoiado no professor, a partir de estratégias metodológicas participativas, interativas e construtivas. O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos alunos vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional.

O que o aluno estuda no Curso

A estrutura curricular foi desenhada para ser desenvolvida ao longo dos primeiros oito semestres, de forma longitudinal, segundo quatro eixos temáticos, e completando-se nos últimos quatro semestres, com o estágio curricular obrigatório. Os eixos temáticos são os seguintes: Eixo 1 - Atividades Profissionais de Saúde Individual e Coletiva; Eixo 2 - Atividades Discursivas e de Práticas Laboratoriais; Eixo 3 - Atividades Sensoriais, Reflexivas e Formativas e Eixo 4 - Atividades Complementares e de Apoio e Disciplinas Optativas. Esses quatro eixos da formação inicial geram núcleos de conteúdos curriculares que constituem os componentes curriculares denominados módulos, oferecidos semestralmente. Nos quatro últimos semestres, os alunos podem vivenciar melhor a rotina da profissão, nos estágios supervisionados, em regime de internato em seis áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, saúde coletiva e trauma e urgências, além de uma área eletiva (ou opcional) de escolha do aluno. A carga horária total do estágio é de 3480h, completando a carga horária total para integralização do curso que é de 8925h, incluindo as atividades complementares e as disciplinas optativas.

Infraestrutura

As atividades práticas do curso são desenvolvidas em ambientes diversificados, como: salas de aula; bibliotecas; auditórios; laboratórios multidisciplinares; laboratórios de informática; Laboratório de Simulação de Práticas Profissionais; Laboratório de Técnica Operatória; Laboratório de Patologia; Pronto Socorro; cenários do Sistema Único de Saúde (SUS) - Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), juntamente com as Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas visitas domiciliares; Equipamentos Sociais como Escolas Públicas, Creches, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e Centro de Referência de Assistência Social (Cras); Unidades Básicas de Saúde (UBS); Ambulatórios de Especialidades e Centro de Atenção Psicossocial (Caps); Hospital Municipal e Hospital Universitário (Hospital de Clínicas da UFU).

Destaques do Curso

O curso oferece aos seus alunos a oportunidade de participarem de vários programas como: Programa de Bolsas de Graduação, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Programas de Educação Tutorial (PET-Medicina e PET-Saúde), além de monitorias em disciplinas. Os alunos podem participar, também, de diversas ligas acadêmicas, como: Álcool e Drogas, Diabetes, Apoio ao Paciente com Câncer, Cardiologia, Clínica Médica, Gastrologia, Geriatria, Ginecologia/Obstetrícia, Humanidades Médicas, Imunologia, Neurociências, Neurologia, Oftalmologia, Pediatria, Saúde Mental e Transplantes, e Trauma.

Mercado de Trabalho

O médico trabalha no serviço de saúde público ou privado. Atua no nível primário, em unidades básicas de saúde, na comunidade, em ambulatórios gerais e pronto-socorros; no nível secundário, em ambulatórios de especialidade; no nível terciário, em hospitais públicos ou particulares. Há trabalho para o médico, também, em clínicas e em consultórios públicos, privados ou da saúde complementar, em planos de saúde e em convênios médicos. Grande parte atua em consultório próprio ou prestando consultoria, podendo, ainda, dedicar-se à pesquisa e à docência.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
Campus: Umuarama
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por ano: 120 (60 no 1º semestre e 60 no 2º semestre)
Duração: 6 anos
Número de semestres: 12 (mínimo) 18 (máximo)
Site: www.famed.ufu.br/graduacao/medicina
Telefones: (34) 3225-8620

Fale com o coordenador:
comed@famed.ufu.br

Medicina Veterinária



É a ciência médica que trata das questões de saúde animal. O médico veterinário é o profissional preparado para interpretar os sinais clínicos, exames de laboratório e alterações funcionais dos animais, identificar e compreender as patologias e suas causas, ajudando na prevenção, controle, tratamento e erradicação de doenças animais. Ele também inspeciona a produção de alimentos de origem animal para o consumo humano.

O curso na UFU

Criado em 1972, o curso forma médicos veterinários habilitados para o exercício profissional nos campos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva; saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal para o consumo humano; produção e reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente, capazes de interpretar, analisar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sua formação e os gerados pela comunidade científica e com atuação profissional pautada nos princípios da ética e da responsabilidade social. Consciente do seu papel geopolítico na região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e estados vizinhos, o curso procura oferecer aos alunos condições para que sejam adquiridos conhecimentos concernentes à realidade e às necessidades concretas do homem do campo nas regiões onde atua.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular é composta por disciplinas com conteúdos de formação humanística, profissional e complementar. São quatro as disciplinas obrigatórias de formação humanística: Deontologia e Bioética, Sociologia e Desenvolvimento Rural, Economia Rural, e Administração. A formação profissionalizante oferece 48 disciplinas obrigatórias. Nos períodos iniciais, são oferecidos conteúdos básicos como citologia, anatomia animal, genética, fisiologia, histologia, embriologia, imunologia, parasitologia, bioquímica e biofísica animal, entre outros. Depois de adquirir os conhecimentos teóricos básicos, o aluno passa a estudar conteúdos que tratam, por exemplo, das patologias animais, farmacologia, anestesiologia, clínica de pequenos e grandes animais, diagnóstico por imagem, obstetrícia animal, reprodução, técnicas operatórias e prática hospitalar. São oferecidas 32 disciplinas optativas, das quais o aluno deve cursar sete. Além disso, o aluno deve participar de atividades complementares e apresentar uma monografia como trabalho de conclusão de curso. O estágio curricular é obrigatório.

Infraestrutura

Para as aulas práticas, os alunos dispõem de 20 laboratórios, três fazendas experimentais e um hospital veterinário, que dispõe de uma infraestrutura física adequada para o atendimento nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais domésticos e selvagens, realização de exames laboratoriais, diagnóstico por imagem (Raio-X, Ultrassom), internações, exames histopatológicos, necroscópicos, citopatológicos e vacinação preventiva.

Destaques do Curso

Os alunos têm oportunidade de desenvolver trabalhos de monitoria e estágios nos laboratórios, no Hospital Veterinário ou nas fazendas experimentais da Universidade e em instituições públicas e privadas do campo da medicina veterinária. Podem também participar do Programa de Educação Tutorial (PET), da Empresa Júnior Consultoria e Assistência Veterinária (Conavet), de programas de intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, e de projetos de iniciação científica. Para o aperfeiçoamento em diversas áreas, o curso possui seis núcleos de pesquisa e sete grupos de estudos. Outro grande destaque são as atividades de extensão, que levam o aluno a familiarizar-se com as etapas associadas à produção agropecuária.

Mercado de Trabalho

O médico veterinário atua em hospitais, clínicas, ambulatórios e policlínicas veterinárias médica e cirúrgica de pequenos e grandes animais, agroindústrias, empresas de controle sanitário e produção de alimentos de origem animal, empresas de pesquisa e prestação de serviços, propriedades rurais, laboratórios e indústrias farmacêuticas, fábricas de ração e comércio de produtos veterinários, entre outros. Pode ainda trabalhar como consultor de empresas públicas ou privadas que se dedicam à saúde animal, saúde pública, vigilância em saúde animal, humana e no ambiente.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina Veterinária

Campi: Glória

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.famev.ufu.br/graduacao/medicina-veterinaria

Telefone: (34) 2512-6807

Fale com o coordenador:

cocve@ufu.br

Música



Música é uma prática que nasce da relação do homem com o mundo e se constitui na combinação de sons, ritmos e silêncios. A carreira envolve vários tipos de profissionais como compositor, arranjador, intérprete, regente, cantor, instrumentista, musicólogo, produtor musical, DJ, professor, musicoterapeuta, edição: mixagem e masterização. Esses profissionais trabalham em salas de aulas, espetáculos dirigidos ao público, como concertos e shows, em estúdios, tocando em gravações artísticas ou publicitárias, regendo e em clínicas. Também atuam no desenvolvimento de pesquisas no âmbito da música e de seu ensino.

O curso na UFU

O curso, criado em 1957, propicia uma formação abrangente, contemplando tanto a teoria e a prática musical como a formação pedagógica. Seu objetivo é promover o aprendizado avançado de música formando um profissional habilitado para atuar como intérprete solista ou integrante de orquestras, bandas, grupos instrumentais e grupos vocais; realizar pesquisa em música; utilizar tecnologias musicais; atuar como professor na rede pública e privada; atuar em projetos sociais e culturais; e eventos culturais e musicais. Quem ingressar no curso, que oferece os graus licenciatura e bacharelado, pode optar por: Canto, Flauta Doce, Flauta Transversal, Música Popular, Percussão, Piano, Saxofone, Trompete, Trombone, Viola, Violão, Violino E Violoncelo.

O que o aluno estuda no Curso

O fluxo das disciplinas está organizado em três subáreas que cobrem o ensino, a pesquisa e a extensão: Teorias da Música (Musicologia, Teoria Musical, Criação Musical e Música Computacional), Práticas Interpretativas e Educação Musical. À essas subáreas estão atrelados os Núcleos de Música e Tecnologia, de Práticas Interpretativas e de Pesquisa e Extensão em Educação Musical, com seus respectivos laboratórios. O estágio curricular é obrigatório, assim como a apresentação de um trabalho de conclusão de curso. O aluno complementa a sua formação com disciplinas optativas e atividades complementares.

Infraestrutura

Para o desenvolvimento de suas atividades, os alunos contam com os laboratórios: Estúdio; Laboratório de Música e Tecnologia; Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão (canto, madeiras, piano, violão, metais, cordas e percussão); e Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Musical.

Destaques do Curso

Os grupos como a OPC - Orquestra Popular do Cerrado, Camerata de Violões, Grupo de Percussão, Grupo de Flauta Transversal, Grupo de Flauta Doce, Grupo de Cordas, Coral e Grupos de Música Popular, proporcionam, além do desenvolvimento prático instrumental, a experiência de realizar apresentações em alguns dos principais teatros e eventos do meio musical brasileiro. Os alunos também podem colocar o que aprendem em prática em projetos de extensão como montagens de óperas e concertos variados, entre outros, e na educação musical através de cursos para professores e projetos com a comunidade. Além disso, o Laboratório de Música e Tecnologia conta com equipamentos de última geração possibilitando experiência com as novas linguagens musicais dos séculos XX e XXI, além de prática na atividade de gravação e mixagem de musicais.

Mercado de Trabalho

O bacharel em música poderá atuar como intérprete instrumental solista ou em formações musicais como corais, grupos de câmara, orquestras, bandas sinfônicas e conjuntos de música popular. Pode trabalhar, também, como produtor cultural e musical em instituições privadas e públicas ou como pesquisador em música. Há, ainda, campo de atuação crescente no mercado nacional em estúdios de gravação e na elaboração de trilhas sonoras para filmes e espetáculos. Para o licenciado, o magistério é a principal área de atuação, possibilitando o desenvolvimento de suas atividades em instituições de ensino fundamental e médio dos sistemas federal, estadual e municipal; em instituições pertencentes ao setor privado (conservatórios e escolas de música) e em outros espaços que demandam professores de música, tais como projetos sociais e culturais, empresas etc.

Saiba mais:

Modalidades: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Artes

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 25

Duração: 4 anos (bacharelado) e 4 anos (licenciatura)

Número de semestres:

8 (mínimo para bacharelado e licenciatura)

12 (máximo para bacharelado e licenciatura)

Site: www.iarte.ufu.br/musica

Telefone: (34) 3239-4214

Fale com o coordenador:

coorden@demac.ufu.br

Nutrição



Nutricionista é o profissional que estuda a interação dos alimentos no corpo humano, verificando de que modo as substâncias são metabolizadas e que efeito produzem no organismo. Ele atua visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição sejam fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais.

O curso na UFU

O curso, criado em 2009, visa formar nutricionistas tecnicamente capazes, cientificamente orientados e socialmente sensíveis às necessidades de saúde da população. Propõe-se uma ampla e sólida formação para capacitá-los para o exercício profissional em todas as etapas e dimensões que envolvem o processo de alimentação e nutrição humana, tanto no indivíduo como em grupos populacionais, sadios ou enfermos, buscando a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde. Pretende-se que o egresso do curso desenvolva habilidades e competências para atuar em nutrição clínica, unidades de alimentação e nutrição, nutrição em saúde pública, ciências dos alimentos, higiene e inspeção de alimentos, indústrias de alimentos, nutrição esportiva, nutrição e marketing, pesquisa e docência.

O que o aluno estuda no Curso

O curso é estruturado em formato modular, com conteúdos distribuídos em quatro eixos: O Ser Humano em sua Dimensão Biológica; O Ser Humano e sua Inserção Social; Fundamentos para o Trabalho em Saúde; e Conhecimentos Específicos em Nutrição. Para graduar-se, além dos módulos obrigatórios, que incluem estágios supervisionados e trabalho de conclusão de curso apresentado na forma de monografia ou artigo científico, o aluno deve cursar disciplinas optativas e atividades complementares.

Infraestrutura

O aluno dispõe de um conjunto de laboratórios para complementar o conhecimento teórico, entre eles o Laboratório de Avaliação Nutricional, o Laboratório de Bromatologia e Microbiologia e o Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos. Além dos laboratórios específicos do curso, os alunos utilizam laboratórios de outras unidades acadêmicas.

Destaques do Curso

O curso apresenta um corpo docente comprometido com atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas diversas áreas de atuação do nutricionista. Além disso, são realizadas visitas técnicas, monitorias, parcerias com instituições e empresas e estágios curriculares e extracurriculares. Anualmente, o curso realiza a Semana da Nutrição e o Simpósio Brasileiro de Nutrição.

Mercado de Trabalho

São inúmeras as opções de trabalho para a área: hospitais e clínicas, creches, restaurantes comerciais, indústrias de alimentos, hotéis, escolas, entre outros locais. O nutricionista pode trabalhar, também, no campo da nutrição esportiva, em clubes e academias. Outra alternativa é a consultoria, preparando estabelecimentos e funcionários para se encaixarem nas normas da vigilância sanitária. No setor público, o trabalho concentra-se no desenvolvimento de políticas públicas alimentares.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
Campus: Umuarama
Regime Acadêmico: Semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 30
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.famed.ufu.br/graduacao/nutricao
Telefone: (34) 3235-8584
(34) 3235-8602

Fale com o coordenador:
conut@famed.ufu.br

Odontologia



É a ciência voltada para o estudo e o tratamento dos dentes, da boca e dos ossos da face. O cirurgião-dentista ou odontólogo cuida da saúde dos dentes, gengivas, mucosa da boca, maxila e mandíbula, bem como de alterações patológicas e disfunções desses órgãos. Para tanto, emprega seu conhecimento biológico, humanístico e técnico em prol do estudo, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças bucomaxilofaciais.

O curso na UFU

O curso, criado em 1970, se tornou um dos mais importantes do país ao implementar, de forma pioneira, a formação integral e integrada de seus alunos, que se formam como cirurgiões-dentistas clínicos-gerais. Recentemente, seu projeto pedagógico foi reformulado de forma a adiantar o contato com pacientes (já no terceiro período), enfatizar a integração entre suas diversas disciplinas, incrementar a formação humanística e científica dos alunos, ampliar fortemente as experiências dos mesmos no contato com a realidade profissional, e favorecer o aprofundamento de seus estudantes nas áreas de seu maior interesse. Para tanto, se apoia em um corpo docente altamente qualificado, com mais de 80% de doutores e notável produção científica, e em uma excelente infraestrutura física, com novos prédios, apoio por um Hospital Odontológico (diferencial em todo o Brasil), além de equipamentos novos e periodicamente atualizados.

O que o aluno estuda no curso

O curso se desenvolve em cinco núcleos de formação: 1. Formação Básica, que contempla os fundamentos biológicos da saúde e da doença nos seres humanos; 2. Formação Humanística, sobre os aspectos éticos e psicossociais que influenciam a atenção individual e coletiva à saúde, bem como o gerenciamento da atividade profissional; 3. Formação Profissional, em que os estudantes aprendem os fundamentos científicos e tecnológicos específicos e atuais das mais variadas áreas da Odontologia e de sua interação com outros profissionais, desenvolvendo sua competência no atendimento clínico e cirúrgico; 4. Formação Específica, onde ocorre o contato com a realidade profissional mediante estágios supervisionados, bem como a produção orientada de trabalho de conclusão de curso; e 5. Formação Complementar, que induz à diversificação da formação dos estudantes com monitorias, participação em congressos, projetos de extensão e pesquisa, além de atividades voluntárias. Durante os 5 anos de curso a carga horária clínica aumenta gradativamente, acompanhando paralelamente o ensino teórico e prático-laboratorial.

Infraestrutura

A Faculdade de Odontologia possui salas de aula, anfiteatros e laboratórios pré-clínicos com notável atualização tecnológica, apoiados por um laboratório de produção de material didático. O Hospital Odontológico conta com três grandes clínicas equipadas com modernos consultórios odontológicos, Pronto-Socorro 24 horas, ambulatorios externos, diversos laboratórios e setores de apoio.

Destaques do Curso

O curso se destaca pela diversificação das possibilidades de formação de seus alunos. Nesse sentido, são muitas as oportunidades para cursar disciplinas optativas, desenvolver monitorias, projetos de extensão e de ensino, iniciação científica em conjunto com mestrandos e doutorandos, estágios voluntários e atividades interdisciplinares, inclusive com outros cursos e até mesmo fora da UFU, eventualmente com o apoio de bolsas de estudo. O aluno pode, também, participar do Programa de Educação Tutorial (PET Institucional Odontologia).

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho é bastante concorrido, mas oferece oportunidades para os mais diversos perfis de cirurgiões dentistas. A atuação profissional pode ser exercida em clínicas especializadas, serviços públicos ou privados, tais como escolas, instituições previdenciárias, sindicatos, empresas, prontos-socorros e hospitais. O odontólogo pode, também, atuar em órgãos governamentais no campo da saúde pública ou, ainda, dedicar-se à carreira docente como professor ou como pesquisador em hospitais e em programas governamentais. Há vagas específicas em concursos públicos e também no setor militar.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Odontologia
Campus: Umuarama
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 40
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.fo.ufu.br/graduacao/odontologia
Telefone: (34) 3225-8101

Fale com o coordenador:
cocod@umuarama.ufu.br

Pedagogia



O pedagogo atua como docente na educação infantil (0 a 6 anos), nas séries iniciais do ensino fundamental, nas disciplinas pedagógicas de nível médio, na educação especial e na educação de jovens e adultos. Atua, ainda, na gestão educacional (administração, supervisão, coordenação, inspeção, orientação educacional, planejamento e avaliação) de espaços educacionais (escolares e não escolares) e na gestão e avaliação de projetos educativos.

O curso na UFU

O curso iniciou suas atividades em 1960 e, ao longo dos anos, em conformidade com as políticas educacionais, passou por diversas reestruturações em seu projeto pedagógico e estrutura curricular. O atual currículo, implantado em 2006, propõe que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam fundamentados em alguns princípios e diretrizes, dentre eles: as dimensões humana e sócio histórica da educação e do trabalho pedagógico, a relação teoria-prática, a pesquisa e o trabalho interdisciplinar. Dessa forma, o objetivo é formar um pedagogo que tenha a prática educativa formal como referência e base da sua atuação profissional. Apesar de privilegiar a educação escolar, o curso fornece elementos básicos para os que desejam atuar em instituições não escolares.

O que o aluno estuda no Curso

A grade curricular permite diálogos com diferentes áreas de conhecimento, oferecendo disciplinas tais como: Filosofia; Psicologia, História e Sociologia da Educação; Políticas Públicas em Educação; Gestão Escolar; Educação Infantil; Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos; Didática e Metodologias de Ensino das áreas/disciplinas dos primeiros anos de Ensino Fundamental; Currículo e Culturas Escolares; Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo; entre outras. O curso alia teoria e prática desde o primeiro semestre, com a realização de diversos projetos ao longo dos períodos. Entre eles estão os projetos integrados de práticas educativas e os estágios supervisionados. O aluno deve, também, participar de atividades complementares, que são oferecidas durante o curso e, no último ano, apresentar um trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

Os alunos têm o Laboratório Pedagógico como suporte estrutural, técnico e acadêmico para o desenvolvimento de suas atividades. O espaço propicia aos alunos o exercício de práticas de docência durante o processo da formação, de modo a oferecer situações formativas em conexão com a educação básica.

Destaques do Curso

O curso realiza anualmente o Seminário de Prática Educativa, no qual são apresentados os resultados das atividades realizadas pelos alunos nos projetos integrados de práticas educativas. Esse seminário é realizado em conjunto com a Semana do Curso de Pedagogia. Os alunos, também, podem participar do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes, que envolve alunos de Pedagogia e Jornalismo da FACED/UFU.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação do profissional da educação compreende os contextos escolar e não-escolar. No contexto escolar, ele pode exercer as suas funções nas instituições de ensino das redes pública e privada, tanto na docência quanto na gestão de processos educativos. Nas demais organizações da sociedade, o pedagogo está qualificado para exercer atividades de caráter educacional em empresas industriais e comerciais, hospitais, clínicas e organizações de recrutamento de pessoal, organizações sociais e religiosas, organizações não governamentais, associações e sindicatos, entre outras.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Educação

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: anual

Turnos: matutino e noturno

Vagas por ano: 40 (matutino)
40 (noturno)

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.faced.ufu.br/graduacao/pedagogia-presencial

Telefone: (34) 3239-4197

Fale com o coordenador:

cocpe@ufu.br

Psicologia



Ciência que trata dos processos mentais e do comportamento humano e de suas interações com um ambiente físico e social. O psicólogo é o profissional que estuda e analisa processos intrapessoais e relações interpessoais, possibilitando a compreensão do comportamento humano individual e de grupo, no âmbito das instituições de várias naturezas, onde quer que se deem estas relações.

O curso na UFU

O curso, iniciado no primeiro semestre de 1976, forma profissionais aptos para desenvolver ações no sentido de prevenir, promover, proteger e reabilitar a saúde psicológica e psicossocial de indivíduos e grupos, levando-se em conta os padrões ótimos de qualidade, sempre dentro de princípios éticos e legais. O perfil do psicólogo formado busca contemplar uma amplitude que permita ao profissional atuar de forma competente nos diversos campos da Psicologia, dominando as ferramentas básicas de avaliação, diagnóstico e intervenção. Para isso, o curso aborda as diferentes correntes da Psicologia e oferece sete linhas de formação: Psicologia Escolar Educacional, Psicologia Clínica, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Social, Psicologia Cognitivo Comportamental, Psicologia da Saúde, e Práticas Clínicas.

O que o aluno estuda no curso

O Projeto Pedagógico do Curso é composto por dois núcleos de ensino: núcleo comum e núcleo profissionalizante. O núcleo comum visa garantir uma formação generalista, ampla e diversificada do profissional psicólogo, estabelecendo uma base de formação homogênea em todo o país, bem como uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da psicologia, enquanto campo de conhecimento e atuação. O núcleo profissionalizante promove o aprofundamento dos estudos iniciados no núcleo comum e deve garantir maior contato do aluno com a atuação profissional, fornecendo-lhe as ferramentas teórico-metodológicas necessárias para bem desempenhar suas funções, tendo como referencial os princípios humanos e éticos da profissão. Está estruturado em três ênfases: Psicologia Clínica e Social; Psicologia e Processos de Gestão, e Psicologia Escolar e Educacional, interligadas com os estágios básicos, profissionalizantes e trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

Para fortalecer os laços entre teoria e prática os alunos dispõem dos seguintes laboratórios: de Psicologia social e do Trabalho, de Psicologia Social e de Saúde, de Práticas Clínicas, de Psicologia Escolar Educacional, da Psicologia da Intersubjetividade, de Estudos Avançados em Desenvolvimento Humano, de Psicologia Experimental, de Fundamentos e Medidas em Psicologia, além de um espaço destinado ao atendimento infantil, denominado Brinquedoteca. Contam, ainda, com uma Clínica Psicológica, que proporciona ao aluno as condições de ter reais e efetivas experiências profissionais.

Destaques do Curso

O curso conta com inúmeros projetos de extensão que envolvem a comunidade como um todo, projetos de pesquisa financiadas pelas agências de fomento e ações que possibilitam a articulação entre teoria e prática. Os alunos podem participar de monitorias, de visitas técnicas em espaços de atuação do psicólogo e de vários eventos científicos. O intercâmbio com estudantes que participam de programas de mobilidade nacional e internacional oferece uma rica experiência para os estudantes do curso.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho é bastante diversificado e as oportunidades vêm se ampliando. O psicólogo pode atuar em instituições educacionais, consultórios, hospitais, empresas, clubes esportivos, organizações sociais, centros de reabilitação, serviços públicos, tanto no âmbito da saúde, da educação e do trabalho, como da assistência social. Pode, ainda, dedicar-se à docência e à pesquisa, bem como abrir sua própria clínica ou atuar de forma interdisciplinar com profissionais de diferentes áreas.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Psicologia

Campus: Umuarama

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.ip.ufu.br/graduacao/psicologia

Telefones: (34) 3225-8511
(34) 3225-8537

Fale com o coordenador:

copsi@ipsi.ufu.br

Química Industrial



O químico industrial planeja, organiza e padroniza as operações industriais pertinentes a fabricação dos produtos. Além de responsabilizar-se tecnicamente pelo processo produtivo diante dos Conselhos Regionais de Química, esse profissional desenvolve novos produtos buscando sempre o emprego de novas matérias-primas e tecnologias, com o objetivo de melhorar a competitividade no mercado.

O curso na UFU

A química industrial não deve ser definida como um ramo da química, e sim a união de todos eles, com o objetivo de aplicar na indústria todos esses conhecimentos importantes para o andamento dos processos químicos industriais. Com esse ideal, o curso forma profissionais qualificados, com ampla e sólida fundamentação teórico-metodológica que garante o exercício profissional competente e criativo. Para isso, são observados os seguintes princípios: integração entre teoria e prática, flexibilidade curricular, contextualização dos conteúdos, responsabilidade profissional e social, e interdisciplinaridade. A partir destas premissas, o curso capacita o aluno para atuar em diversos setores, desenvolver senso de responsabilidade e ética, utilizar a criatividade na resolução de problemas, tomar rápidas decisões reflexivas, e se diferenciar no mercado de trabalho.

O que o aluno estuda no curso

No seu rol de disciplinas, o curso conta com algumas que fazem parte da engenharia como Operações Unitárias, Engenharia Bioquímica e as de ênfase chamadas de Tecnológicas; e as comuns a todos os graduados em química como Química Analítica, Orgânica, Inorgânica, Físico-Química, Cálculos e Físicas. A organização curricular constitui-se de três núcleos de formação: Núcleo de Formação Básica, com conteúdos básicos essenciais de componentes curriculares de Matemática, Física e Química; Núcleo de Formação Específica, com conteúdos profissionais para o desenvolvimento de competências e habilidades, além dos estágios e do trabalho de conclusão de curso; e Núcleo de Formação Acadêmico Científico Cultural, com atividades de caráter acadêmico, científico, técnico ou cultural escolhidas a critério do aluno, respeitando as diretrizes fixadas no Projeto Pedagógico.

Infraestrutura

Para desenvolver suas atividades os alunos têm sete laboratórios de ensino de química, com equipamentos adequados para atender as diversas áreas da química. Além disso, contam com 19 laboratórios de pesquisa, pertencentes ao Instituto de Química. Os laboratórios de física e de engenharia química também são disponibilizados para o curso.

Destaques do Curso

O curso participa de programas variados, tais como monitorias, projetos de extensão e projetos de iniciação científica, dentre outros. Além destas atividades, os alunos são incentivados a participarem de eventos científicos e culturais, e para tanto, o Instituto de Química realiza anualmente, nas Comemorações do Dia do Químico, seminários, palestras, minicursos e visitas técnicas.

Mercado de Trabalho

A profissão tem um mercado de trabalho extremamente vasto. A indústria química é a principal área de atuação do profissional, que pode trabalhar em diversos segmentos do mercado, tais como: papel e celulose, têxtil, açúcar, álcool e alcoolquímica, cimento, plástico, couro, tintas, solventes e vernizes, petróleo e petroquímica, farmacêutico, cosméticos, metalúrgico, tratamento de água, agropecuária, pesticidas, produtos antissépticos, alimentos e bebidas. O químico industrial pode, também, trabalhar em laboratórios e departamentos químicos de empresas públicas e privadas e integrar ou conduzir equipes de desenvolvimentos de processos industriais que visam à obtenção ou produção de novos materiais. Pode, ainda, prestar assessorias, consultorias e perícias técnicas na sua área de especialização ou ser um empreendedor, abrindo novos negócios na área.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Química

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral

com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por ano: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.iq.ufu.br/graduacao/quimica-industrial

Telefone: (34) 3239-4103

Fale com o coordenador:

coqin@iqufu.ufu.br

Química - Licenciatura



Química é ciência que estuda a matéria e as modificações nela ocorridas, além das variações de energia que acompanham essas modificações. O licenciado em química é um profissional que atua como educador nos ensinos fundamental e médio. Dentre outros, seu papel se estende a buscar alternativas educacionais, planejar e organizar laboratórios para o ensino de química, escrever e analisar criticamente livros didáticos e elaborar programas para o ensino de química.

O curso na UFU

O curso, oferecido pela UFU desde 1985, forma professores para o exercício do magistério na Educação Básica com ênfase no ensino médio, oferecendo ao futuro profissional uma sólida formação teórica e prática de conceitos fundamentais da profissão. Considerando que o professor exerce um papel de destaque para a formação de cidadãos críticos e aptos para viver em sociedade em constante processo de transformação, o curso fornece conhecimento geral de problemas regionais, nacionais e mundiais, nos quais estão inseridos conhecimentos químicos e que são objeto de trabalho do profissional. Além disso, procura estimular o desenvolvimento do espírito científico, reflexivo e ético de seus alunos. Neste sentido, há na formação acadêmica, além dos conhecimentos específicos e pedagógicos, o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas e de projetos, acadêmicos ou sociais, contando com o apoio docente.

O que o aluno estuda no curso

A organização curricular está configurada em três núcleos: Núcleo de Formação Específica, constituído de disciplinas obrigatórias (teóricas e práticas) e optativas, além do trabalho de conclusão de curso; Núcleo de Formação Pedagógica, que valoriza os conhecimentos pedagógicos e a articulação teoria/prática dos componentes curriculares, com o propósito de oferecer uma formação pedagógica, fundada numa noção crítica e ampla de docência; e Núcleo de Formação Acadêmico, Científico e Cultural, que tem por finalidade aprimorar e complementar a formação básica e profissional do aluno, ampliando as áreas de atuação do futuro licenciado em Química. O estágio supervisionado é obrigatório.

Infraestrutura

O Instituto de Química abriga seis laboratórios de ensino equipados com materiais e instrumentos modernos nos quais são realizadas atividades práticas e experimentais específicas e necessárias para a formação do aluno. Há, também, o Laboratório Pedagógico de Ensino de Química, equipado com computadores e materiais de laboratório para a elaboração e aplicação de atividades pedagógicas.

Destaques do Curso

O curso oferece uma ampla formação acadêmica e profissional para o futuro professor por meio de atividades de extensão, palestras, semanas acadêmicas, além da possibilidade do aluno participar de projetos de iniciação à docência com bolsa de estudos.

Mercado de Trabalho

Por se tratar de uma disciplina obrigatória nos ensinos fundamental e médio, as principais oportunidades de trabalho estão nas instituições de ensino das redes pública e particular. Há carência de professores em todo país, o que aumenta a demanda pelo licenciado. Com pós-graduação, ele pode atuar como professor universitário. Pode, ainda, atuar em indústrias e em outros setores específicos mediante uma formação complementar.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Química

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral com entrada anual

Turno: noturno

Vagas por ano: 30

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.iq.ufu.br/graduacao/licenciatura-quimica

Telefone: (34) 3239-4178

Fale com o coordenador:

coliq.ufu@gmail.com

Relações Internacionais



É a condução das relações entre povos, nações e empresas nas áreas política, econômica, social, militar, cultural, comercial, ambiental e de defesa e segurança. O profissional de Relações Internacionais se ocupa das relações entre Estados e instituições no ambiente internacional. Ele analisa o cenário mundial, investiga mercados, avalia as possibilidades de negócios e aconselha investimentos no exterior. Promove entendimentos entre empresas e governos de diferentes países, abrindo caminho para exportações, importações e acordos bilaterais ou multinacionais. Na área de política externa, cuida da mediação e resolução de conflitos entre países e empresas.

O curso na UFU

A graduação em Relações Internacionais é oferecida pela UFU desde 2009, em resposta às expectativas de formação de profissionais qualificados e preparados para enfrentar os crescentes desafios da internacionalização da vida econômica e social. Tem como objetivo formar profissionais capazes de compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, tanto no setor público quanto no privado, habilitados a formular e executar estratégias, programas e ações relativos às relações do Brasil com outros Estados e entre instituições estatais e não-estatais, bem como de empresas públicas e privadas brasileiras com o exterior. A formação ampla e diferenciada, em consonância com os desafios da realidade contemporânea, permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais, extraindo suas possíveis implicações para os interesses de governos, empresas e entidades diversas da sociedade civil.

O que o aluno estuda no curso

Com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, a estrutura curricular do curso contempla disciplinas específicas das Relações Internacionais, além de disciplinas auxiliares e correlatas; de orientação profissional e atividades complementares. Importante diferencial da estrutura curricular, as disciplinas de Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais I, II, III e IV desenvolvem e(ou) aprimoram técnicas de análise e simulações, teorias e metodologias de ensino e pesquisa, e antecipam práticas profissionais, em tratamento transversal de conteúdos. A inclusão de disciplinas de línguas estrangeiras modernas é outro diferencial do curso, visando desenvolver habilidades de leitura e de estudos, a reprodução oral e escrita, além de conhecimento sobre aspectos da civilização e cultura dos povos das línguas estudadas. Em respeito a natureza multidisciplinar do campo do conhecimento das Relações Internacionais, o curso envolve, ainda, disciplinas das áreas de Economia, Ciência Política e Ciências Sociais, Direito, História, Geografia e Administração.

Infraestrutura

O Instituto de Economia dispõe, para uso exclusivo, de três laboratórios com computadores com acesso a internet e softwares dedicados, data show e quadro inteligente; e de três salas multiuso, totalmente equipadas, inclusive com sonorização adequada para sessões de vídeo, documentários e cine-debate, em condições de atender as atividades do Projeto Pedagógico do Curso.

Destaques do Curso

No curso são desenvolvidas regularmente atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, por meio do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações Internacionais. Os alunos também podem participar de programas de iniciação científica e de monitoria (com incentivo a bolsa de estudos), e de eventos acadêmicos como palestras, sessões de vídeo, minicursos e outras atividades científico-culturais, como excursões e visitas a instituições públicas e privadas. Incentiva-se também a participação dos alunos em encontros científicos, em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional e na Empresa Júnior. Outro destaque é a Semana de Relações Internacionais, realizada anualmente.

Mercado de Trabalho

Com campo de atuação em expansão, o profissional pode trabalhar em órgãos públicos e instituições privadas nacionais e multinacionais; em organizações não governamentais e organismos internacionais; além de embaixadas e consulados estrangeiros; câmaras de comércio; e agências de cooperação internacional. Pode prestar consultorias e assessorias sobre questões internacionais a ministérios, associações de classe, partidos políticos, governos e instituições nacionais, internacionais e supranacionais. Há espaço também em empresas exportadoras e importadoras e em bancos públicos e privados. O profissional pode, também, por meio do concurso, seguir a carreira diplomática.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Instituto de Economia
Campus: Santa Mônica
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 40
Duração: 4 anos
Número de semestres: 8 (mínimo) 12 (máximo)
Site: www.ieri.ufu.br/graduacao/relacoes-internacionais
Telefone: (34) 3239-4167

Fale com o coordenador:
cocri@ie.ufu.br

Saúde Coletiva



Os profissionais graduados recebem o tratamento de Bacharéis em Saúde Coletiva, com ocupação de sanitarista. O sanitarista atua na análise, monitoramento e avaliação de situações de saúde, formulação de políticas, planejamento, programação e avaliação de sistemas e serviços de saúde, no desenvolvimento de ações intersetoriais de promoção da saúde, educação e desenvolvimento comunitário na área de saúde. Atua também na execução de ações de vigilância e controle de riscos e agravos à saúde e no desenvolvimento científico e tecnológico da área de Saúde Coletiva.

O curso na UFU

O curso de graduação em Saúde Coletiva, originalmente denominado Gestão em Saúde Ambiental, foi criado no ano de 2009 por meio da Resolução CONSUN nº 05/2009. Na época, em todo Brasil havia várias iniciativas de criação de cursos de graduação da área da saúde coletiva, que tinham como objetivo formar profissionais sanitaristas para o Sistema Único de Saúde - SUS e para diversos outros setores que possuem interface com a saúde coletiva.

Ao longo dos anos, o curso, ainda sob a denominação de Gestão em Saúde Ambiental, foi reconhecido pelo MEC e, no ano de 2015, houve uma primeira reformulação do seu projeto pedagógico. Ainda com esta denominação, houve a renovação do reconhecimento do curso no ano de 2018. No intuito de se alinhar a nomenclatura do curso aos demais cursos de Saúde Coletiva existentes no país, no ano de 2017 foi proposto pela coordenação do curso a alteração da nomenclatura (Gestão em Saúde Ambiental para Saúde Coletiva), garantindo assim maior identidade e coesão entre eles, maiores possibilidades para os discentes nos campos de estágio e maiores oportunidades para os egressos nos campos de emprego e pós-graduação. A alteração foi aprovada no ano de 2017, porém condicionada a apresentação de um novo projeto pedagógico, aprovado no ano de 2020.

O que o aluno estuda no curso

A matriz curricular é composta por disciplinas que oferecem conhecimentos sobre os fatores determinantes e condicionantes biomédicos, sociais e ambientais que afetam a saúde humana, animal e ambiental. Neste contexto, na formação básica são oferecidos conhecimentos sobre epidemiologia, microbiologia, bioquímica, fisiologia, toxicologia, parasitologia, dentre outros. Na formação específica, o aluno estuda saneamento ambiental, sistemas de saúde no Brasil, direito sanitário, administração em saúde, sistemas de informação geográfica aplicado a saúde, fundamentos das ciências sociais e humanas em saúde, política, planejamento e gestão em saúde dentre outras disciplinas. No núcleo de formação profissional o aluno estuda vigilância sanitária, saúde do trabalhador, saúde ambiental dentre outras. Para graduar-se, assim como nos demais cursos da universidade, o aluno deve participar de atividades complementares, atividades de extensão, realizar estágio supervisionado e, no último ano, apresentar o trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

Os alunos utilizam os Laboratórios de Geoprocessamento, Educação Ambiental, Macroecologia, Microbiologia, Imunologia, Bioquímica, Biologia Molecular, Parasitologia, Toxicologia, além de desenvolverem diversas outras atividades de campo e laboratório.

Destaques do Curso

Os discentes participam de projetos de pesquisa e extensão de professores com grande experiência na área, além de estagiarem em serviços de saúde municipais, estaduais, federais e privados. São proporcionadas condições para elaboração de trabalhos científicos e a apresentação destes em eventos regionais, estaduais e nacionais. Os discentes contam, também, com bolsas de extensão, iniciação científica e estágio. Além disso, o curso possibilita o contato do aluno com cursos e atividades em nível de pós-graduação, vislumbrando oportunidades de continuação dos estudos.

Mercado de Trabalho

Este profissional planeja e dirige projetos de saúde de entidades públicas ou privadas. No âmbito público, pode participar de programas do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde dentre outros. No âmbito privado, sua atuação é requisitada por hospitais, empresas de planos de saúde, de resíduos de saúde dentre outras. O profissional também faz pesquisas na área de saúde coletiva/saúde pública. É possível prestar serviços no terceiro setor da economia, como em organizações não governamentais, sindicatos e associações. O sanitarista pode executar atividades como *auditor*, acompanhando programas e serviços de saúde; *Educador em Saúde*, como palestrante ou representante de projetos sanitários; Gestor de Saúde, analisando contextos de saúde de um local; *Promotor de Saúde*, planejando e executando projetos sanitários; e *Supervisor*, gerenciando ou coordenando unidades e polos de saúdes.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Geografia

Campi: Santa Mônica e Umuarama

Regime Acadêmico: semestral

com entrada anual

Turno: vespertino

Vagas por ano: 20

Duração: 4 anos

Número de semestres: 7 (mínimo)

12 (máximo)

Site: www.ig.ufu.br/gestao-em-saude-ambiental

Telefone: (34) 3230-9432

Fale com o coordenador:

cocgsa@ig.ufu.br

Sistemas de Informação



O profissional de Sistemas de Informação administra o fluxo de informações que circula por redes de computadores, dentro e fora de uma organização, objetivando o melhor desempenho da empresa e o desenvolvimento de sua área de negócios. Ele desenvolve, implementa e gerencia a infraestrutura de tecnologia da informação (computadores e comunicação), dados (internos e externos) e os sistemas que abrangem toda a organização. Também atua na gestão de projetos gerais, segurança e auditoria de sistemas computacionais.

O curso na UFU

Iniciado em 2009, o curso forma profissionais capacitados para atuar no ambiente de informática das organizações, projetando e desenvolvendo software, com competência para analisar, modelar e projetar soluções apoiadas por computador para os processos administrativos e de negócios das empresas. Ao longo do curso, os alunos encontram uma formação multidisciplinar, focada principalmente nas áreas da Ciência da Computação, das Ciências Econômicas, das Ciências Físicas, da Matemática e da Administração. O amplo conhecimento do processo de informática permite ao futuro profissional atuar em diferentes setores, como fábrica de software (análise, projeto, programação, teste e implantação), gestão de projetos, gestão de contratos, aquisição e personalização de soluções integradas de software. Além da sólida formação nos princípios, nas teorias e em técnicas das áreas de computação e correlatas, e do conhecimento das opções profissionais e das tendências tecnológicas do mercado, o curso oferece também uma formação gerencial. Nesse sentido, são apresentados conhecimentos básicos de organização de empresas e seus principais processos: RH, fabricação, finanças, contabilidade e marketing

O que o aluno estuda no curso

O curso apresenta um currículo moderno e adequado às exigências do mercado de trabalho. Ao longo dos períodos são apresentados aspectos fundamentais das áreas de Computação, da Matemática e da Tecnologia de Informação e Comunicação, tais como: negócios virtuais, comércio eletrônico, redes de computadores, banco de dados, serviços de internet e aspectos de convergência de comunicação por voz e dados. O estágio curricular tem papel fundamental e é incentivado a partir do terceiro período. No último ano, o aluno deve apresentar um trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

Os alunos contam com os laboratórios de Software e Hardware da Faculdade de Computação para o desenvolvimento de suas atividades laboratoriais associadas às disciplinas.

Destaques do Curso

O curso acomoda dois grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), com 12 bolsistas e um tutor. Este Programa, em parceria com a coordenação de curso, desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão diretamente ligadas ao curso. Um dos destaques é a TechWeek, um evento regional, realizado anualmente, com palestras, minicursos, mesas redondas e apresentação de trabalhos, englobando o estado da arte e o mercado de tecnologia da informação.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho para o profissional de Sistemas de Informação é amplo e variado. Ele pode atuar em empresas e organizações de todas as áreas que necessitam implementar o uso de computadores para automatizar seus processos, tais como: bancos e organizações de saúde, instituições públicas ou privadas, de todos os tamanhos e setores, nos mais diversos ramos de atividades, principalmente empresas de tecnologia, e empresas de comércio eletrônico. Poderá empreender e criar sua própria empresa, na área de consultoria e desenvolvimento.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Computação

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: semestral

Turno: noturno

Vagas por semestre: 60

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.portal.facom.ufu.br/graduacao/sistemas-de-informacao-campus-santa-monica

Telefone: (34) 3239-4334

Fale com o coordenador:

bsiudi@ufu.br

Teatro



O graduado em Teatro é o profissional familiarizado com as diferentes linguagens cênicas/teatrais. Possui conhecimento e domínio de técnicas e métodos de trabalho corporal e vocal, bem como de interpretação e criação cênica. É um profissional preparado para exercer a função de ator, pesquisador e instrutor no campo das artes cênicas (teatro, dança, ópera, circo), podendo também dedicar-se, como ator, à televisão e ao cinema. Aquele que optar pela licenciatura poderá atuar na área do ensino das redes oficial e privada, e em ambientes de ensino e pesquisa diversos aos ambientes tradicionais.

O curso na UFU

Quem ingressar no curso pode optar pelo bacharelado ou pela licenciatura. O bacharelado forma profissionais capacitados para atuar no mercado das artes cênicas, mais especificamente, forma o ator para participar de espetáculos teatrais, cinema e televisão. A licenciatura forma professores de teatro habilitados a atuar nas diversas etapas dos ensinamentos fundamental e médio, lecionando e propondo projetos de ação cultural, bem como coordenando diferentes modalidades do ensino das artes cênicas, da iniciação ao aperfeiçoamento, para crianças e adultos. A formação pedagógica e específica do professor de teatro é valorizada, por meio de uma equilibrada relação entre fundamentação teórica e experiência prática, que leva em conta primordialmente o caráter pedagógico implícito no próprio teatro. A bagagem teórica e prática proporciona uma visão do fenômeno teatral como forma de conhecimento crítico da realidade e de uma atuação transformadora e criativa sobre ela.

O que o aluno estuda no curso

A matriz curricular é composta por um conjunto de componentes curriculares considerados como básicos para a formação de um artista teatral: experiências nos campos da consciência corporal e vocal, improvisação, jogos teatrais, história do espetáculo e literatura dramática, bem como uma sequência de experiências no campo da atuação teatral. Há, ainda, a iniciação a aspectos da encenação teatral - como a cenografia, a iluminação, a caracterização, o trabalho do encenador. A formação específica na licenciatura contempla o estudo do campo de interface entre Educação e Teatro, bem como os estágios supervisionados em contextos escolares e comunitários, em que o egresso desse curso pode atuar. As duas modalidades exigem a elaboração de trabalhos de conclusão de curso e a participação em estágios supervisionados de atuação, visando a dimensão da pesquisa na graduação e da experiência mais complexa dos processos de produção e criação em teatro, à semelhança do futuro campo de trabalho, respectivamente.

Infraestrutura

Laboratório de Interpretação e Encenação, Laboratório de Textos e Cenas, Laboratório de Práticas Pedagógicas em Teatro, Laboratório de Indumentária, Cenografia e Adereços Cênicos, Laboratório de Ações Corporais e Laboratório Audiovisual de Artes Cênicas - Documentação e Memória.

Destaques do Curso

Com vocação extensionista, o curso realiza diferentes ações com essa natureza, tais como semanas de compartilhamento de processos criativos do bacharelado e licenciatura; e projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão, como o projeto Pediatras do Riso (clowns visitantes de hospitais) e o Partilhas Teatrais (diálogos entre universidade e Educação Básica). Os alunos podem participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e contam com um jornal de crítica teatral específico do curso, o Jornal Diário de Classe Teatral. Além disso, o curso tem ampliado seus grupos de pesquisa, que têm potencializado os diálogos entre graduação e pós-graduação.

Mercado de Trabalho

O bacharel em Teatro trabalha principalmente como ator e gestor cultural em grupos de teatro, mas também pode atuar em empresas culturais, organizações não governamentais, museus e projetos comunitários, além de espaços culturais e projetos culturais do poder público. Para esse profissional existe também o mercado de criação de cenários, figurinos, iluminação e maquiagem. No caso do licenciado em Teatro, a rede escolar da Educação Básica, tem sido o campo privilegiado de sua atuação. Ele poderá atuar, ainda, como pesquisador em instituições específicas e, também, prestar assessoria pedagógica e artístico-cultural.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turnos: integral (bacharelado e licenciatura) e noturno (licenciatura)

Vagas por ano: 25 (integral) 20 (noturno)

Duração: Licenciatura e bacharelado: 4,5 anos
Licenciatura e bacharelado: 4 anos
Licenciatura: 5 anos

Número de semestres:
Licenciatura: 10 (mínimo)
15 (máximo)

Licenciatura e bacharelado:
9 (mínimo) 12,5 (máximo)

Licenciatura e bacharelado:
8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.iarte.ufu.br/teatro

Telefone: (34) 3239-4413

Fale com o coordenador:
teatro@iarte.ufu.br

Tradução



É a retextualização, em uma língua B, dos significados de textos e de falas em uma língua A. O tradutor faz traduções literárias, comerciais, econômicas, jurídicas, técnicas, científicas, médicas e jornalísticas, dentre outras. Atua, ainda, na legendagem de filmes e documentários, na elaboração de glossários, na interpretação simultânea e consecutiva, na editoria gráfica, na tradução de *softwares*, na revisão de textos, na assessoria a empresas e setores hoteleiros e turísticos, dentre outros campos.

O curso na UFU

O curso forma profissionais com sólidos conhecimentos das línguas materna (português) e estrangeira (inglês) e suas respectivas culturas, conscientes da integração entre os conhecimentos teóricos e a prática tradutória e capacitados para realizar traduções de diferentes gêneros (técnico-científico, audiovisual, literário etc.). Tendo em vista o mercado em franca expansão para os tradutores, cuja formação deve corresponder às várias competências exigidas deste profissional, o curso enfoca a tradução (inglês-português e português-inglês) de vários tipos de textos, com o auxílio da tecnologia e da reflexão teórica acerca dos estudos da tradução. O curso, oferecido pela UFU desde 2010, não é de formação em línguas, mas específico para a formação do tradutor, sendo condição para ingresso o domínio prévio das línguas nele envolvidas.

O que o aluno estuda no Curso

Para formar tradutores no par de línguas português-inglês, para atuar em consonância com as exigências do mundo globalizado, a matriz curricular inclui disciplinas obrigatórias, como: Procedimentos Técnicos da Tradução, Língua Inglesa: idiomaticidade e convencionalidade, Revisão de Textos, Treinamento de Tradutores e Novas Ferramentas, Tradução de Textos Gerais, Tradução de Textos Audiovisuais, Tradução de Textos Literários, Tradução de Textos Técnicos e Científicos, Estudos Descritivos e Linguística de Corpus, e Fundamentos da Interpretação. Entre as disciplinas optativas estão: Tradução e Cultura, Estilística, Historiografia da Tradução, Literatura Comparada e Tradução, Tradução de Filmes e Tradução de Quadrinhos. A formação profissional do aluno é fortalecida com as atividades complementares e com a apresentação de uma monografia.

Infraestrutura

Os alunos utilizam três laboratórios específicos: o Laboratório de Tradução, que visa à formação específica e continuada dos alunos e serve de local para a prática da tradução assistida por computador; o Laboratório de Graduação, equipado com 30 computadores, que é utilizado em aulas que necessitem do uso de recursos tecnológicos; e o Laboratório de Línguas, com ferramentas de última geração, que serve à prática da interpretação.

Destaques do Curso

Um dos destaques é a Empresa Júnior Babel Traduções, que oferece serviços de tradução e revisão em diferentes áreas, ao mesmo tempo que agrega conhecimentos e práticas à formação dos alunos participantes. Os alunos também são incentivados a participar de eventos acadêmicos, oficinas de práticas de tradução e de interpretação, visitas técnicas e minicursos, dentre outras atividades.

Mercado de Trabalho

A tradução representa a possibilidade de integração e de intercâmbios entre as diversas culturas e sociedades, sendo o tradutor um profissional requisitado em diferentes setores, seja nos veículos de comunicação, nas instâncias jurídicas, no mundo da ciência ou no universo diplomático. Ele pode atuar em instituições públicas e privadas e em empreendimentos que demandem serviços ligados às línguas portuguesa, inglesa e respectivas literaturas. Boas oportunidades existem também em escritórios de tradução e em instituições internacionais com sede no país. Além disso, inúmeros tradutores trabalham de forma autônoma (*freelancers*), em contato direto com clientes ou mediante o intermédio de agências de tradução, e prezam o trabalho em casa, no próprio escritório ou em qualquer lugar do mundo.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Letras e Linguística

Campus: Santa Mônica

Regime Acadêmico: Semestral
com ingresso anual

Turno: noturno

Vagas por ano: 20

Duração: 3 anos e meio

Número de semestres:

7 (mínimo) 10,5 (máximo)

Site: www.ileel.ufu.br/traducao

Telefone: (34) 3239-4237

Fale com o coordenador:

cotrad@ileel.ufu.br

Zootecnia



É a ciência que se dedica ao estudo da criação, produção, trato, domesticação ou manejo de animais domésticos economicamente úteis. O zootecnista atua em todos os setores da produção animal desde a nutrição, alimentação, melhoramento genético, reprodução, sanidade até administração rural, sendo um profissional essencial em todas as atividades agropecuárias.

O curso na UFU

O curso, que é ofertado pela UFU desde 2010, tem como objetivo formar zootecnistas habilitados para o exercício profissional em produção animal, capazes de produzir, interpretar, analisar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sua graduação e os gerados pela comunidade científica, com atuação profissional pautada nos princípios da ética e da responsabilidade social. Para isso, oferece uma sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, para que o futuro profissional seja capaz de atuar nas diferentes realidades dos processos produtivos e de planejar, orientar e gerenciar sistemas de produção animal das diversas espécies domésticas, especialmente os de bovinos, suínos e aves, que se caracterizam por vocações regionais.

O que o aluno estuda no curso

O currículo conta com disciplinas de três núcleos de formação: Núcleo de Conteúdos Básicos, Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes e Núcleo de Conteúdos Específicos. Esses conteúdos giram em torno de nove campos de saber: Morfologia e Fisiologia Animal; Higiene e Profilaxia Animal; Ciências Exatas e Aplicadas; Ciências Ambientais; Ciências Agronômicas; Ciências Econômicas e Sociais; Genética, Melhoramento e Reprodução Animal; Nutrição e Alimentação; e Produção Animal e Industrialização. Há um equilíbrio na distribuição dos conteúdos curriculares nos segmentos dos núcleos de formação. O curso inicia-se com a oferta da maior parte das disciplinas básicas e gradativamente há uma inclusão das disciplinas profissionalizantes com grau crescente e cumulativo de complexidade, até a conclusão do curso, mantendo, por sua vez, uma distribuição uniforme dos conteúdos específicos ao longo de todos os períodos. O estágio curricular é obrigatório, assim como a apresentação de um trabalho de conclusão de curso. O aluno complementa a sua formação com disciplinas optativas e atividades complementares, que podem ser realizadas em cada um dos núcleos de formação.

Infraestrutura

Para as aulas práticas, os alunos dispõem de 20 laboratórios, entre eles: Análises clínicas, Anatomia animal, Biotecnologia animal, Cirurgia de pequenos animais, Cirurgia experimental, Controle de qualidade e segurança alimentar, Doenças infecciosas, Doenças parasitárias, Doenças viróticas, Histopatologia, Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, Nutrição animal, Odontologia veterinária, Patologia animal, Pesquisa em animais silvestres, Práticas operatória e anestésica, Radiologia, e Reprodução animal. Contam, ainda, com três fazendas experimentais de propriedade da universidade.

Destaques do Curso

Professores e alunos desenvolvem atividades em seis núcleos: de Produção Animal, de Ciência de Alimentos, de Medicina Veterinária Preventiva, de Saúde Animal, de Saúde Pública, e de Clínica e Cirurgia Animal.

Mercado de Trabalho

O campo de trabalho é amplo, indo das fazendas e granjas às cooperativas agrícolas, fábricas de ração e derivados animais, estabelecimentos agroindustriais e empresas de agronegócio, aos laboratórios, órgãos governamentais, instituições de ensino e centros de pesquisa, às empresas de consultoria agropecuária, escritórios de planejamento pecuários e empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários. O zootecnista pode atuar, ainda, como autônomo, fazendo planos de manejo animal ou dando assistência a propriedades rurais. Também pode trabalhar com preservação da fauna.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina Veterinária
Campi: Glória
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 40
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.famev.ufu.br/graduacao/zootecnia
Telefone: (34) 2512-6809

Fale com o coordenador:
zootecnia@famev.ufu.br



Ituiutaba



Administração



O administrador é o profissional que planeja as estratégias e gerencia o dia a dia de uma empresa. Como profissional liberal ou não, ele elabora pareceres, projetos e laudos; presta assessoria e consultoria; realiza perícias, arbitragens, pesquisas, planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos.

O curso na UFU

Iniciado em 2007, o curso forma administradores por meio da transmissão, construção, análise e questionamento de um conjunto de conhecimentos e ferramentas que favorecem o desenvolvimento de competências profissionais, humanas e sociais. Ao longo do curso, o aluno aprende a tomar decisões; a adotar atitudes e práticas de novos comportamentos; a planejar, organizar e controlar o funcionamento das organizações visando o máximo de eficiência e eficácia; a atuar em equipes multidisciplinares; e a lidar com modelos de gestão inovadores, com criatividade e empreendedorismo.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular está organizada em três núcleos formativos: formação básica e estudos quantitativos, formação profissional e formação teórico-prática. No Núcleo de Formação Básica e Estudos Quantitativos, o aluno desenvolve conhecimentos a respeito da natureza humana e dos atributos de natureza social para desenvolver o espírito crítico, criativo, ético e social. No Núcleo de Formação Profissional, desenvolve conhecimentos envolvendo teorias da administração e das organizações, administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, logística e serviços, entre outros. No Núcleo de Formação Teórico-Prática, desenvolve a vivência da profissão por meio de atividades acadêmicas complementares, do trabalho de conclusão de curso e do estágio obrigatório. A grade curricular oferece ainda disciplinas optativas que contribuem para o enriquecimento da formação do estudante.

Infraestrutura

O curso conta com um moderno e avançado Laboratório de Ensino, equipado com TV, DVD, home theater e computadores, entre outros materiais. Nesse local, os alunos podem desenvolver atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Eles ainda têm a sua disposição a Empresa Júnior, espaço onde são vivenciados os trabalhos do administrador com a interação entre a universidade e a comunidade.

Destaques do Curso

Os alunos fazem visitas técnicas a empresas como Martins, Natura, Nestlé e Fiat e participam de palestras com empresários regionais e nacionais. Os professores coordenam uma série de projetos de extensão, ensino e pesquisa que contribuem para o desenvolvimento profissional e social dos alunos e da comunidade. Há, ainda, o apoio dos monitores em diversas disciplinas. O estágio obrigatório aproxima alunos e empresas.

Mercado de Trabalho

O administrador pode trabalhar em organizações públicas e privadas, de qualquer setor e porte, tais como indústrias, instituições financeiras e educacionais, comércio varejista, empresas de consultoria, associações e organizações de comércio exterior, nas áreas de marketing, finanças e recursos humanos, entre outras. A profissão possibilita um amplo rol de especializações, entre elas, administração hoteleira, administração hospitalar, finanças, gestão de pessoas, gestão de marketing e administração pública. O profissional pode, ainda, constituir e gerenciar o seu próprio negócio.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Administração,
Ciências Contábeis, Engenharia de
Produção e Serviço Social - FACES

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral
com ingresso anual

Turno: matutino

Vagas por ano: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: [www.faces.ufu.br/graduacao/
administracao](http://www.faces.ufu.br/graduacao/administracao)

Telefones: (34) 3271-5222

Fale com o coordenador:

coadm@pontal.ufu.br

Ciências Biológicas - Bacharelado



O biólogo pesquisa a origem, a evolução, a estrutura e o funcionamento dos seres vivos; analisa as relações entre os diversos seres e entre eles e o meio ambiente; desenvolve pesquisas e ações socioambientais; realiza exames, análises e diagnósticos laboratoriais; elabora laudos periciais, pareceres técnicos e relatórios sobre questões ambientais, dentre outros.

O curso na UFU

O curso, iniciado 2007, objetiva um ensino contextualizado que assegure a discussão de conhecimentos no campo das Ciências Biológicas de forma crítica e construtiva. Além disso, visa a formação teórico-prática do profissional, levando em consideração a identificação de problemas socioambientais e das necessidades atuais da sociedade. Busca, ainda, a interação entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo, assim, a participação do aluno no desenvolvimento do conhecimento biológico através de atitudes investigativas e instigadoras.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular oferece conteúdos pertencentes a três núcleos: núcleo de formação básica, núcleo de formação específica e núcleo de formação acadêmico-científico-cultural. O Núcleo de Formação Básica contempla o conteúdo básico biológico e aqueles das áreas das ciências exatas, da terra e humanas, como biologia celular, molecular e evolução; diversidade biológica; ecologia; fundamentos das ciências exatas e da terra; fundamentos filosóficos e sociais. O Núcleo de Formação Específica abrange meio ambiente, biotecnologia e saúde. Esse núcleo está dividido em disciplinas obrigatórias, concentrando-se principalmente na área de meio ambiente e disciplinas optativas, além de trabalho de conclusão de curso e estágio profissionalizante na área de escolha do estudante. O Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural inclui a participação dos alunos em eventos de natureza social, cultural, artística, científica e tecnológica, tanto no âmbito das Ciências, quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística.

Infraestrutura

O curso conta com seis laboratórios didáticos: Anatomia e Fisiologia, Botânica, Ciências Biomédicas, Ensino, Ecologia e Zoologia, e Microscopia. Os laboratórios possuem equipamentos novos, reagentes e vidraria adequada, além de uma coleção didática para a preservação dos espécimes animais, gerando condições ideais para a realização das aulas práticas e para pesquisas que dão origem aos trabalhos de conclusão de curso.

Destaques do Curso

Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculados ao curso, trabalham com ciclos de palestras, dando possibilidades de maior aprendizado aos demais alunos. Vários estudantes realizam estágio em outras instituições, ampliando seus conhecimentos. A formação acadêmica pode ser complementada com a participação dos alunos em projetos de pesquisa de iniciação científica e monitorias. Além disso, o Curso conta com um evento científico e cultural de periodicidade anual, organizado por docentes e discentes desde 2010. Durante uma semana as atividades didáticas dos componentes curriculares são realizadas na forma de palestras, minicursos, mesas-redondas, exposição de trabalhos científicos, publicação de resumos e apresentações culturais.

Mercado de Trabalho

O biólogo é um profissional dinâmico com ampla capacidade de atuação num mercado de trabalho abrangente e promissor, em razão, especialmente, da crescente preocupação, em nível mundial, com o meio ambiente. Ele pode atuar nas áreas do meio ambiente, biotecnologia, saúde e educação em instituições de ensino e pesquisa, museus e instituições culturais e científicas, reservas e estações biológicas, instituições de saúde, indústrias, empresas de consultoria e organizações não governamentais. Pode, também, atuar como analista, pesquisador e consultor ambiental em órgãos públicos ou empresas privadas, além da possibilidade de se tornar um autônomo.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por ano: 40 vagas

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.icenp.ufu.br/graduacao/ciencias-biologicas

Telefones: (34)34 3271-5240
34 3271-5241

Fale com o coordenador:

cocbio@pontal.ufu.br

Ciências Biológicas - Licenciatura



Os licenciados em Ciências Biológicas atuam nos diversos setores da educação como docentes, técnicos educacionais e gestores. Trabalham, também, como pesquisadores em educação na área de biologia em nível de Educação Básica e prestam assistência, assessoria e consultoria no campo educacional.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 2007, tem como objetivo oferecer um ensino contextualizado que assegure a discussão de conhecimentos no campo das Ciências Biológicas de forma crítica e construtiva. Além disso, visa a formação teórico-prática do profissional, levando em consideração a identificação de problemas socioambientais e das necessidades atuais da sociedade. O curso busca ainda que ensino, pesquisa e extensão não sejam separados, garantindo, assim, a participação do aluno no desenvolvimento do conhecimento biológico através de atitudes investigativas e instigadoras.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular está organizada em três núcleos de formação. O Núcleo de Formação Específica, que reúne as disciplinas particulares da área de Ciências, com ênfase nos conteúdos biológicos, bem como os conteúdos básicos das áreas das ciências exatas e da terra. O Núcleo de Formação Pedagógica, que compreende os projetos integrados de prática educativa e os estágios supervisionados, que são componentes curriculares obrigatórios. E o Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural, que inclui a participação dos alunos em eventos de natureza social, cultural, artística, científica e tecnológica, tanto no âmbito das Ciências, quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística.

Infraestrutura

O curso conta com seis laboratórios didáticos: Anatomia e Fisiologia, Botânica, Ciências Biomédicas, Ensino, Ecologia e Zoologia, e Microscopia. Os laboratórios possuem equipamentos novos, reagentes e vidraria adequada, além de uma coleção didática para a preservação dos espécimes animais, gerando condições ideais para a realização das aulas práticas.

Destaques do Curso

Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculados ao curso, trabalham com ciclos de palestras, dando possibilidades de maior aprendizado aos demais alunos. Vários estudantes realizam estágio em outras instituições, ampliando seus conhecimentos. Os alunos podem participar também de projetos de pesquisa de iniciação científica e monitorias. Além disso, o Curso conta com um evento científico e cultural de periodicidade anual, organizado por docentes e discentes desde 2010. Durante uma semana as atividades didáticas dos componentes curriculares são realizadas na forma de palestras, minicursos, mesas-redondas, exposição de trabalhos científicos, publicação de resumos e apresentações culturais.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho é amplo e vem crescendo. Além de poder atuar em instituições de ensino públicas e privadas como professor das disciplinas de Ciências e Biologia na educação básica; o licenciado em Ciências Biológicas pode, também, atuar no desenvolvimento, demonstração, treinamento e condução de equipe educacional e no provimento de cargos e funções de ensino. Pode, ainda, desenvolver ações educativas em museus, unidades de conservação, organizações não governamentais, empresas e escolas. Nas secretarias de Educação, pode atuar como consultor e elaborar novas propostas para o ensino de Ciências e Biologia.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: noturno

Vagas por ano: 40 vagas

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.icenp.ufu.br/graduacao/ciencias-biologicas

Telefones: (34) 3271-5240
(34) 3271-5241

Fale com o coordenador:

cocbio@pontal.ufu.br

Ciências Contábeis

É a área que cuida das contas de uma empresa, por meio do registro e do controle das receitas, das despesas e dos lucros. A profissão consiste, primordialmente, em converter uma base de dados ampla, complexa e desestruturada, em um sistema de informação simples e funcional. Para tanto, o profissional de Ciências Contábeis planeja, organiza, supervisiona, assessora, analisa, interpreta e revisa dados de natureza monetária formatados pela contabilidade.

O curso na UFU

O curso foi implantado em 2007 e oferece uma visão de todas as áreas de atuação do contador. Assim, além da formação para compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras para os diferentes tipos de organização, o curso também busca a formação de um profissional com conhecimentos em custos, planejamento e orçamento, auditoria, perícia, arbitragem, noções de atividade atuarial, de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, bem como o desenvolvimento da sua capacidade crítico-analítica.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular é composta por três Núcleos de Formação: Básico, Profissional e Teórico-Prático. O Núcleo de Formação Básico é constituído por conteúdos sustentadores da formação contábil, objetivando proporcionar ao aluno o conhecimento e relacionamento de áreas afins com a contabilidade. O Núcleo de Formação Profissional possui o cerne do conhecimento contábil necessário ao adequado desempenho da profissão. Ele é constituído por disciplinas que abrangem estudos específicos sobre as teorias da contabilidade. O Núcleo de Formação Teórico-Prático compreende o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares (incluindo estudos independentes), o trabalho de conclusão de curso e prática em laboratório de informática. Além da dimensão nuclear, a grade curricular contempla três eixos de formação profissional, que são valores que permeiam todo o processo de formação e em torno dos quais estão todas as disciplinas e conteúdos do curso: contabilidade para usuários externos; contabilidade para usuários internos e prática investigativa.

Infraestrutura

O curso possui um equipado Laboratório Contábil, que propicia ao aluno o desenvolvimento de um processo prático, fiscal e contábil semelhante ao encontrado numa empresa. Para tanto, contam com todo o aparato necessário como computadores, calculadoras financeiras, instrumentos de análise contábil e congêneres. Isso serve para o estudante instrumentalizar seu aprendizado de forma a simular o ambiente profissional contábil.

Destaques do curso

Destacam-se no curso as atividades complementares exercidas para o enriquecimento cultural/profissional do aluno, as visitas técnicas a locais como a Bolsa de Valores, Conselho Federal de Contabilidade e empresas dos mais diversos ramos; realiza eventos como a Jornada Científica realizada anualmente pelo curso e palestras com profissionais da área. Os alunos podem participar, também, de atividades de iniciação científica e de monitorias em várias disciplinas e eixos. Os estágios e a integração com empresas destacam a boa reputação já construída pelo curso na região.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho é amplo e diversificado. Quem se forma em ciências contábeis pode trabalhar em diversas áreas tais como contabilidade geral, comercial, industrial, rural, bancária, pública, auditoria e perícia, controladoria, análise e planejamento contábil, exercendo as suas funções em empresas, instituições financeiras, escritórios de contabilidade e em órgãos públicos, entre outros. Pode, ainda, ocupar-se de ensino, pesquisa e extensão em universidades e centros de pesquisa ou abrir o seu próprio escritório.

Saiba mais:

Modalidade: Bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Administração,
Ciências Contábeis, Engenharia de
Produção e Serviço Social (FACES/
UFU)

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral
com ingresso anual

Turno: Noturno

Vagas por ano: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: [www.faces.ufu.br/graduacao/
ciencias-contabeis](http://www.faces.ufu.br/graduacao/ciencias-contabeis)

Telefones: (34) 3271- 5224 (34)
3271-5225

Fale com o coordenador:

coccic@pontal.ufu.br



Foto: unsplash.com

Engenharia de Produção



O engenheiro de produção planeja, projeta, implanta e gerencia sistemas organizacionais envolvendo homens, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e energia. Alia conhecimentos técnicos e gerenciais para otimizar o uso de recursos produtivos e diminuir os custos de produção de bens e serviços. Cabe ainda a ele, especificar, prever e avaliar os resultados obtidos desses sistemas para a sociedade e o meio ambiente.

O curso na UFU

Criado em 2009, o curso tem como objetivo formar profissionais capazes de desenvolver o projeto, a modelagem, a implantação, a operação, a melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços de maneira sistêmica. Visa também promover atividades integradas à pesquisa, ao ensino e à extensão no sentido de estimular o pensamento criativo-crítico-reflexivo do aluno, a fim de torná-lo um profissional capacitado para solucionar problemas de engenharia nos diversos setores da produção.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular é composta pelos núcleos de formação básica, profissionalizante, específica e atividades complementares. As disciplinas do Núcleo de Formação Básica formam o alicerce do conhecimento do engenheiro. Essas disciplinas são, em geral, pré-requisitos para a formação profissionalizante e específica. O Núcleo de Formação Profissionalizante inclui as disciplinas consideradas essenciais para a formação do engenheiro de produção. Elas compõem um subconjunto de subáreas da Engenharia de Produção definidas pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (Abepro). As disciplinas do Núcleo de Formação Específica caracterizam-se como extensões e aprofundamentos dos conteúdos profissionalizantes. Já o Núcleo de Atividades Complementares visa a complementação da formação profissional através da participação do aluno em eventos de natureza acadêmico-social, cultural, artística, científica e tecnológica.

Infraestrutura

Os núcleos de formação profissionalizante e específica contam com cinco laboratórios de ensino: de informática, de projetos mecânicos, de representação gráfica, de automação e controle e de metrologia industrial.

Destaques do Curso

Destaca-se no curso o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão como, por exemplo, estudo de otimização do transporte público coletivo em Ituiutaba; pesquisas em trabalho e tecnologias para a economia solidária; e otimização da logística de coleta seletiva para o desenvolvimento de cooperativas populares solidárias de reciclagem de lixo. Ganha destaque, também, a participação em eventos e congressos de Engenharia de Produção, como o Encontro Nacional de Engenharia de Produção (Enegep) e o Encontro Mineiro de Engenharia de Produção (Emepro).

Mercado de Trabalho

O engenheiro de produção atua em diversos setores da economia, tais como: setores que fabricam algum tipo de produto, como automóveis, eletrodomésticos e equipamentos; empresas de serviços, como as de transporte, consultoria, bancos e hospitais; empresas públicas como os Correios, a Petrobrás e a Agência Nacional de Petróleo; e também em empresas privadas de petróleo, usinas de açúcar, agroindústrias, indústrias de alimentos, telecomunicações, informática e internet, seguradoras e fundos de pensão. Pode atuar, também, em seu próprio empreendimento.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica:

Faculdade de Administração,
Ciências Contábeis, Engenharia de
Produção e Serviço Social - FACES

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 44

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.faces.ufu.br/graduacao/engenharia-de-producao

Telefones: (34) (3271-5226
(34) 3271-5227

Fale com o coordenador:

coceprod@pontal.ufu.br

Física - Licenciatura



O licenciado em Física atua em contextos de educação formal e não formal e em outros contextos nos quais sua formação contribua para uma atuação consciente na educação e tomada de decisões sociais e políticas. Ele planeja e implementa processos de ensino-aprendizagem desta área do conhecimento e de suas tecnologias associadas e pode fazer pesquisas na área científica e educacional.

O curso na UFU

O curso está fundamentado numa concepção da formação para a docência enquanto primeira etapa de uma formação profissional continuada, implicando, necessariamente, na apreensão consciente de saberes, competências e habilidades. Ele privilegia a integração da teoria com a prática, levando o aluno a interpretar, analisar e selecionar informações, identificar problemas relevantes, realizar diagnósticos, experimentos e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, estimula as atividades complementares, destacando-se os projetos de extensão e de iniciação científica, a monitoria e a participação em eventos acadêmicos, científicos e culturais. O curso destaca a adoção de princípios éticos como referência para ações profissionais e uma formação para o aprendizado de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais da área.

O que o aluno estuda no curso

A grade curricular está organizada em três núcleos de formação, nos quais estão incluídas as diversas disciplinas do Curso. Na primeira metade do curso os alunos fazem disciplinas de Física Básica e Matemática Básica. Concomitantemente, eles já começam a ter contato com disciplinas pedagógicas, como os Projetos Interdisciplinares. Na segunda metade são exploradas as disciplinas de Física mais específicas e outras de ensino de Física, como as de Instrumentação para o ensino de Física e os estágios supervisionados. Também fazem parte a disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e três disciplinas optativas. Um dos núcleos contempla estudos Integradores para Enriquecimento Curricular e oportuniza a complementação da formação do aluno através da participação em eventos de natureza acadêmico-social, cultural, artística, científica e tecnológica.

Infraestrutura

O curso possui cinco laboratórios específicos: 1. Laboratório de Mecânica; 2. Laboratório de Ondas, Calor e Mecânica de Fluidos 3. Laboratório de Óptica, Física Moderna e Física Eletrônica; 4. Laboratório de Eletricidade e Magnetismo; 5. Laboratório de Ensino de Física. Além desses, conta com uma oficina para manutenção de pequeno porte e, também, vários laboratórios de apoio, como os de informática, de química e de matemática.

Destaques do Curso

Os discentes podem participar de projetos de docência, pesquisa e extensão, além de diversas atividades acadêmicas, científicas e culturais. São proporcionadas condições para elaboração de trabalhos científicos e a apresentação destes em eventos regionais, estaduais e nacionais. Os discentes contam, também, com bolsas de extensão, de iniciação à docência e de iniciação científica. Além disso, o curso possibilita o contato do aluno com cursos e atividades em nível de pós-graduação, vislumbrando oportunidades de continuação dos estudos.

Mercado de Trabalho

O principal campo de atuação do licenciado em Física é a docência na educação básica. Entretanto, devido às características de sua formação, a atuação profissional se amplia para outras possibilidades que incluem consultorias, pesquisa básica ou aplicada, divulgação científica e atuação em interfaces com outras áreas. Assim, o profissional pode atuar em espaços não-formais de educação, como museus de ciência, planetários, centros de divulgação científica, editoras e órgãos privados e/ou públicos que produzam e avaliem programas e materiais didáticos. Concursos públicos contratam licenciados em física em empresas estatais.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: noturno

Vagas por ano: 40

Duração: 4 anos e meio

Número de semestres:

9 (mínimo) 13,5 (máximo)

Site: www.icenp.ufu.br/graduacao/fisica

Telefones: (34) 3271-5228
(34) 3271-5229

Fale com o coordenador:

cocfis@pontal.ufu.br

Geografia



O bacharel em Geografia atua como geógrafo nas áreas de planejamento e gestão ambiental urbana, agrária e regional; geoprocessamento; cartografia; análise espacial e educação ambiental, entre outras. Já o licenciado atua na área de educação, como professor de geografia no ensino fundamental e médio, participando, de maneira efetiva, das atividades pedagógicas.

O curso na UFU

O curso, oferecido simultaneamente em duas modalidades - bacharelado e licenciatura -, iniciou suas atividades em 2007, oferecendo vagas para os turnos matutino e noturno. Por oferecer as duas modalidades, o curso forma tanto bacharéis, habilitados para o exercício profissional em instituições públicas e privadas, quanto profissionais para o exercício do magistério na educação básica. Além disso, o curso estimula o desenvolvimento do espírito científico na busca da produção do conhecimento, por meio de diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão. O curso ainda fornece subsídios para que os egressos possam compreender melhor as dinâmicas atreladas à relação entre sociedade e natureza.

O que o aluno estuda no curso

Considerando a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação entre bacharelado e licenciatura, para garantir uma formação intelectual aberta, diversificada e com qualidade, a estrutura curricular do curso encontra-se organizada em três núcleos. O primeiro, Núcleo de Formação Específica, é constituído por conhecimentos da ciência geográfica, incluindo disciplinas como Geologia, Climatologia, Cartografia, Geografia Econômica, História do Pensamento Geográfico, Geografia da População e Biogeografia, entre outras. O segundo, Núcleo de Formação Pedagógica, é composto pelos conhecimentos teóricos e práticos da área de educação e ensino, contemplando o estágio supervisionado de licenciatura, o projeto integrado de prática educativa e as demais disciplinas pedagógicas. O último, Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural, compreende as atividades acadêmicas complementares e o trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

Para dar suporte às suas atividades, o curso conta com três laboratórios. O Laboratório de Geotecnologias, que engloba as áreas de sensoriamento remoto, cartografia e geoprocessamento, entre outras; o Laboratório de Geografia Humana e Ensino, que abrange geografia urbana, agrária e ensino e o Núcleo de Análises Ambientais em Geociências, que atua nas áreas de geologia, climatologia e solos, entre outras.

Destaques do Curso

O curso desenvolve diversos projetos ligados à pesquisa, ao ensino e à extensão, com oportunidade de bolsas para os participantes. Atualmente o curso conta com bolsistas de iniciação científica, de extensão, de iniciação à docência e de educação tutorial, entre outros. Também são realizados eventos que contemplam palestras, oficinas, minicursos e apresentações de trabalhos. Além disso, são promovidas viagens de campo atreladas aos conteúdos de diferentes disciplinas.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação do profissional é amplo e diversificado. O bacharel pode atuar em instituições públicas, empresas privadas e organizações sociais nas áreas de meio ambiente, planejamento, climatologia, demografia, geopolítica, geografia urbana e agrária, entre outras áreas de interesse. O licenciado pode atuar na docência em escolas de educação básica das redes pública e privada de ensino. Pode, também, realizar assessoria pedagógica na área; ministrar cursos de curta duração e desenvolver projetos de pesquisa em educação e ensino de geografia; em centros de formação não-formais e espaços de produção do conhecimento, como museus e organizações não-governamentais.

Saiba mais:

Modalidades: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - ICH

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: matutino e noturno

Duração: 5 anos

Vagas por ano: 35 (matutino) 40 (noturno)

Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.ich.ufu.br/graduacao/geografia

Telefones: (34) 3271-5230

Fale com o coordenador: cocgeo@pontal.ufu.br

História



Foto: Nilmar Oliveira Baiao Silva

O licenciado em História atua como docente no ensino fundamental e médio nas instituições de ensino públicas e privadas. O bacharel em História pode atuar nas áreas de gestão, consultoria, assessoria, pesquisa e catalogação; ou em outras áreas ligadas ao trabalho de preservação da informação; em instituições voltadas à guarda e preservação da memória, do patrimônio artístico e cultural e da cultura material, tais como arquivos públicos, centros de documentação e museus.

O curso na UFU

Implantado em 2007, o curso oferece as modalidades de licenciatura e bacharelado. O objetivo é formar profissionais legalmente habilitados na área de História de forma integrada, ou seja, com a capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão, e a docência na área de História em instituições públicas ou privadas de ensino. O título de historiador, dado ao aluno ao final do curso, ainda confere a ele condições para dar prosseguimento à sua formação através de programas de pós-graduação. O curso de História conta também com um quadro de professores doutores, com dedicação exclusiva, desenvolvendo pesquisas e projetos de extensão, atuando juntamente com os alunos, comunidade e instituições públicas nas esferas municipal, estadual e federal.

O que o aluno estuda no curso

O desenvolvimento curricular é baseado em três núcleos de formação: específica, pedagógica e atividades complementares. O Núcleo de Formação Específica é constituído por um conjunto de disciplinas específicas, tais como História Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea, História da América e História do Brasil e trabalho de conclusão de curso. O Núcleo de Formação Pedagógica compreende, além das disciplinas de formação pedagógica, os projetos integrados de prática educativa e o estágio curricular supervisionado. O Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural possibilita uma complementação da formação discente inicial, tanto no âmbito do conhecimento de diferentes áreas de saber do profissional em História, quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanista. Trata-se de atividades de caráter acadêmico, científico, técnico ou cultural escolhidas pelo aluno visando o exercício de sua autonomia intelectual.

Infraestrutura

Os alunos contam com o Laboratório de Pesquisa e Ensino de História, que se constitui num espaço de desenvolvimento de pesquisas na área de história, ensino de história e afins. Contam, também, com o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Pontal, pertencente ao curso.

Destaques do Curso

O curso desenvolve O Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e o Residência pedagógica (RP), todos com a participação de alunos bolsistas. Promove, também, visitas técnicas a arquivos, a centros de documentação e às cidades históricas.

Mercado de Trabalho

A educação básica das redes pública e privada de ensino absorve a maior parte dos historiadores, mas a atuação desses profissionais também pode ocorrer em museus, arquivos públicos, centros de documentação, centros culturais, bibliotecas e empresas de turismo. Eles também podem trabalhar em órgãos públicos responsáveis pela política de defesa e proteção do patrimônio histórico, artístico, estético, arquitetônico, documental e ambiental nas esferas municipal, estadual ou federal. Podem trabalhar, ainda, na curadoria de exposições e na organização e promoção de cursos livres. Nas editoras, eles são contratados para atuarem na elaboração de livros didáticos e paradidáticos.

Saiba mais:

Modalidades: bacharelado e licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - ICH

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: noturno

Vagas por ano: 40

Duração: 4 anos e meio

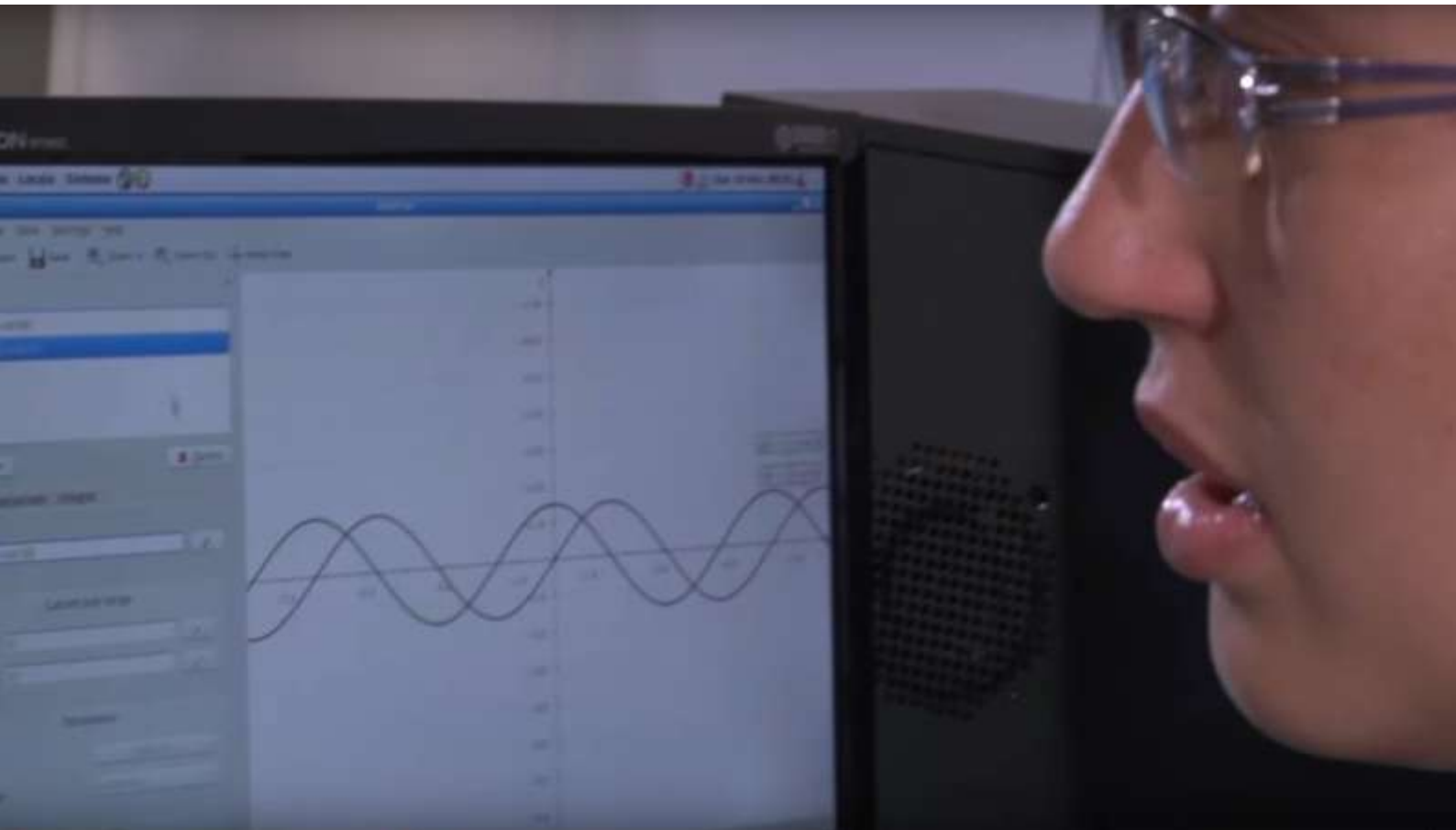
Número de semestres: 9 (mínimo) 13,5 (máximo)

Site: www.ich.ufu.br/graduacao/historia

Telefones: (34) 3271-5233
(34) 3271-5232

Fale com o coordenador:
cohist@pontal.ufu.br

Matemática - Bacharelado



O bacharel em Matemática produz conhecimento matemático por meio de teoremas, demonstrações, algoritmos, verificação de padrões, análises lógicas e análises quantitativas. Dessa forma, ele contribui com a modelagem de problemas do mundo físico e da sociedade oferecendo ferramentas e métodos que auxiliem na resolução destes problemas.

O curso na UFU

O curso, que recebeu sua primeira turma no início de 2007, tem como missão criar e disseminar conhecimento com excelência em ensino, pesquisa e extensão em matemática e educação matemática. Além disso, objetiva formar profissionais criativos e capazes de constante aprendizado, para atender às necessidades da sociedade. Para cumprir com sua missão, o curso conta com um corpo docente capacitado, além de modernas e eficientes salas de aula e laboratórios de ensino munidos com equipamentos de alta qualidade.

O que o aluno estuda no curso

O aluno cursa disciplinas básicas em Matemática como, por exemplo, Fundamentos de Matemática, Geometria Analítica, Álgebra Linear e Cálculo Diferencial e Integral. Tem, também, disciplinas específicas das áreas de Matemática Pura, Matemática Aplicada e Estatística tais como as disciplinas de Análise, Topologia, Cálculo Numérico, Métodos de Matemática Aplicada, Estatística, Probabilidade, dentre outras. São oferecidas, ainda, disciplinas de caráter computacional como Introdução à Ciência da Computação I e II e Introdução à Programação Linear. Além disso, o aluno conta com uma lista de disciplinas optativas que complementam a sua formação, possibilitando-lhe, caso deseje, dar ênfase em determinados conteúdos de matemática.

Infraestrutura

O curso possui três laboratórios: Laboratório de Ensino em Matemática (LEMat), Laboratório de Ensino em Matemática Aplicada e Computacional (Lemac) e Laboratório de Desenho (LaDes). O LEMat oferece computadores, livros, revistas e jogos educativos; o Lemac possui computadores voltados para computação paralela; e o LaDes conta com pranchetas para desenhos geométricos.

Destaques do Curso

O curso oferece bolsas de monitoria e iniciação científica e conta com um Programa de Educação Tutorial (PET) e um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Esses programas selecionam alunos e os contemplam com bolsas para realizarem atividades de iniciação em pesquisa, extensão e docência. Durante o ano letivo o curso realiza diversos eventos acadêmicos tais como Semana de Matemática, Seminários de Pesquisas e Workshop de Geogebra.

Mercado de Trabalho

O bacharel em Matemática atua nos segmentos de ensino universitário, pesquisas científicas em matemática pura, matemática aplicada, pesquisas e análises estatísticas, mercado financeiro, consultoria e indústria. Os principais empregadores são as universidades, institutos de pesquisa, instituições financeiras e empresas do setor industrial, tecnológico e de consultoria como, por exemplo, Petrobrás, IBM, Microsoft e Bayes Forecast.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal - ICENP

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por ano: 20

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.icenp.ufu.br/graduacao/matematica

Telefones: (34) 3721-5243
(34) 3271-5240

Fale com o coordenador:

cocmat@pontal.ufu.br

Matemática - Licenciatura



O licenciado em Matemática atua como professor dessa disciplina na educação básica e em cursos de formação de professores. Além da sala de aula, seu campo de ação envolve também atividades como a elaboração de projetos de ensino, a produção de materiais didáticos e pesquisas no campo da educação matemática.

O curso na UFU

O curso, que recebeu sua primeira turma no início de 2007, tem como missão criar e disseminar conhecimento com excelência em ensino, pesquisa e extensão em matemática e educação matemática. Seu objetivo é formar profissionais criativos e capazes de constante aprendizado, para atender às necessidades da sociedade. Para cumprir com sua missão, o curso conta com um corpo docente capacitado, além de modernas e eficientes salas de aula, e laboratórios de ensino munidos com equipamentos de alta qualidade.

O que o aluno estuda no curso

O aluno cursa disciplinas específicas em Matemática como, por exemplo, Fundamentos de Matemática, Geometria Analítica, Álgebra Linear e Cálculo Diferencial e Integral. Cursa, também, disciplinas pedagógicas, tais como Educação Matemática, Psicologia da Educação, Didática Geral, dentre outras. Também são oferecidas, nos quatro primeiros semestres, as disciplinas Projeto Integrado de Prática Educativa I, II, III e IV. Nos quatro últimos semestres, a grade curricular oferece o Estágio Supervisionado I, II, III e IV. Além disso, o aluno conta com uma lista de disciplinas optativas que complementam a sua formação, possibilitando-lhe, caso deseje, dar ênfase em determinados conteúdos matemáticos ou pedagógicos.

Infraestrutura

O curso possui três laboratórios: Laboratório de Ensino em Matemática (LEMat), Laboratório de Ensino em Matemática Aplicada e Computacional (Lemac) e Laboratório de Desenho (LaDes). O LEMat oferece computadores, livros, revistas e jogos educativos, o Lemac possui computadores voltados para computação paralela e o LaDes conta com pranchetas para desenhos geométricos.

Destaques do Curso

O curso oferece bolsas de monitoria e iniciação científica e conta com um Programa de Ensino Tutorial (PET) e um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Esses programas selecionam alunos do curso e os contemplam com bolsas para realizarem atividades de iniciação em pesquisa, extensão e docência. Durante o ano letivo o curso realiza diversos eventos acadêmicos tais como Semana de Matemática, Seminários de Pesquisas e Workshop de Geogebra.

Mercado de Trabalho

O licenciado em Matemática atua profissionalmente nos segmentos de ensino universitário, ensino médio, ensino fundamental, pesquisas em educação matemática, elaboração de materiais didáticos e consultoria. Os principais empregadores são as escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio, universidades e centros de pesquisa, institutos de Educação, secretarias de Educação e empresas de consultoria pedagógica.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal - ICENP

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: noturno

Vagas por ano: 40

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.icenp.ufu.br/graduacao/matematica

Telefones: (34) 3721-5243
(34) 3271-5240

Fale com o coordenador:
cocmat@pontal.ufu.br

Pedagogia



O pedagogo atua no campo da docência, na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, bem como na organização do trabalho pedagógico, incluindo o planejamento, a execução, o assessoramento e a avaliação de sistemas, unidades e projetos educativos. Ele também pode fazer pesquisas e atuar na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico na área educacional.

O curso na UFU

O curso iniciou seu funcionamento em 2007 tendo por objetivo formar profissionais da Educação capazes de entender e contribuir, efetivamente, para a melhoria das condições em que se desenvolve a educação na realidade brasileira. Propõe a formação do pedagogo sustentada no tripé docência, gestão e pesquisa. A finalidade é formar um profissional capaz de atuar em três áreas. A primeira é no magistério da educação infantil, de 0 a 5 anos, e nos anos iniciais do ensino fundamental, de 6 a 10 anos; a segunda é na gestão educacional do trabalho pedagógico, na educação escolar e não escolar como, por exemplo, movimentos e projetos sociais; e, a terceira, é na produção e na difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional e de diversas áreas emergentes da educação.

O que o aluno estuda no curso

A matriz curricular está organizada em três ciclos de formação: ciclo 1 - os sujeitos como fazedores de história; ciclo 2 - multiculturalismo e o respeito pelo diverso; o ciclo 3 - tempos e espaços dialógicos em construção. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 40 estudantes e de aulas práticas com até 40 alunos, mas com dois professores responsáveis pelo atendimento. A realização dos círculos de cultura, ao final de cada ciclo, contempla as três temáticas trabalhadas nos ciclos e contribui com a vivência da interdisciplinaridade e da integração vertical nas diferentes áreas do conhecimento. O curso apresenta uma estrutura flexível que abre possibilidades de estudos diversificados em oferta de disciplinas optativas, constituição de grupos de estudos e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, além de atividades relacionadas às práticas educativas e do estágio supervisionado.

Infraestrutura

Além do laboratório de informática da Instituição, que é socializado entre os discentes de todos os cursos, o Laboratório de Pedagogia do Pontal é um espaço destinado exclusivamente ao exercício de atividades lúdicas e artísticas, pelas quais os estudantes de pedagogia podem desenvolver suas práticas pré-profissionais de forma experimental.

Destaques do Curso

O curso participa ativamente junto à comunidade local de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São realizadas atividades nas escolas de educação infantil e fundamental das redes municipais e estaduais do município. Seminários, palestras, visitas técnicas, monitorias, projetos interdisciplinares, apoio pedagógico, atividades de iniciação científica, estágios e integração com espaços escolares e não escolares fazem parte das atividades constantes. Ganha destaque, também, a internacionalização do curso, por meio da mobilidade internacional, e a participação no projeto piloto do Mercosul. O curso é reconhecido com a nota máxima pelo MEC.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação do pedagogo vai além dos espaços educativos escolares como escolas públicas e particulares, secretarias de educação, diretorias regionais de ensino e fundações. Atualmente esse profissional vem sendo requisitado por empresas, organizações não governamentais, sindicatos, hospitais, órgãos do judiciário, entre outras instituições. No entanto, o ensino público ainda é o maior campo de trabalho da categoria.

Saiba mais:

Modalidade: licenciatura

Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Humanas (ICH)

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turnos: integral e noturno

Vagas por ano: 35 (integral) 40 (noturno)

Duração: 4 anos (integral) 4,5 anos (noturno)

Número de semestres:

Integral: 8 (mínimo) 12 (máximo)

Noturno: 9 (mínimo) 13,5 (máximo)

Site: www.ich.ufu.br/graduacao/pedagogia

Telefones: (34) 3271-5235

Fale com o coordenador:

cocped@pontal.ufu.br

Química - Bacharelado



O químico é o profissional capacitado para identificar, isolar, purificar, planejar e preparar substâncias para aplicação na indústria, na saúde e no meio-ambiente. Ele trabalha com pesquisa e desenvolvimento de métodos e produtos e com análises química, físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica e legal. Pode, também, fazer vistorias, perícias, avaliações e elaborar pareceres e laudos. Além disso, pode atuar de forma criativa na solução dos problemas e no desenvolvimento de novas aplicações e tecnologias.

O curso na UFU

O curso forma profissionais e pesquisadores capacitados para atuar no ensino em nível superior, nos processos industriais e/ou nas atividades de pesquisas tecnológicas ou acadêmicas. Além das atividades de ensino, o curso preocupa-se em desenvolver atividades de extensão, preferencialmente aquelas que envolvam a participação dos alunos, e atividades de pesquisa. O desenvolvimento de projetos de iniciação científica, nas áreas de pesquisas pura e aplicada da Química, constitui-se em um componente de fundamental importância para consolidar a formação acadêmico-científico-profissional do estudante. A estrutura curricular do curso foi rigorosamente elaborada para que o bacharel em Química atenda as exigências do Conselho Federal de Química e receba as atribuições que regulamentam sua profissão.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular é composta por três núcleos de formação: básica, específica e complementar. Eles contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão. O Núcleo de Formação Básica é composto por disciplinas obrigatórias com o conteúdo básico essencial de matemática, física e química, envolvendo aspectos teóricos e práticos. O Núcleo de Formação Específica é composto por disciplinas de caráter profissional envolvendo o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao bacharel em química. Essas disciplinas estão estruturadas nas quatro áreas fundamentais do curso: físico-química, química analítica, química inorgânica e química orgânica. Integra-se a esse núcleo o trabalho de conclusão de curso. O Núcleo de Formação Complementar visa possibilitar ao aluno uma complementação acadêmico-científico-cultural à sua formação inicial, no âmbito do conhecimento de diferentes áreas de saber do profissional da Química e no âmbito de sua preparação gerencial, ética e humanista.

Infraestrutura

Os alunos têm à disposição três laboratórios de ensino: um de química geral, um de química inorgânica e química orgânica e um de físico-química e analítica. Dispõem ainda de uma central analítica com equipamentos de análises químicas e físico-químicas e um laboratório de informática multiusuário.

Destaques do Curso

Atividades de pesquisas são desenvolvidas pelos professores e alunos com número crescente de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Esse trabalho reflete nas diversas publicações científicas nacionais e internacionais e na participação nos mais variados congressos científicos. Os alunos ainda podem participar de programas de mobilidade nacional e internacional para aprimorarem seus conhecimentos em química.

Mercado de Trabalho

O bacharel em Química atua no ensino superior, em laboratórios de pesquisa e no setor químico industrial. Em qualquer um desses segmentos, ele será capaz de produzir conhecimento e lidar com situações desafiadoras em relação ao objetivo a ser alcançado. Os principais empregadores são as universidades e os institutos ou centros de pesquisa dos governos ou de empresas.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal - ICENP

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: integral

Vagas por ano: 20

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

Site: www.icenp.ufu.br/graduacao/quimica

Telefones: (34) 3271-5237

Fale com o coordenador:

cocqui@pontal.ufu.br

Química - Licenciatura



O licenciado em Química atua como professor de Química, no ensino médio, ou como professor de Ciências, no ensino fundamental, e na articulação, planejamento e elaboração de propostas pedagógicas. Ele pode, ainda, produzir e avaliar material didático e trabalhar na pesquisa e na divulgação científica, além de criar metodologias voltadas para o ensino das ciências.

O curso na UFU

A finalidade do curso é formar professores críticos e qualificados com habilidades e competências para atuarem na educação básica na área de Química. No curso, o aluno adquire habilidades instrumentais que o capacita também para a preparação e desenvolvimento de recursos didáticos e instrucionais relacionados com o conhecimento químico. Além das atividades de ensino, são desenvolvidas atividades de extensão e pesquisa, principalmente aquelas que envolvem a participação dos alunos, e atividades complementares, que permitem o contato do futuro professor com a realidade das escolas públicas de ensino básico e com os alunos nelas matriculados. O desenvolvimento de projetos nas áreas do ensino da Química constitui-se em um componente de fundamental importância para consolidar a formação acadêmico-científico-profissional do aluno.

O que o aluno estuda no curso

O curso está estruturado com conteúdos organizados em três núcleos de formação: específica, pedagógica e acadêmico-científico-cultural. O Núcleo de Formação Específica compreende as disciplinas obrigatórias e optativas, essenciais e voltadas para a formação do profissional na área de química. O Núcleo de Formação Pedagógica compreende, além das disciplinas de formação pedagógica obrigatórias e optativas, os projetos integrados de prática educativa e o estágio supervisionado. O Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural possibilita ao aluno uma complementação de sua formação inicial no âmbito do conhecimento de diferentes áreas de saber do profissional da química, e no âmbito de sua preparação gerencial.

Infraestrutura

Três laboratórios de ensino de graduação estão à disposição dos alunos: um de química geral, um de química inorgânica e química orgânica e um de físico-química e analítica. Os alunos dispõem ainda de uma central analítica, com equipamentos de análises químicas e físico-químicas, e um laboratório de informática multiusuário.

Destaques do Curso

O curso desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão e conta, anualmente, com 20 alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid). Esse trabalho reflete nas diversas publicações científicas nacionais e internacionais e na participação nos mais variados congressos científicos. Os alunos ainda podem participar de programas de mobilidade nacional e internacional para aprimorarem seus conhecimentos em química.

Mercado de Trabalho

O licenciado em Química atua como professor de química do ensino fundamental e/ou do ensino médio, respeitando legislações específicas. Assim, os principais empregadores são as escolas públicas e particulares de ensino médio e fundamental.

Saiba mais:

Modalidade: Licenciatura

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal - ICENP

Campus: Pontal

Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual

Turno: noturno

Vagas por ano: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.icenp.ufu.br/graduacao/quimica

Telefones: (34) 3271-5237

Fale com o coordenador:

cocqui@pontal.ufu.br

Serviço Social

O assistente social é o profissional que planeja, implementa, coordena e avalia programas e projetos sociais, junto a indivíduos, grupos, comunidades e instituições, além de assessorar órgãos públicos, privados e entidades civis no desenvolvimento de políticas sociais e na gestão de serviços de educação, saúde, habitação, assistência social, previdência social, dentre outros, visando a garantia de direitos civis, culturais e sociais.

O curso na UFU

Criado em 2009, o curso forma assistentes sociais capazes de compreender o significado do papel social da profissão e da realidade social brasileira, com vistas a uma atuação ética, investigativa e propositiva nessa realidade. O aluno recebe uma formação crítica e generalista, que lhe permite atuar numa perspectiva humanista, comprometida com a emancipação do ser humano, que respeita as pessoas em suas diferenças e potencialidades, no empenho contra todas as formas de preconceitos e discriminação e na defesa da democracia e da cidadania. Além disso, o curso oferece um conjunto de teorias, métodos e procedimentos para ação nos processos sociais, visando subsidiar o crescimento coletivo e individual dos acadêmicos que irão intervir na sociedade por meio da sua relação profissional no mundo do trabalho. A ampla formação oferecida possibilita ao aluno desenvolver e exercer a autonomia intelectual para que possa interagir com diversas áreas na promoção da igualdade social.

O que o aluno estuda no curso

A grade curricular do curso fundamenta-se em três núcleos. O primeiro, Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social, está estruturado com disciplinas que permitem ao aluno uma maior aproximação com as ciências humanas e o desenvolvimento de conceitos importantes para o entendimento das disciplinas específicas do Serviço Social. O segundo, Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio Histórica da Sociedade Brasileira, possibilita o conhecimento da realidade nacional, pensando a dinâmica de funcionamento da sociedade brasileira e suas várias formas de organização e reorganização política e econômica ao longo da história, além de criar espaço para a reflexão sobre a realidade regional. E o último, Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional, agrega os componentes curriculares específicos da formação do profissional do Serviço Social, sendo composto por disciplinas teóricas, práticas, metodológicas e éticas que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado.

Infraestrutura

O curso conta com o Laboratório de Ensino e Pesquisa do Serviço Social, um espaço investigativo de aproximação e interdependência entre o universo do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo parte importante desta indissociabilidade. Nele, são desenvolvidos projetos de ensino vinculados às disciplinas, que englobam desde o mundo do trabalho, da seguridade social, da saúde e da escola até pesquisas que levam à reflexão dos processos de inclusão e de participação social.

Destaques do Curso

Os alunos desenvolvem atividades que contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão. As atividades de ensino ultrapassam o espaço das salas de aulas, tendo outras vivências, tais como: visita de campo, palestras com profissionais da área, monitoria, semana científica, participação em encontros (local, regional e nacional), apoio com filmoteca, fórum de supervisores e espaço de supervisão de estágio. Quem quiser investir ainda mais na prática da profissão pode participar de um dos projetos de pesquisa e(ou) de extensão que contemplam diversas áreas.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação dos assistentes sociais é amplo, crescente e diversificado. Ele envolve instituições públicas e privadas, organizações não governamentais; secretarias de saúde, de assistência, de habitação e de meio ambiente; hospitais; centros de saúde; tribunais de justiça; defensoria pública; ministério público; associações comunitárias; escolas; instituições de atendimento e acolhimento de crianças, adolescentes e idosos; sistema prisional e universidades; entre outros. Atualmente, o maior empregador é o setor público.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social - FACES
Campus: Pontal
Regime Acadêmico: Semestral com ingresso anual
Turno: matutino
Vagas por ano: 50
Duração: 4 anos e meio
Número de semestres: 9 (mínimo) 13,5 (máximo)
Site: www.faces.ufu.br/graduacao/servico-social
Telefones: (34) 3271-5238
(34) 3271-5268

Fale com o coordenador:
ccssocial@pontal.ufu.br





Monte Carmelo



Agronomia



O engenheiro agrônomo é o profissional que concebe e orienta a execução de trabalhos relacionados à produção agropecuária. Ele está envolvido em praticamente todas as etapas do agronegócio, desde o plantio ou a criação até a comercialização da produção.

O curso na UFU

O curso, na cidade de Monte Carmelo, foi criado em 2010, tendo como meta fortalecer a essência da área agrônoma que está ligada à produção de alimentos de origem vegetal e animal. Seu objetivo é formar um profissional capacitado para o manejo sustentável dos recursos naturais renováveis, visando à produção agropecuária, assim como a transformação, comercialização, assistência técnica e gerenciamento de todos os setores ligados à cadeia produtiva agroindustrial. O aluno passa por uma sólida formação científica e profissional, que o capacita para absorver e desenvolver tecnologias, tanto no aspecto social quanto na competência científica e tecnológica. Isso permitirá a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística.

O que o aluno estuda no curso

O aluno cursa disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, tais como produção vegetal, que prepara para a vida profissional com ampla e sólida formação técnica associada a visão atual da cadeia agrônoma; e produção animal, que proporciona um treinamento acadêmico com ênfase nos aspectos relacionados com a cadeia produtiva pecuária. Destacam-se, ainda, a área de agroindústria, alimentos e nutrição, que visa formar profissionais habilitados para atuar no segmento final da cadeia alimentícia e assim participar efetivamente do sistema agroindustrial; a área de manejo ambiental, que possibilita a atuação no estudo e manejo dos ecossistemas naturais, dos agro ecossistemas e na recuperação de áreas degradadas; e a área de economia e administração agroindustrial, que visa preparar profissionais com conhecimentos em economia, administração, mercados agroindustriais e na área de engenharia rural.

Infraestrutura

O curso dispõe de 11 laboratórios de ensino onde são realizadas atividades conjuntas entre os docentes de cada área, envolvendo os alunos na realização de estudos e pesquisas diversas; e são ministradas as aulas práticas.

Destaques do Curso

Destacam-se no curso as atividades complementares como projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, seminários e conferências. É de grande relevância o trabalho de conclusão de curso, que busca a síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa. É importante também o estágio supervisionado, que assegura o contato do aluno com situações, contextos e instituições, permitindo que as suas habilidades se concretizem profissionalmente. Os alunos podem, ainda, participar do Programa de Educação Tutorial (PET).

Mercado de Trabalho

A atuação do engenheiro agrônomo é ampla e diversificada. Ele pode trabalhar em indústrias de insumos agrícolas, em empresas de produção, em instituições públicas ou privadas de pesquisa, em universidades ou faculdades, órgãos de fiscalização e também nas áreas de defesa sanitária, armazenamento, comercialização, mercado internacional e manejo ambiental, dentre outras.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Agrárias

Campus: Monte Carmelo

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40 vagas

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.iciag.ufu.br/agronomia-monte-carmelo

Telefone: (34) 3810-1033

Fale com o coordenador:

coagromonte@iciag.ufu.br

Engenharia de Agrimensura e Cartográfica



O engenheiro agrimensor e cartógrafo é o profissional que realiza levantamentos topográficos, batimétricos, geodésicos e fotogramétricos; faz a locação de sistemas de saneamento, irrigação e drenagem; efetiva o traçado de cidades e estradas e realiza vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 2011, forma profissionais com habilidade em pesquisa, planejamento, projetos, supervisão e controle dentro dos padrões da ciência e da tecnologia, obras, serviços ou sistemas relativos às atribuições inerentes ao engenheiro agrimensor e cartógrafo. O curso possibilita ao aluno direcionar a sua formação para a área de Sistemas de Informações, aproveitando as disciplinas fornecidas por esse curso, que se localiza no mesmo campus.

O que o aluno estuda no curso

A matriz curricular está configurada de modo a atender ao seu caráter interdisciplinar. Além das disciplinas base da engenharia, como Matemática, Física e Estatística, o curso está estruturado de modo a proporcionar o domínio específico nas áreas de geodésia, topografia, cartografia, sensoriamento remoto, fotogrametria, sistema de informações geográficas, direito e legislação de terras, cadastro territorial, loteamento e parcelamento, envolvendo ainda aspectos relacionados ao saneamento básico e ambiental, geologia, hidrografia e transportes. Merece destaque o enfoque dado na área de informática, que permite ao aluno escolher variadas disciplinas, dando um caráter inovador na sua formação.

Infraestrutura

Os alunos têm acesso a diversos laboratórios: Geodésia e Topografia; Sensoriamento Remoto e Fotogrametria; Cartografia e Sistema de Informação Geográfica; Geoprocessamento e Cadastro Técnico; Geologia e Física, equipados com computadores com softwares específicos da área, estação fotogramétrica, trenas, teodolitos, GPS, entre outros materiais.

Destaques do Curso

São oferecidas oportunidades para que o aluno estude e trabalhe com temas que permitam formação sólida e abrangente. Há em andamento vários trabalhos de iniciação científica e vários projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão e do Projeto de Ensino Interdisciplinar Comunitário. Além disso, são realizadas visitas técnicas, palestras e seminários. Os alunos podem, ainda, participar da Empresa Júnior de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica (Ejeac).

Mercado de Trabalho

O profissional pode atuar nas áreas de levantamento topográfico, geodésico e(ou) aerofotogramétrico; mapeamento; cadastro técnico; georreferenciamento; avaliações e perícias; batimetria; construção civil; estudo do meio ambiente; obras elétricas; saneamento; sistema de informações geográficas; e topografia industrial e de minas. O mercado ainda carece desse profissional que é muito requisitado por órgãos públicos e privados, tais como prefeituras, Incra e empresas de construção e recuperação de estradas.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Geografia

Campus: Monte Carmelo

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 35

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.ig.ufu.br/engenharia-de-agrimensura-e-cartografica

Telefones: (34) 3810-1036

Fale com o coordenador:

coeca@ig.ufu.br

Engenharia Florestal



Os engenheiros florestais são os profissionais que encontram um caminho seguro para a exploração dos recursos naturais. Eles pesquisam e aplicam conhecimentos científicos e técnicos à agropecuária (sistemas agroflorestais), acompanham todo o processo de produção de produtos florestais madeireiros e não madeireiros (recuperação e revegetação de áreas degradadas, por exemplo), além da manutenção e conservação do meio ambiente, dentre outras atuações.

O curso na UFU

O curso, iniciado em 2011, forma profissionais com habilidade em pesquisa, planejamento, projetos, supervisão e O curso, iniciado em 2015, tem como meta promover o desenvolvimento sustentável da região, bem como fortalecer o setor florestal regional. Seu objetivo é formar cidadãos aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, com formação ampla, sólida e com espírito crítico que possam contribuir para a solução de problemas cada vez mais complexos da sociedade moderna, através da formação humanista, científica, tecnológica e interdisciplinar. Considera-se em suas ações pedagógicas que o engenheiro florestal deva ser capacitado para o manejo sustentável dos recursos naturais renováveis visando à produção florestal, assim como a transformação, comercialização, assistência técnica e gerenciamento de todos os setores ligados à cadeia produtiva agroindustrial.

O que o aluno estuda no curso

A estrutura curricular envolve três núcleos de formação: básico, profissional essencial e profissional específico. O Núcleo de Conteúdos Básicos fornece o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado. É integrado por Biologia, Estatística, Expressão Gráfica, Física, Informática, Matemática, Metodologia Científica e Tecnológica, e Química. O Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais é composto por conteúdos destinados à caracterização da identidade do profissional. É constituído por Avaliação e Perícias Rurais, Cartografia e Geoprocessamento, Construções Rurais, Comunicação e Extensão Rural, Dendrometria e Inventário, Economia e Mercado do Setor Florestal, dentre outras disciplinas. O Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos visa a contribuir para o aperfeiçoamento da qualificação profissional do formando. É constituído por Anatomia da Madeira, Melhoramento Florestal, Patologia Florestal, Agricultura Familiar e Extensão Rural, dentre outras disciplinas. O estágio é obrigatório bem como um trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

Os laboratórios foram planejados para dar suporte ao desenvolvimento das atividades práticas de ensino. São eles: Laboratório de Fitotecnia, Manejo e Conservação do Solo e da Água; Laboratório de Clima e Recursos Hídricos; Laboratório de Ciência do Solo; Laboratório de Anatomia Animal; Laboratório de Entomologia e Zoologia; Laboratório de Química e Bioquímica; Laboratório de Micro e Fitopatologia: Meios de Cultura; Laboratório de Botânica; Laboratório de Microscopia/Sementes; Viveiro Florestal.

Destaques do Curso

As atividades acadêmicas complementares, desenvolvidas ao longo do curso, constituem-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando. Para tal é incentivada a participação em diversas atividades tais como iniciação científica; palestras, seminários, congressos e eventos similares; monitoria e publicação de trabalhos científicos, dentre outras. O estágio curricular supervisionado permite a análise da prática do aluno no mercado de trabalho.

Mercado de Trabalho

A preocupação cada vez maior dos países e das empresas com a sustentabilidade aquece a área, fazendo do engenheiro florestal um profissional valorizado no mercado. Seu campo de atuação é amplo e diversificado. Ele pode trabalhar em indústrias de insumos agrícolas, em empresas de produção, em instituições públicas ou privadas de ensino e de pesquisa, em órgãos de fiscalização agropecuária e ambiental e, ainda, nas áreas de defesa sanitária, armazenamento, comercialização, mercado internacional e manejo ambiental, dentre outras. A consultoria também é uma área promissora, já que as empresas e indústrias precisam se adequar ao modelo de desenvolvimento sustentável.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Agrárias

Campus: Monte Carmelo

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.iciag.ufu.br/engenharia-florestal

Telefones: (34) 3810-1060

Fale com o coordenador:

ceflorestal@ufu.br

Geologia



É a ciência que estuda a estrutura e a composição química da Terra, e sua evolução ao longo do tempo. O geólogo é o profissional que estuda as transformações e as evoluções da crosta terrestre. Investiga a ação das forças naturais sobre o planeta e seus efeitos, como a erosão e a desertificação; analisa fósseis e minerais e a topografia dos terrenos; localiza e acompanha a exploração de jazidas de minério, depósitos subterrâneos de água e reservas de petróleo, carvão mineral e gás natural. Além disso, tem papel fundamental no desenvolvimento sustentável, através das áreas de Geologia de Engenharia e Geologia Ambiental.

O curso na UFU

Iniciado em 2015, o curso oferece uma formação multidisciplinar, sustentada no raciocínio e compreensão do conhecimento da terra, analisando seus componentes físicos, a constituição, a forma e arranjo espacial, a origem e evolução dos processos geológicos e dos aspectos práticos que corroborem para a compreensão das transformações e para as soluções de situações oriundas da ação humana sobre o planeta. Tal formação destaca não só o conhecimento específico da área, mas também, uma visão crítica e integrada, em campos como ética, economia e estruturas sociais. Desse modo, o egresso do curso, no exercício profissional, é capaz de propor soluções coerentes para a sociedade, em harmonia com o meio ambiente.

O que o aluno estuda no curso

O bacharelado começa com matérias básicas como Matemática, Biologia, Química e Física, além de conteúdos próprios da Geologia. Em seguida, entram no currículo algumas disciplinas específicas, como Geomorfologia, Paleontologia, Mineralogia, Pedologia, Petrologia e Sedimentologia. A partir do terceiro ano, a ênfase é dada à formação profissional, com aulas de Geologia Histórica, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Rochas e Minerais Industriais, Geologia do Petróleo e Geologia Urbana, entre outras. Uma característica marcante do curso é seu caráter prático. Parte considerável da formação do aluno ocorre em atividades extraclasse, em laboratórios ou em trabalhos de campo, que dão ao aluno a oportunidade de vivenciar a profissão de maneira mais próxima da realidade. No último ano, um trabalho de conclusão de curso e a realização de estágio supervisionado são obrigatórios. A formação profissional é fortalecida com disciplinas optativas e atividades complementares.

Infraestrutura

Os alunos do curso de Geologia podem utilizar diversos laboratórios didáticos, com enfoque em descrição de minerais, rochas e de fósseis, além de laboratórios especializados na confecção de mapas e perfis, além de processamento digital de imagens aéreas e de outras informações geológicas. Contam também com o Museu de Minerais e Rochas da Universidade, com cerca de 750 amostras em seu acervo expositivo, entre minerais, rochas, fósseis e recursos energéticos (tais como petróleo e derivados e carvão mineral).

Destaques do Curso

Alunos de bom rendimento escolar têm possibilidade de obter bolsas de estudo em diversos projetos institucionais e de iniciação científica. Atividades extracurriculares, como trabalhos de campo, garantem aos alunos oportunidades de vivenciar experiências reais, visando uma formação mais abrangente.

Mercado de Trabalho

Empresas que atuam em áreas ligadas ao meio ambiente, à mineração, à exploração de petróleo e gás e aos recursos hídricos são as que mais requisitam geólogos. Há boas chances em instituições de planejamento territorial; empresas de engenharia de minas e sanitária; empresas ligadas a engenharia civil, geotécnica e sondagens; empresas de ecoturismo e Organizações Não Governamentais (ONGs). Esse profissional também atua em empresas de consultorias, principalmente aquelas que realizam estudos de impacto ambiental, e em agências reguladoras e órgãos do governo, como Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Águas (ANA), Serviço Geológico do Brasil, Embrapa e Ibama, entre outros.

Saiba mais:

Modalidade: Bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Geografia

Campus: Monte Carmelo

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 40

Duração: 5 anos

Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.ig.ufu.br/geologia

Telefone: (34) 3810-1075

Fale com o coordenador:

cogeo@ufu.br

Sistemas de Informação



O profissional de Sistemas de Informação atua na modernização e agilidade dos processos de comunicação de uma empresa, criando soluções baseadas em tecnologia da informação. Além de desenvolver sistemas de armazenamento e de recuperação de dados e disponibilizar esse material para usuários de redes, ele também é responsável por prover toda a infraestrutura necessária para que o sistema funcione corretamente, melhorando o desempenho da empresa como um todo.

O curso na UFU

O curso, criado em 2011, forma profissionais capacitados para atuar no ambiente de informática das empresas, projetando e desenvolvendo software, com competência para analisar, modelar e projetar soluções apoiadas por computador para os processos administrativos e de negócios das empresas. A formação multidisciplinar garante um amplo conhecimento do processo de informática para que o egresso possa atuar em diferentes setores, como fábrica de software, gestão de projetos, gestão de contratos, aquisição e personalização de soluções integradas de software. Além da sólida formação nos princípios, nas teorias e em técnicas das áreas de computação e correlatas, o curso oferece, também, uma formação gerencial com disciplinas que englobam conteúdos de economia e de organização de empresas e seus principais processos (RH, fabricação, finanças, contabilidade e marketing).

O que o aluno estuda no curso

O curso apresenta um currículo moderno e adequado às exigências do mercado de trabalho. Ao longo dos semestres são apresentados aspectos fundamentais das áreas de computação, de matemática, de tecnologias de informação e comunicação, tais como: negócios virtuais, comércio eletrônico, redes de computadores, bancos de dados, serviços de internet e aspectos de convergência de comunicação por voz e dados. Além das disciplinas obrigatórias e optativas, o aluno participa de atividades complementares e, no último ano, apresenta o trabalho de conclusão de curso. O estágio curricular obrigatório tem papel fundamental e é incentivado a partir do terceiro período (segundo ano).

Infraestrutura

Laboratórios de software e hardware dão suporte aos alunos para o desenvolvimento das suas atividades.

Destaques do Curso

Alunos de bom rendimento escolar têm possibilidade de obter bolsas de estudo em diversos projetos institucionais e de iniciação científica. Atividades extracurriculares, como trabalhos de campo, garantem aos alunos oportunidades de vivenciar experiências reais, visando uma formação mais abrangente.

Mercado de Trabalho

Empresas que atuam em áreas ligadas ao meio ambiente, à mineração, à exploração de petróleo e gás e aos recursos hídricos são as que mais requisitam geólogos. Há boas chances em instituições de planejamento territorial; empresas de engenharia de minas e sanitária; empresas ligadas a engenharia civil, geotécnica e sondagens; empresas de ecoturismo e Organizações Não Governamentais (ONGs). Esse profissional também atua em empresas de consultorias, principalmente aquelas que realizam estudos de impacto ambiental, e em agências reguladoras e órgãos do governo, como Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Águas (ANA), Serviço Geológico do Brasil, Embrapa e Ibama, entre outros.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Computação
Campus: Monte Carmelo
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 35
Duração: 4 anos
Número de semestres: 8 (mínimo) 12 (máximo)
Site: www.portal.facom.ufu.br/graduacao/sistemas-de-informacao-campus-monte-carmelo
Telefone: (34) 3810-1044

Fale com o coordenador:
bsimc@facom.ufu.br



Patos de Minas



Biotecnologia



É a aplicação de conhecimentos químicos e biológicos e de novas tecnologias nas áreas de saúde, alimentos, química e ambiental. O biotecnólogo trabalha com organismos ou partes deles, como tecidos, células, estruturas subcelulares e biomoléculas. Isto inclui o desenvolvimento de processos condizentes com a elaboração e a obtenção de produtos de interesse para as áreas biomédica, farmacêutica, agroindústria, alimentícia, ambiental e nanotecnológica.

O curso na UFU

Iniciado em 2011, o curso objetiva formar profissionais com desenvolvimento intelectual e profissional autônomo, com sólida formação básica, científica e tecnológica, capazes de propor, elaborar e desenvolver pesquisas, produtos e processos biotecnológicos com vistas às questões éticas, sociais, ambientais e econômicas. Objetiva, também, preparar um profissional capacitado para desempenhar suas funções nas diferentes especialidades da biotecnologia, exercendo atividades profissionais na indústria, comércio (vendas), instituições universitárias e institutos de pesquisa.

O que o aluno estuda no curso

O currículo está estruturado em três núcleos de formação: básica, específica e complementar. No Núcleo de Formação Básica são abordados conhecimentos matemáticos, físicos, químicos, estatísticos e computacionais fundamentais para o entendimento dos processos biológicos. O Núcleo de Formação Específica aborda conhecimentos atualizados no campo da biotecnologia moderna que permitam o entendimento dos processos biológicos e o desenvolvimento de novas biotecnologias. O Núcleo de Formação Complementar trata dos conhecimentos de administração e empreendedorismo, contabilidade e funções gerenciais, além dos conhecimentos éticos e legais relacionados ao exercício profissional. O estágio profissional é obrigatório e, no último ano, o aluno deve apresentar um trabalho de conclusão de curso.

Infraestrutura

O curso conta com sete laboratórios, com modernas instalações e equipamentos para a realização de protocolos experimentais nas áreas de bioquímica, biologia molecular, genética e bioinformática.

Destaques do Curso

Ao longo do curso, os alunos podem participar de diversas atividades complementares à sua formação. Assim, são incluídos em projetos de pesquisa e de extensão como bolsistas de iniciação científica e de extensão, ou como colaboradores voluntários. Podem, ainda, atuar como monitores, realizar visitas técnicas em empresas da região e participar de eventos científicos, incluindo um evento local.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação do biotecnólogo é amplo e diversificado. Inclui as áreas de engenharia genética, bioinformática, biossegurança, biorremediação e biocombustíveis, onde existem ótimas oportunidades de trabalho. Este profissional pode atuar nos seguintes campos: trabalho técnico e/ou gerencial nas indústrias de alimentos, biotecnológicas e agroindustriais; em propriedades rurais e biofábricas; bem como, realização de pesquisa e/ou docência em universidades ou institutos de pesquisa públicos ou privados. Pode, ainda, prestar serviços de consultoria e trabalhar em empresa própria.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Instituto de Biotecnologia

Campus: Patos de Minas

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 30

Duração: 4 anos

Número de semestres:

8 (mínimo) 12 (máximo)

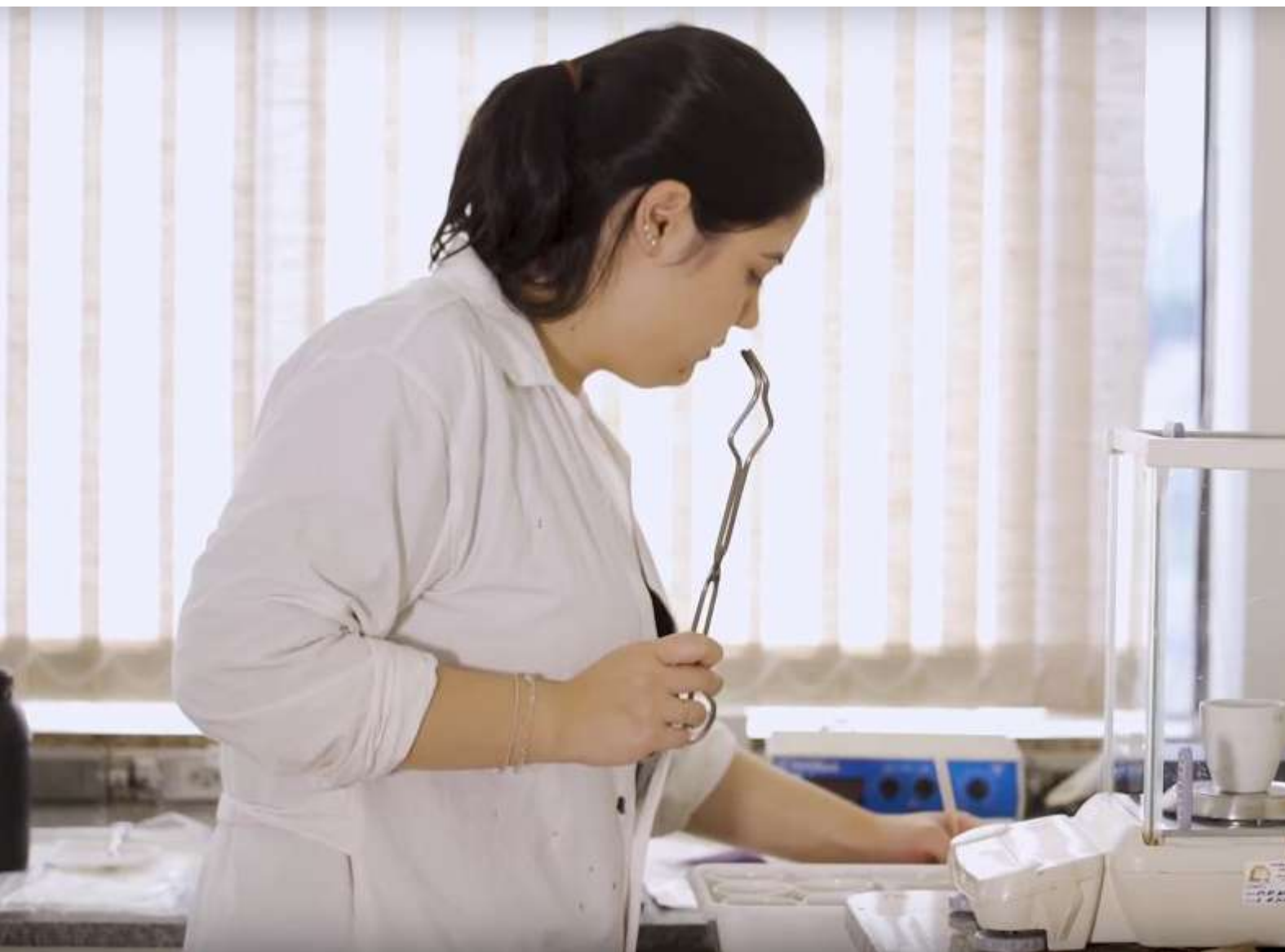
Site: www.ibtec.ufu.br/graduacao/biotecnologia-campus-patos-de-minas

Telefones: (34) 3821-0588
(34) 3823-3714

Fale com o coordenador:

biotecpatos@ibtec.ufu.br

Engenharia de Alimentos



É o ramo da engenharia que engloba todos os elementos relacionados com a industrialização dos gêneros alimentícios de origem animal e vegetal. O profissional dessa área atua desde o início da produção industrial, com a seleção, coleta e conservação da matéria-prima até o transporte e comercialização do produto final. Suas atividades abrangem a produção, garantia de qualidade, pesquisa, consultoria, projetos, tratamentos de resíduos e fiscalização na indústria alimentícia.

O curso na UFU

O curso prepara profissionais para o trabalho em vários setores da área de alimentos, de forma que possam atuar como engenheiros de projeto, de processos e de produção, no desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos processos e produtos, na garantia da qualidade, na segurança alimentar, em vendas técnicas, em órgãos de fomento, de pesquisa, entre outras atividades. Além da formação científica e tecnológica, o profissional é preparado para avaliar as consequências de suas ações sobre a qualidade de vida da comunidade, principalmente nos aspectos que dizem respeito à preservação do meio ambiente.

O que o aluno estuda no curso

A formação do engenheiro de alimentos abrange três principais ciclos formativos. O primeiro, denominado básico, oferece conhecimentos elementares de cálculo, física e química, indispensáveis às disciplinas mais avançadas, ambientando o aluno ao perfil universitário do curso. O segundo ciclo, com conteúdo profissionalizante, contém disciplinas especificamente voltadas para o engenheiro de alimentos, abrangendo as ciências biológicas (microbiologia, análise de alimento, bioquímica). O terceiro, Núcleo de Ciências Exatas, trata de conteúdos de termodinâmica, operações unitárias, processos e fenômenos de transporte. Há, ainda, disciplinas de conteúdo específico que são aprofundamentos das disciplinas profissionalizantes, abrangendo, inclusive, a área tecnológica. O currículo prevê, ainda, o envolvimento do aluno em projetos da indústria de alimentos e a interdisciplinaridade, evidente na ementa sobre o conteúdo étnico-racial. O trabalho de conclusão de curso é obrigatório no último ano.

Infraestrutura

O curso conta com equipamentos de última geração que proporcionam o desenvolvimento de pesquisas com tecnologia de ponta.

Destaques do Curso

Projetos de ensino, pesquisa e extensão permitem a participação dos alunos tanto como bolsistas quanto como ouvintes das atividades desenvolvidas. Dentre as atividades, destaca-se o Programa de Educação Tutorial (PET), que promove aulas de reforço para as disciplinas do ensino básico, cine debates, cursos de informática e outros indispensáveis à vida acadêmica.

Mercado de Trabalho

A indústria alimentícia é o principal campo de atuação desse engenheiro. Mas ele pode trabalhar, também, em empresas de serviços, em instituições públicas, em fiscalizações, em auditorias, em consultorias e em instituições de ensino e de pesquisa. O profissional é contratado, ainda, pelas indústrias fornecedoras de equipamentos, embalagens e aditivos.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado
Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Química
Campus: Patos de Minas
Regime Acadêmico: semestral
Turno: integral
Vagas por semestre: 30
Duração: 5 anos
Número de semestres: 10 (mínimo) 15 (máximo)
Site: www.feq.ufu.br/graduacao/engenharia-de-alimentos
Telefones: (34) 3821-0588

Fale com o coordenador:
coordgea@feq.ufu.br

Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação



É o segmento da engenharia que se ocupa do desenvolvimento e implantação de transmissões cabeadas, sem fio, satélite, micro-ondas e por fibra óptica. Esse engenheiro é responsável pelas áreas de transmissão de telefonia fixa e móvel, redes de computadores, rádio e televisão. Com formação na área de eletrônica, ele cria, planeja e constrói aparelhos e equipamentos utilizados nas telecomunicações, na área de energia, controle e automação e em qualquer outra área afim.

O curso na UFU

Criado em 2011, o curso tem como objetivos principais a formação de um profissional capacitado para avaliar o impacto das atividades de engenharia eletrônica e de telecomunicações no contexto ambiental e social; integrar conhecimentos técnico-científicos na inovação da tecnologia; analisar criticamente os modelos empregados tanto no estudo quanto na prática da engenharia eletrônica e de telecomunicações; planejar, supervisionar, elaborar, coordenar, avaliar e executar projetos e serviços; e atuar em equipes multidisciplinares e demonstrar liderança; dentre outros.

O que o aluno estuda no curso

As disciplinas básicas incluem: Princípios de Comunicações, Comunicações Digitais, Processamento Digital de Sinais, Antenas e Propagação, Comunicações Móveis e Redes de Computadores, dentre outras. O currículo procura manter um equilíbrio na formação do profissional no que se refere aos aspectos práticos da eletrônica e das telecomunicações. Procura, também, abranger diversos outros segmentos da Engenharia, em disciplinas pontuais. A estrutura do curso é aberta, pois o currículo é flexível possibilitando que o estudante possa suplementar sua formação específica, através de disciplinas optativas.

Infraestrutura

O curso possui laboratórios que contemplam as disciplinas de física, informática, eletrônica fundamental, circuitos elétricos, bem como equipamentos para disciplinas específicas. Tem-se sete laboratórios de ensino e três laboratórios de pesquisa bem equipados.

Destaques do curso

Palestras e visitas técnicas apresentam aos alunos as atualidades e os campos de atuação do profissional. Projetos de monitorias proporcionam a participação em atividades acadêmicas complementares. Atividades de iniciação científica, juntamente com professores de outras áreas, tais como matemática e informática, possibilitam a participação em projetos interdisciplinares.

Mercado de Trabalho

O profissional atua em operadoras de telefonia fixa e móvel, em emissoras de rádio e televisão, em empreiteiras de infraestrutura para sistemas de telecomunicações e em empresas de pesquisa científica e tecnológica. Pode atuar, também, no serviço público, em órgãos como Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e Polícia Federal, dentre outros; e, ainda, na área industrial.

Saiba mais:

Modalidade: bacharelado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia Elétrica

Campus: Patos de Minas

Regime Acadêmico: semestral

Turno: integral

Vagas por semestre: 30

Duração: 5 anos

Número de semestres:

10 (mínimo) 15 (máximo)

Site: www.feelt.ufu.br/graduacao/engenharia-eletronica-e-de-telecomunicacoes-patos-de-minas

Telefones: (34) 3821-0588

Fale com o coordenador:

telecom_patos@eletrica.ufu.br



Uberlândia



Uberlândia é um município da microrregião de Uberlândia, na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, no estado de Minas Gerais. Localiza-se a oeste da capital do Estado, distando, desta, cerca de 537 quilômetros. Sua população atual, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016, é de 669 672 habitantes, sendo o segundo município mais populoso de Minas Gerais, depois da capital, Belo Horizonte, o maior do interior do estado e o quarto mais populoso do interior do Brasil. Ocupa uma área de 4,1 mil km², sendo que 135,3 km² estão em perímetro urbano.

Localizado em um importante entroncamento viário, o município possui fácil acesso à BR 050 para Uberaba e São Paulo ao sul, e Araguari, Catalão e Brasília ao norte; BR 267 para Porto Murtinho; BR 365 para Ituiutaba, Patrocínio, Patos de Minas e Montes Claros; BR 452 para Rio Verde, Itumbiara, Araxá e Belo Horizonte; e BR 497 para Prata, Campina Verde e Iturama. Além disso, tem acesso às rodovias de importância estadual e até nacional através de rodovias vicinais pavimentadas e com pista dupla.

O clima de Uberlândia é caracterizado como tropical de altitude, com diminuição de chuvas no inverno e temperatura média anual de 21,5 °C, tendo invernos secos e amenos e verões chuvosos com temperaturas altas. O mês mais quente, fevereiro, tem temperatura média de 23,2 °C e o mês mais frio, junho, de 18,3 °C. Outono e primavera são estações de transição.

A cidade é considerada uma das mais prósperas do interior brasileiro. O seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), segundo dados de 2010, é de 0,789, considerado “alto” pela Organização das Nações Unidas (ONU), sendo o terceiro município com melhor IDH-M do estado. O Produto Interno Bruto (PIB) é o 27º maior do Brasil. A maior fonte geradora desse PIB é o setor terciário (prestação de serviço). Na cidade estão presentes as principais redes varejistas, franquias nacionais e multinacionais, concessionárias de veículos e outros estabelecimentos dos mais diferentes setores, que fortalecem o comércio no centro, nos bairros e nos sete shopping centers estrategicamente posicionados. A rede bancária é composta pelas principais instituições financeiras do mercado e conta com cerca de 100 pontos de atendimento, entre agências e quiosques de caixas eletrônicos. A agricultura é o setor menos relevante da economia do município.

Uberlândia dispõe de uma completa infraestrutura urbana e oferece uma excelente qualidade de vida para sua população. O município conta com 100% de água potável e esgoto tratado, energia elétrica, limpeza urbana, telefonia fixa e telefonia celular. Em 2009, a ONU reconheceu Uberlândia, como a primeira cidade com acessibilidade no Brasil.

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (base de dados 06/2015), Uberlândia possui 410 estabelecimentos de saúde, incluindo hospitais, clínicas, laboratórios e similares, públicos e particulares. Fazem parte dessa rede, 46 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) entre urbanas e rurais, oito Unidades Básicas de Saúde (UBSs) convencionais e oito Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), além do Hospital e Maternidade Municipal, com 265 leitos e uma média de 1000 pacientes atendidos por mês.

A cidade conta, também, com cinco Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), além do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU), que também integra a Rede de Atenção à Saúde no Município. O HC é um hospital de referência macrorregional em serviços de alta densidade tecnológica, desenvolvendo ainda, ações de média densidade tecnológica e outras em atenção básica. Mantém atendimento de urgência/emergência 24 horas em pronto-socorro e conta atualmente com 526 leitos, disponibilizando 100% de sua capacidade de leitos hospitalares, serviços ambulatoriais e de pronto socorro para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A cidade possui uma base educacional sólida, com escolas de educação básica em todas as regiões do município, além de escolas de ensinos técnico e profissionalizante. Devido à intensa urbanização, os poucos habitantes da zona rural têm fácil acesso a escolas em bairros urbanos próximos. A cidade possui mais de 20 instituições particulares de ensino superior e uma instituição pública, a Universidade Federal de Uberlândia, além de um campus do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, situado na zona rural, que oferece cursos técnicos e superiores.

O sistema de transporte coletivo urbano é composto por terminais estrategicamente localizados nos principais bairros da cidade, devidamente interligados por ônibus expressos, onde os trajetos são desprovidos de paradas intermediárias. Além da interligação por ônibus expressos, os terminais são providos de ônibus alimentadores, que compõem a ramificação secundária deste sistema de transporte de massas. Uberlândia foi a primeira cidade do Brasil a ter 100% de seu transporte público urbano acessível.

A rodoviária de Uberlândia ocupa uma área de 54 mil m² e conta com 11 plataformas de embarque e seis de desembarque. Por ano, cerca de 1,2 milhão de passageiros passam pelo local, de onde saem ônibus com destino a todas as regiões brasileiras. O terminal oferece diversos tipos de serviços para facilitar a vida de seus usuários: sala de espera equipada com 200 cadeiras, setor de achados e perdidos, serviço de guarda-volumes, posto de atendimento ao migrante, além de um balcão de informações. O local está adaptado para receber usuários portadores de necessidades especiais e conta com um estacionamento com 100 vagas disponíveis, para aqueles que se preocupam em chegar ao terminal de carro.

A cidade dispõe de um aeroporto moderno que embarca e desembarca aproximadamente 1,3 milhão de passageiros por ano, sendo o segundo maior aeroporto de Minas Gerais em movimentação de passageiros. Linhas regulares dão acesso rápido a capitais como São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília e Rio de Janeiro.

O município conta com uma importante tradição cultural, que ressalta a mineiridade e as características da região e que vai desde o seu artesanato até o teatro, a música, a gastronomia e a religião. O processo cultural se manifesta pela dança, pela música sertaneja, pelo samba, pelo rock, pela música erudita, pela música experimental, pelo hip hop, pelo teatro, pelas artes visuais, pela produção audiovisual, pela literatura, pelo artesanato, pelos equipamentos culturais e naturais e pelas tradições e manifestações populares, como o congado, as folias de reis, a tecelagem manual, o doce caseiro, o pão de queijo, o licor caseiro e os bordados.

O Teatro Municipal de Uberlândia com capacidade para 700 lugares, projetado por Oscar Niemeyer, é referência para toda a região. Por ele passam constantemente diversos espetáculos e artistas internacionalmente renomados. Outros espaços como o Teatro Rondon Pacheco e o Conservatório Estadual de Música também são sede das mais diversas expressões artísticas e culturais.

A cidade organiza diversas festas e eventos, realizados muitas vezes em locais públicos, como praças e escolas. Um dos principais eventos é o carnaval que, além de bailes de clubes, conta com a participação de escolas de samba e blocos que realizam o carnaval de rua na cidade. Também tradicionais são as Festas Juninas.

Ainda no âmbito da cultura, Uberlândia conta com um rico patrimônio histórico e arquitetônico. Possui 21 bens tombados e registrados, entre eles, os prédios da Oficina Cultural, do Mercado Municipal, da Casa da Cultura, da Igreja Nossa Senhora do Rosário, da Igreja Espírito Santo do Cerrado (projeto da arquiteta Lina Bo Bardi) e o conjunto da Praça Clarimundo Carneiro com o Coreto e o Museu Municipal, todos esses restaurados e revitalizados, preservando a memória local.

Seguindo o ritmo das grandes capitais, a vida noturna uberlandense oferece inúmeras opções para diversão. Em toda a cidade existem dezenas de bares, restaurantes, casas de shows, cafeterias, cacharias, bistrôs e entretenimento para satisfazer todos os gostos e estilos. A principal avenida da cidade, a Rondon Pacheco, é o corredor gastronômico da cidade com mais de 60 estabelecimentos.

Além da culinária típica da região, reconhecida na comida mineira preparada no fogão a lenha e no famoso pão de queijo, a cidade oferece o melhor da culinária mundial em muitos restaurantes de influência árabe, japonesa, chinesa, italiana, francesa, dentre outras. Aqui é possível encontrar diversas franquias de restaurantes e lanchonetes internacionais.

Na área de esporte e lazer, Uberlândia oferece uma excelente infraestrutura e opções para toda a família. São 15 clubes, sendo que um deles está entre os melhores do país. Há também o Complexo Sabiá, um dos mais conhecidos e frequentados pelos moradores da cidade, que compreende um grande parque, um estádio de futebol e uma das maiores e mais modernas arenas multiuso do Brasil.

A cidade também oferece estrutura completa para a prática esportiva através de centros esportivos de treinamento de excelência para receber eventos de grande porte. Hoje, Uberlândia é palco de grandes jogos da Liga Nacional de vôlei e basquete, do Campeonato Brasileiro de Futebol, UFC e inúmeras corridas de rua.

Uberlândia é uma das 14 cidades que fazem parte do Circuito Turístico do Triângulo Mineiro e chama a atenção pela natureza que a rodeia. Tendo o cerrado como sua vegetação característica, moradores e visitantes encontram na cidade e na região belos parques e lagos voltados para o lazer e a atividade física, além de 26 cursos d’água e várias cachoeiras, o que facilita a prática de esportes náuticos e de aventura. Tem também o turismo rural nas fazendas centenárias, onde é possível degustar pratos e doces típicos da região.

O município possui destaque também no turismo de negócio em escala nacional. Alavancado pela presença de grandes empresas e importantes centros de formação profissional, Uberlândia possui espaço para convenções e eventos de porte nacional e internacional. A cidade tem um dos maiores e mais modernos centros de convenções do país, com capacidade para receber até 15 eventos simultâneos. O complexo é formado por um shopping e um hotel de padrão internacional, eleito o melhor hotel de eventos do Brasil.

Conheça Uberlândia. Uma cidade moderna, que oferece uma qualidade de vida incomparável para seus moradores e seus visitantes.

 Fontes: www.uberlandia.mg.gov.br https://pt.wikipedia.org/wiki/Uberlândia www.ibge.gov.br



Ituiutaba



Ituiutaba é um município do estado de Minas Gerais, localizado na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, no Planalto Central do Brasil. Sua população, de acordo com a estimativa populacional de 2016 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 103 945 habitantes, sendo o trigésimo município mais populoso do estado. O clima da cidade é classificado como de tropical de altitude. Apresenta grandes precipitações de chuva nos meses de outubro a março, sendo o restante do ano caracterizado pela seca. Apresenta temperaturas médias entre 14 °C em junho, e 31 °C, em dezembro. Não é comum a ocorrência de geadas. A vegetação predominante é a do cerrado, com solo ácido, superfície plana, altitude de 604m e umidade relativa do ar em 73% (média anual). O município é rico em recursos hídricos. Três grandes rios proporcionam à região uma larga faixa de solo fértil. De leste a oeste, fica o rio Tijuco; ao norte, o rio Paranaíba; e de sudeste a noroeste, o rio da Prata.

A cidade está situada a 692 km da capital mineira, 685 km de São Paulo, 516 km de Brasília e 316 km de Goiânia. Possui fácil acesso à BR 365 para São Simão, Santa Vitória e Gurinhatã; à BR 154/364 para Bastos, Campina Verde e Iturama, e entroncamento com a BR 153, para Monte Alegre de Minas, Uberlândia, Araguari, Patrocínio, Patos de Minas, Carmo do Paranaíba e Montes Claros. É passagem, também, da rodovia MGT 154, que faz a ligação com Capinópolis, Ipiaçu e Cachoeira Dourada de Minas.

Com um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,739, segundo dados de 2010, considerado “alto” pela Organização das Nações Unidas (ONU), Ituiutaba tem no agronegócio (agricultura de soja e milho e pecuária de corte e leite), e na prestação de serviços (comércio variado, advocacia, assessoria e consultoria de informática) seus principais elementos e fonte de divisas. A cidade é um polo regional, atendendo, com serviços variados, a região na qual encontra-se inserida. Possuía em 2010, de acordo com o IBGE, 3829 estabelecimentos prestadores de serviços (incluindo profissionais liberais), 1255 estabelecimentos comerciais, 189 estabelecimentos industriais e 10 agências bancárias.

A Bolsa de Arrendamento de Terras, criada pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), incentivou o plantio de soja no município. As condições de solo, clima, relevo e localização estratégica favorecem o cultivo de grão em escala empresarial, além de ser um produto de grande aceitação no mercado internacional. O programa influencia a ida para a cidade de produtores de diversos estados brasileiros, o que proporciona ao município, além de tecnologia e conhecimento, maior movimentação em toda a cadeia produtiva (máquina e implementos agrícolas, fertilizantes, sementes, defensivos e a prestação de serviços).

O parque cerâmico de Ituiutaba é um dos mais conceituados do Brasil. A cidade tem as melhores telhas de cerâmica vermelha, fabricadas com qualidade. O parque é composto por 10 unidades que trabalham dentro do padrão de qualidade exigido pela ABNT. O setor é um grande gerador de mão de obra e divisas para o município, exportando para vários estados do país.

A estrutura de comunicação e transmissão de dados conta com duas emissoras de TV - a TV Integração, afiliada à Rede Globo, e a TV Vitoriosa, afiliada ao SBT; cinco emissoras de rádio FM e três emissoras AM, além de três jornais impressos, um diário e dois bissetanários, e cinco jornais online. Conta, ainda, com três operadoras de telefonia celular e seis provedores de internet.

A cidade de Ituiutaba foi planejada, por isso suas ruas e avenidas obedecem a um traçado regular. No âmbito da

infraestrutura urbana, 99% da população usufrui de água potável e esgoto tratado e 95% de energia elétrica, além da disponibilidade de telefonia fixa e telefonia celular. A limpeza urbana (varrição) é realizada em toda a área pavimentada e a coleta de lixo é feita em todo o município.

O sistema de transporte coletivo urbano atende a todos os bairros da cidade, das 5h30 até as 22h, com o tempo médio de frequência de 30 minutos entre as passagens nos pontos de ônibus. A cidade dispõe de aeroporto com pista asfaltada de 1800 metros para receber aeronaves de pequeno e médio porte.

O setor educacional conta com 31 escolas de ensino fundamental, sete de nível médio e cinco instituições de nível superior, entre elas a Universidade do Estado de Minas Gerais e os campi avançados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

A rede de saúde também é bem estruturada. O município conta com 53 estabelecimentos de saúde públicos e particulares, incluindo a rede municipal de saúde, que tem uma atuação significativa tanto no tratamento preventivo quanto no curativo, no coletivo e no individual.

No âmbito da cultura, a cidade dispõe do Espaço Cultural, que oferece vários cursos e oficinas que proporcionam entretenimento, conhecimento e difusão cultural para os moradores. Esse Espaço faz parte da Fundação Cultural, órgão responsável pela gerência da cultura no município, e que oferece várias atividades para a sociedade de Ituiutaba. Também fazem parte dessa Fundação, a Banda Municipal, a Banda Mirim e o Coral Municipal, que levam a música e o canto para toda a população; o Museu Antropológico de Ituiutaba (Musai) e a Galeria de Antiguidades, que promovem exposições permanentes e temporárias com temas que procuram resgatar a memória da região do Pontal do Triângulo Mineiro.

Na área de lazer destaca-se a Feira e Exposição Agropecuária anual, conhecida como Expopec, que tem abrangência nacional e que acontece no mês de aniversário da cidade, setembro. É considerada uma das maiores feiras de exposição de gado bovino de Minas Gerais em volume de animais e venda. Paralelamente à Expopec acontece a Feira Comercial e Industrial de Ituiutaba (Fecit), realizada pela Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba, visando promover a divulgação dos produtos/serviços existentes no município. A cidade possui diversas galerias, conjuntos de lojas e um shopping de pequeno porte, que conta com 30 lojas e duas salas de cinema sendo uma em 3D.

Tudo isso, aliado a outros fatores, eleva a qualidade de vida, colocando Ituiutaba entre as melhores cidades para se viver.

A distância entre Ituiutaba e Uberlândia é de 136 km. O tempo do percurso da viagem entre as duas cidades é de aproximadamente 1 hora e 50 minutos.

Fontes:

www.ituiutaba.mg.gov.br

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ituiutaba>

www.ibge.gov.br



Monte Carmelo



Monte Carmelo é um município brasileiro localizado na microrregião de Patrocínio e na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, uma das mais importantes regiões do Estado de Minas Gerais. A cidade está ligada aos grandes centros urbanos e ao interior do país. Está situada a 484 km da capital do Estado, Belo Horizonte; a 543 km de São Paulo, a 332 km de Brasília e a 295 km de Goiânia. Possui fácil acesso às rodovias estaduais MG-223 e MG-190; e às rodovias federais BR-365 e BR-352. Levando-se em conta a proximidade, pode-se fazer referência, quanto à localização, aos municípios de Abadia dos Dourados, Douradoquara, Coromandel, Estrela do Sul, Irai de Minas, Romaria e Patrocínio, sendo esta última a maior cidade dos arredores. O clima é classificado como tropical com estação seca.

A população atual do município, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016, é de 48 096 habitantes. O seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), segundo dados de 2010, é de 0,728, considerado “alto” pela Organização das Nações Unidas. A população conta com água potável, esgoto tratado, energia elétrica, serviço de limpeza urbana, telefonia fixa e telefonia celular. Monte Carmelo está nesse momento construindo o Plano de Mobilidade Urbana do município. Para isso, conta com a participação popular na estruturação de políticas públicas para organizar e melhorar a acessibilidade e a locomoção de pessoas e cargas dentro da cidade.

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, do Ministério da Saúde, Monte Carmelo possui 59 estabelecimentos de saúde, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Postos de Saúde da Família (PSFs), clínicas, laboratórios, hospitais públicos e particulares e o Pronto Socorro Municipal. O município também coloca à disposição da população atendimento nutricional gratuito nos dois Núcleos de Assistência à Saúde da Família (Nasf), pertencentes à rede municipal.

Na área da educação, a cidade conta com várias instituições de ensino, públicas e privadas, em todos os níveis. São seis escolas estaduais de ensino fundamental, três escolas estaduais de ensino médio, uma escola de estudo supletivo e dois colégios particulares com ensino fundamental e médio, além de cinco instituições de ensino superior, entre elas o campus avançado da Universidade Federal de Uberlândia. A rede municipal possui nove escolas de ensino fundamental, sendo seis urbanas e três rurais, além de doze centros educacionais para crianças de zero a cinco anos.

No âmbito da comunicação, são quatro emissoras de rádio - uma AM, duas comunitárias e uma comercial -, além de três jornais impressos, sites de notícias e uma emissora de TV local, a TV Nova, com programação transmitida na cidade.

A principal atividade econômica do município é a fabricação de produtos não-metálicos.

Monte Carmelo é considerada a Capital da Telha pelo elevado número de indústrias cerâmicas e pela alta qualidade destes produtos, vendendo telhas para todo o Brasil. O artesanato em barro é outra atividade de destaque, representando uma potencialidade do município por sua tradição em produtos cerâmicos aliada ao talento de seus mestres de torno. Produz-se desde panelas de barro e filtros até potes rústicos, artísticos e de fino acabamento. Os produtos são vendidos para finas lojas da capital de Minas Gerais e para todo o Estado de São Paulo.

Além do artesanato em barro, se destaca, como atividade econômica, a produção de café, que ocupa uma área de

15 mil hectares plantados, num total de 45 milhões de pés. Monte Carmelo, juntamente com Araguari, Uberaba e Patrocínio, está no eixo de destaque da produção do melhor café do cerrado para exportação, no Brasil. Para essa produção, o município conta com o apoio de duas cooperativas de torrefação e empacotamento de café, certificadas com o Selo Pureza ABIC, e uma com qualidade para exportação. Ainda no âmbito da economia, se destaca a produção de curtume e de embalagens.

No setor agropecuário, além do café, seu principal produto agrícola, Monte Carmelo produz algodão, alho, arroz em casca, feijão, milho, mandioca, soja, tomate, trigo, cebola e pimenta. Na pecuária, destaca-se a criação de bovinos, suínos e aves. São nove galpões, produzindo 42500 suínos/ano; 88 galpões de criação de perus com um total de 1 785600 perus fêmea/ano e 22 galpões com 1 980 000 frangos/ano. O rebanho bovino é de aproximadamente 50 000 cabeças. Isso permite o incremento também da agroindústria. A cidade possui três indústrias de laticínios com produção de bebidas lácteas e de queijos de alta qualidade. O queijo produzido em Monte Carmelo é reconhecido oficialmente como Queijo Minas Artesanal (QMA), o que permite a comercialização mais ampla. A Indústria de Condimentos, com produção de temperos e pimentas decorativas, vendidas para vários estados, é outra grande potencialidade do município. Ao todo, são sete indústrias neste ramo.

Monte Carmelo conta com uma rica tradição cultural que se manifesta através de vários segmentos artísticos da cidade, tais como artesãos, escritores, artistas plásticos, corais, grupo de seresteiros, grupos de dança, grupos teatrais, banda municipal, além de espaços culturais como galerias de arte e a biblioteca municipal.

Toda a história de Monte Carmelo pode ser revivida no Arquivo Histórico Municipal organizado pela Casa da Cultura, instalada no prédio da antiga Estação Ferroviária, totalmente remodelado, conservando suas linhas originais. A Casa da Cultura é considerada um Espaço Cultural, destinado à cultura e lazer, onde se realizam os maiores eventos culturais da cidade. Ali se mantém uma exposição permanente, com um acervo fotográfico com o tema memórias de Monte Carmelo. Fotos antigas digitalizadas estão à disposição de toda comunidade, assim como uma coleção de jornais antigos, da década de 1910 à década de 1960, além de documentos e registros antigos até a data atual. A Casa da Cultura atende vários alunos em diversos cursos das oficinas culturais.

Todos os anos em Monte Carmelo acontecem várias festas tradicionais como réveillon, desfile das escolas de samba, encontro de causos e violeiros, encontro de Bandas Municipais, feiras municipais de artesanato, festas juninas, exposição agropecuária, comemorações cívicas e festas religiosas como a de Nossa Senhora do Rosário, a encenação da Paixão de Cristo, o encontro de folia de Reis, entre outras. A cidade possui três escolas de samba, cinco grupos de congado e 14 grupos de folias de reis.

A distância entre Monte Carmelo e Uberlândia é de 110 km. O tempo de viagem entre as duas cidades é de aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

Fontes:

www.montecarmelo.mg.gov.br

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Monte_Carmelo_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Monte_Carmelo_(Minas_Gerais))

www.ibge.gov.br



Patos de Minas



Patos de Minas é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, situado na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, composta por 66 municípios onde vivem cerca de 2,2 milhões de pessoas. A cidade é a terceira mais populosa dessa mesorregião, atrás de Uberlândia e Uberaba. O município também faz parte da microrregião de Patos de Minas, que reúne 10 municípios que, somados, possuem cerca de 253 mil habitantes, sendo o mais populoso dos municípios do grupo.

A cidade é de topografia plana e clima agradável, classificado como tropical de altitude, com temperatura média anual de 21 °C. A média máxima anual é de 27,5 °C e, a mínima, é de 16,2 °C. As temperaturas mais altas são registradas entre setembro e março e, as mais baixas, entre maio e agosto. Os ventos são, em geral, fracos e sua maior força ocorre em agosto.

O município é essencialmente urbano. Segundo o Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 138 710 habitantes, 92,08% vivem na cidade e 7,92% são moradores do campo. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,765, considerado “alto” pela Organização das Nações Unidas (ONU). É o 20º melhor índice dentre os 853 municípios mineiros. O Produto Interno Bruto (PIB) está entre os 25 maiores do Estado, a maior parte proveniente do setor de serviços, principal atividade econômica do município. Com 442 indústrias e 2 108 estabelecimentos comerciais, a cidade ocupa uma posição privilegiada no ranking das cidades mineiras, figurando entre as 19 maiores cidades de Minas Gerais em arrecadação geral de tributos do Estado.

A agricultura, a mais tradicional atividade econômica do município, é bastante diversificada com produção de grãos e hortifrutigranjeiros. Os produtos que se destacam são o milho, arroz, soja, feijão, café, maracujá, tomate e horticultura. A bovinocultura possui significativa importância econômica e social para o município, com um rebanho de 180 mil cabeças. Patos de Minas também é considerada polo nacional de genética suína, detendo 70% da tecnologia nacional em melhoramentos suínos. A atividade industrial da cidade está diretamente ligada à agroindústria, destacando a indústria de leite e derivados, sementes e adubos defensivos agrícolas, carne suína e derivados, e alimentos enlatados.

Vários fatores contribuem para o sucesso econômico e social do município, entre eles a localização estratégica, que liga a cidade a grandes centros comerciais como São Paulo, Uberlândia e Belo Horizonte, facilitando o intercâmbio comercial, o desenvolvimento ordenado e a qualidade de vida da população. Quatro rodovias federais e uma estadual cortam o município: BR 365 (Montes Claros/Uberlândia), BR 146 (Patos de Minas/São Paulo), BR 352 (Goiânia/Pará de Minas), BR 354 (Cristalina /Rio de Janeiro) e MG 354 (Vazante /Patos de Minas). A cidade conta com um terminal rodoviário no qual operam linhas para diversas cidades do país. Conta, também, com um aeroporto, servido por dois voos semanais para o aeroporto de Viracopos, em Campinas.

O município possui uma boa infraestrutura urbana. Cerca de 99% das ruas são asfaltadas e possuem iluminação pública e 96,53% dos moradores recebem água tratada. O sistema de coleta de esgotamento sanitário atinge cerca de 98% da população. A energia elétrica chega a 99,86% dos domicílios incluindo os da zona rural e, na cidade, a coleta de lixo alcança 99,65% das residências. O sistema de transporte coletivo urbano atende a 90% da população. Existem 22 pontos fixos e 10 pontos livres de táxis distribuídos pela cidade.

No setor de comunicação, a cidade conta com uma emissora de TV, a NTV, cinco emissoras de rádio FM, duas emissoras de rádio AM, um jornal impresso semanal e nove portais de notícias.

A área da saúde é destaque em Minas e no Brasil, devido, entre outros fatores, aos programas desenvolvidos, aos postos de assistência localizados em áreas estratégicas e aos baixos níveis de mortalidade infantil registrados. Os hospitais particulares e públicos têm capacidade de 300 leitos.

No âmbito da educação, a cidade conta com 132 estabelecimentos de ensino, entre públicos e privados, nos três

níveis da Educação Básica. Quatro instituições de ensino superior, três particulares e uma pública, dispõem de campus na cidade: o Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), que oferece 29 cursos de graduação; a Faculdade Patos de Minas (FPM), que oferece 17 cursos de graduação, a Universidade Federal de Uberlândia que oferece três cursos de graduação e um curso de mestrado; e a Faculdade do Noroeste de Minas (Finom), que oferece três cursos de graduação.

Em Patos de Minas, são várias as formas de expressão da cultura e da história locais, que ressaltam as características da região, como a poesia, o artesanato, as músicas populares e folclóricas, a dança erudita e popular e o teatro circense. As manifestações religiosas também se destacam, pela riqueza dos rituais, em especial, a Festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, o Congado, o Congresso Folclórico, realizado em abril no distrito de Santana de Patos, e o tradicional Encontro de Folias de Reis, que acontece em janeiro, com aproximadamente 104 ternos que revivem o folclore e contam sobre a fé da população.

No artesanato, encontram-se trabalhos com traços de singeleza como as tecelagens rústicas, bordados em ponto-cruz, crochê e tricô. A palha, o capim, o bambu e a madeira também servem como matéria prima transformada em verdadeiras obras de arte pelos artesãos locais.

Na gastronomia, as quitandas mais tradicionais são derivadas do milho, do leite e de hortifrutigranjeiros. Vindas das comunidades rurais próximas podem ser encontradas nas feiras dos produtores realizadas aos sábados. O Festival de Pratos Típicos, realizado durante a Festa Nacional do Milho, também dá uma boa mostra da culinária regional.

Na música predominam os estilos sertanejo, chorinho e MPB. O Conservatório Municipal tem importante papel na formação de jovens e crianças e no incentivo à produção musical.

As bandas Lyra Mariana Patense e do 15º Batalhão da Polícia Militar e os corais das igrejas também têm atuação marcante junto à comunidade. Nos últimos tempos, várias bandas de rock e de música gospel configuraram-se na produção artística do município.

O principal atrativo turístico da cidade é a Festa Nacional do Milho (Fenamilho), realizada na última semana de maio e primeira semana de junho, movimentando vários setores da economia. A Festa atrai anualmente para a cidade 400 mil turistas para atividades como shows, bailes, desfiles, festivais gastronômicos, feiras de gado e de máquinas agrícolas. A Festa do Milho, até hoje, é a principal atividade cultural da região. Com ela, a cidade ganhou projeção nacional.

Patos de Minas apresenta um grande potencial para o desenvolvimento do turismo de eventos, de negócios e do ecoturismo. Conta com uma moderna rede hoteleira e bons restaurantes, incluindo os de comida italiana, japonesa, chinesa e mexicana, além dos bares, pizzarias e fast foods. A cidade também faz parte do Circuito Turístico Tropeiros de Minas, ligado ao turismo rural, hotéis fazenda e gastronomia típica do interior mineiro.

Com uma paisagem formada por suaves montanhas e uma vegetação típica do cerrado, a cidade possui recantos naturais propícios para o desenvolvimento dos esportes ligados à natureza e ao turismo rural. Na área urbana, conta com mais de 10 clubes que oferecem diversas opções sociais, esportivas e de lazer.

A distância entre Patos de Minas e Uberlândia é de 222 km e o tempo de viagem entre as duas cidades é de aproximadamente 2 horas e 40 minutos.

Fontes:

www.patosdeminas.mg.gov.br

https://pt.wikipedia.org/wiki/Patos_de_Minas

www.ibge.gov.br



www.ufu.br